

Relatório Anual e de Sustentabilidade



Perto  
de muita  
água, tudo  
é feliz.

COPASA 2007





Se quer  
seguir-me,  
narro-lhe;  
não uma  
aventura,  
mas  
experiência.

# índice

4	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA
6	Visão, Missão, Princípios e Valores
8	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
	Mensagem do Diretor Presidente
11	1. A COPASA
12	Principais Indicadores
14	Os Principais Acontecimentos de 2007
16	A História da Copasa
17	A Copasa em 2007
19	Contratos de Concessão
20	Convênios de Cooperação
21	Subsidiárias
24	Prêmios Recebidos no Ano de 2007
27	2. GOVERNANÇA CORPORATIVA
28	Estrutura de Governança Corporativa
33	Código de Conduta Ética
34	Relação com Investidores
35	Relação com Partes Interessadas
37	3. SISTEMAS DE GESTÃO
38	Sistemas de Gestão
40	Sistemas de Gestão Certificados
41	Gestão de Ativos
43	Tecnologia da Informação
44	Projetos de Automação
46	Pesquisa e Inovação Tecnológica
49	Gestão do Conhecimento
50	Gestão Comercial
53	4. DIMENSÃO ECONÔMICA
54	Conjuntura Econômica
55	Desempenho Econômico-Financeiro
59	Investimentos
60	Mercado de Capitais
62	Desempenho Operacional
66	Principais Estratégias
67	Principais Resultados e Metas
68	Principais Riscos e Oportunidades
71	5. DIMENSÃO AMBIENTAL
72	Responsabilidade Ambiental
73	Política Ambiental
73	Sistemas de Gestão Ambiental
74	Licenciamento Ambiental
75	Recursos Hídricos
81	Coleta e Tratamento de Esgotos
83	Educação Ambiental
86	Preservação Ambiental
89	Consumo de Energia e Eficiência Energética
90	Coleta Seletiva e Reciclagem de Materiais
92	Informações Ambientais
95	6. DIMENSÃO SOCIAL INTERNA
96	A Copasa e seus Empregados
96	Perfil
98	Diversidade
99	Acesso Democrático e Aberto
100	Remuneração por Resultados
102	Avaliação e Cobrança
103	Relações Sindicais
103	Saúde de Resultados
104	Capacitação e Desenvolvimento
105	Benefícios com Responsabilidade
105	Qualidade de Vida
106	Comunicando, Educando e Humanizando com Arte
109	7. DIMENSÃO SOCIAL EXTERNA
110	A Copasa e seus Fornecedores
113	A Copasa e seus Clientes
117	A Copasa e a Comunidade
119	Saneamento Rural
129	INDICADORES DE DESEMPENHO – IBASE GRI
137	GLOSSÁRIO

Ser a melhor empresa  
de saneamento do Brasil,  
reconhecida como  
referencial de excelência  
no setor.

VISÃO

MISSÃO

Ser provedora de soluções  
em saneamento, mediante  
a prestação de serviços públicos  
de água e esgoto e a cooperação  
técnica, contribuindo para  
a melhoria da qualidade de vida,  
das condições ambientais  
e do desenvolvimento  
econômico-social.

# PRINCÍPIOS E VALORES

Boa-fé

Honestidade

Transparência

Legalidade

Moralidade

Respeito e Justiça

Fidelidade ao Interesse Público

Impessoalidade

Imparcialidade

Dignidade e Decoro no Exercício de Suas Funções

Lealdade

Publicidade

Cortesia

Cooperação

Eficiência

Presteza e Tempestividade

Assiduidade

Pontualidade



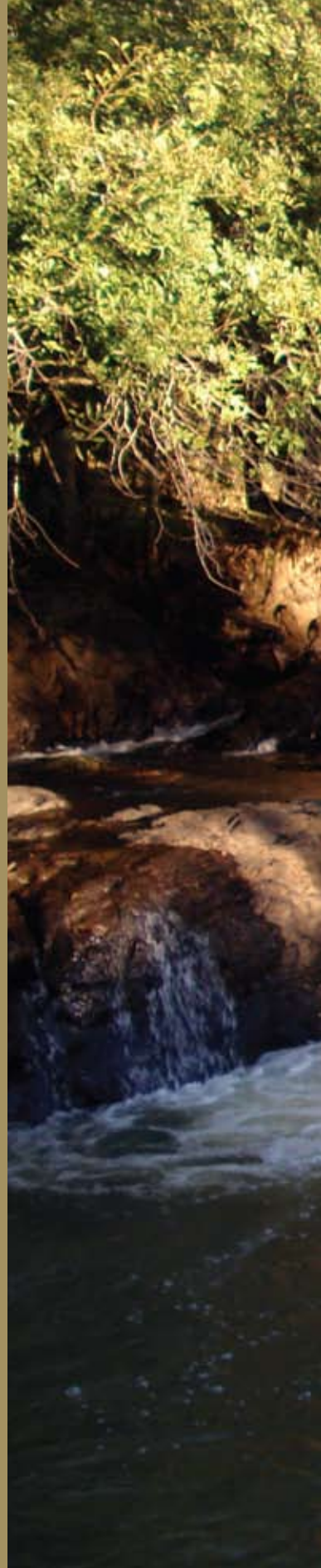








O rio não quer  
ir a nenhuma  
parte, ele quer  
é chegar a ser  
mais grosso,  
mais fundo.





## 1. A COPASA

# Principais Indicadores

## DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ MIL)

	2004	2005	2006	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.316.966	1.637.632	1.865.037	2.076.833
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	1.194.408	1.476.580	1.681.912	1.863.476
CUSTOS OPERACIONAIS TOTAIS (1)	991.825	1.131.642	1.256.520	1.453.358
EBITDA (2)	466.242	586.451	656.254	762.970
LUCRO LÍQUIDO	253.030	288.622	356.437	329.323
ATIVO TOTAL	3.206.524	3.586.432	4.924.649	5.764.967
DÍVIDA BRUTA	1.026.370	1.127.911	1.213.065	1.634.482
DÍVIDA LÍQUIDA	999.920	1.064.822	382.773	644.575
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.901.440	2.057.507	3.257.051	3.511.358

## INDICADORES DE RENTABILIDADE

RETORNO SOBRE INVESTIMENTO (LL/AT)	7,89	8,05	7,24	5,71
RENTABILIDADE S/ PATRIMÔNIO LÍQUIDO (LL/PL)	13,31	14,03	10,94	9,38

## INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

MARGEM EBITDA (2) %	39,00	39,70	39,00	40,20
MARGEM LÍQUIDA % (LUCRO LÍQUIDO/ROL)	21,2	19,5	21,2	17,7
EBITDA SOBRE SERVIÇOS DA DÍVIDA	3,0	3,5	3,3	2,8
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA	2,1	1,8	0,6	0,8

## AÇÕES

VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO (3) (R\$)	99,51	107,44	28,37	30,59
LUCRO OU PREJUÍZO POR AÇÃO (3) (R\$)	13,24	15,08	3,10	2,87

## MERCADO

NÚMERO LIGAÇÕES ÁGUA (UN)	2.839.461	2.928.091	3.036.041	3.174.254
NÚMERO LIGAÇÕES ESGOTO (UN)	1.270.554	1.329.557	1.392.232	1.519.146
NÚMERO ECONOMIAS ÁGUA (UN)	3.517.595	3.599.333	3.721.446	3.877.477
NÚMERO ECONOMIAS ESGOTO (UN)	1.759.216	1.811.882	1.890.455	2.033.359
VOLUME FATURADO ÁGUA (4) (1000 M <sup>3</sup> )	608.430	617.600	575.671	589.718
VOLUME FATURADO ESGOTO (4) (1000 M <sup>3</sup> )	305.614	318.856	303.869	317.726
EXTENSÃO DE REDE ÁGUA (KM)	36.491	37.377	38.359	39.698
EXTENSÃO DE REDE ESGOTO (KM)	11.343	11.698	12.563	13.223
MUNICÍPIOS COM CONCESSÃO ÁGUA (UN)	595	608	610	611
MUNICÍPIOS COM CONCESSÃO ESGOTO (UN)	153	169	180	184
MUNICÍPIOS OPERADOS ÁGUA (UN)	561	570	584	596
MUNICÍPIOS OPERADOS ESGOTO (UN)	72	78	90	108
POPULAÇÃO ATENDIDA ÁGUA (UN)	10.858.495	11.136.272	11.508.101	11.982.842
POPULAÇÃO ATENDIDA ESGOTO (UN)	5.357.320	5.591.616	5.791.181	6.244.333
ÍNDICE ATENDIMENTO ÁGUA (%)	97,28	97,73	97,67	97,75
ÍNDICE ATENDIMENTO ESGOTO (%)	81,36	82,56	81,69	81

<b>CORPO FUNCIONAL</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
EMPREGADOS	10.449	10.826	11.067	11.080
Nº ADMISSÕES	680	710	548	336
TERCEIRIZADOS	688	847	918	985
<b>INDICADORES AMBIENTAIS (R\$ MIL)</b>				
INVESTIMENTOS PROGRAMAS E PROJETOS EXTERNOS	467	837	4.229	3.475
INVESTIMENTOS PRODUÇÃO E OPERAÇÃO	23.544	25.746	69.914	53.652
INVESTIMENTOS EDUCAÇÃO AMBIENTAL	368	589	509	640
<b>INDICADORES SOCIAIS (R\$ MIL)</b>				
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPREGADOS	2.030	1.356	1.202	966
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	9.880	19.549	23.911	20.821
PATROCÍNIOS CULTURAIS, ARTÍSTICOS E ESPORTIVOS	349	1.246	2.239	4.209
FUNDO DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA	ND	311	547	761
TOTAL INVESTIMENTOS SOCIAIS INTERNOS	168.132	213.160	241.756	259.847
TOTAL INVESTIMENTOS SOCIAIS EXTERNOS	71.058	65.372	70.433	124.952

(1) Custos Operacionais totais representam os custos dos serviços prestados adicionados das despesas comerciais, administrativas e de outras despesas operacionais.

(2) EBITDA e Margem EBITDA do ano de 2007 foram ajustados desconsiderando-se os ajustes extraordinários.

(3) Estes valores não são comparáveis devido à mudança da base acionária.


(4) Os volumes faturados água e esgoto de anos anteriores não são comparados com os volumes de 2006 e 2007, em decorrência da adequação da política tarifária a partir de março de 2006, que alterou o consumo mínimo faturado de 10 m<sup>3</sup>/mês para 6 m<sup>3</sup>/mês.

• Os Principais Indicadores também estão disponíveis em lâmina anexa a este Relatório.

# Os Principais Acontecimentos de 2007

- Autorização da Assembléia Legislativa de Minas Gerais para criação das subsidiárias: Copanor – Copasa – Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A, que tem como missão prover sistemas de água e esgoto nas localidades do Norte de Minas e das bacias hidrográficas dos rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu; Copasa – Águas Minerais de Minas S/A voltada para a exploração dos recursos hidrominerais do Estado, entre eles as tradicionais fontes de águas minerais de Caxambu, Lambari, Cambuquira e Araxá, e Copasa – Serviços de Irrigação S/A que tem por objetivo administrar e explorar o sistema de irrigação da Etapa II do Projeto Jaíba, na região Norte do Estado.
- Contratos de assistência técnica firmados entre a Copasa e a Empresa de Serviços Sanitários do Paraguai – ESSAP, envolvendo a capacitação e transferência de tecnologia, e entre a Copasa e a Prefeitura de Cuiabá (MS) com o objetivo de contribuir para o Programa de Reestruturação Empresarial da Cia. de Saneamento da Capital – Sanecap.
- Modernização e ampliação do Sistema Produtor do Rio das Velhas, o maior, mais antigo e mais estratégico sistema produtor de água tratada da Região Metropolitana de Belo Horizonte, envolvendo recursos da ordem de R\$140 milhões.
- Assinatura da ordem de serviço para o início imediato das obras da adutora noroeste, no valor total de 65,8 milhões de reais. Com 27.859 metros de extensão, a adutora vai interligar os sistemas de abastecimento de água das cidades de Confins, Lagoa Santa, São José da Lapa e Vespasiano ao sistema integrado da região metropolitana da bacia do rio Paraopeba (Manso, Serra Azul e Várzea das Flores). Atualmente, esses municípios são abastecidos por poços artesianos. Também está prevista a ampliação da capacidade de armazenamento dos reservatórios Nova Pampulha e Céu Azul em 20 milhões de litros.
- Aprovação, pela Assembléia Geral Extraordinária – AGE, da realização dos seguintes empreendimentos: Copanor no valor de R\$545 milhões, com recursos do Governo do Estado de Minas Gerais sem ônus para a Copasa, barragens contra inundações na Bacia do Rio Sapucaí no valor de R\$310 milhões e a adutora de transferência das Bacias do Rio das Velhas e do Rio Paraopeba na Região Metropolitana de Belo Horizonte, no valor de R\$160 milhões.





- Continuidade das ações de cooperação com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana – Sedru – no atendimento a pequenas localidades carentes de infra-estrutura sanitária, sob cobertura de convênio. Essas ações estão contidas no programa estruturador do Governo denominado “Saneamento Básico: mais saúde para todos”, totalizando R\$17,8 milhões em sistemas simplificados de água, estações de tratamento de esgotos, módulos sanitários, resíduos sólidos e sistema de esgotamento sanitário. Em outros convênios (Seplag/Projeto Vida no Vale e Proágua/Igam), os valores investidos em 2007 totalizam aproximadamente R\$47,6 milhões.

- Continuidade na implantação do Programa “3T – Telemedição, Telesupervisão e Telecomando”. Com o pleno funcionamento desse sistema, a Companhia poderá realizar uma gestão otimizada das unidades de produção e distribuição de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Definido e aprovado esse modelo, pretende-se que seja expandido para as principais unidades do interior do Estado, formando uma grande rede de dados e informações operacionais voltada para a operação dos sistemas de abastecimento de água.

- Consolidação do processo de licitações para compra de materiais e serviços por intermédio de pregões eletrônicos e presenciais. Foram realizados 744 pregões durante o ano de 2007, estimando-se que tenham proporcionado uma economia de R\$28,5 milhões nessas compras e ganhos em agilidade, transparência e redução de burocracia.

- Continuidade das ações de prevenção da poluição e degradação ambiental, com foco na recuperação e conservação dos recursos hídricos, com o apoio de ações de educação sanitária e ambiental.

- Aprimoramento do Plano de Carreiras, Cargos e Salários – PCCS –, com destaque para a definição dos critérios de provimento das carreiras de técnico especialista e analista master, permitindo a quem investir na própria competência profissional ter condições de alcançar reconhecimento e remuneração compatíveis com sua dedicação.

- Publicação do terceiro Balanço Social, mantendo a Copasa no rol das empresas que desenvolvem a consciência crítica e o estímulo das idéias e iniciativas que contribuem para a prática da responsabilidade social e ambiental.

# A História da COPASA

Com a finalidade de definir e executar uma política ampla de saneamento básico para o Estado de Minas Gerais, o Governo do Estado criou, por meio da Lei Estadual nº 2.842, de 5 de julho de 1963, a Companhia Mineira de Água e Esgotos – Comag.

Em 1971, o Governo Federal instituiu o Plano Nacional de Saneamento – Planasa –, o qual definia as metas a serem alcançadas pelo País na área de saneamento. Foi nessa época que o Departamento Municipal de Águas e Esgoto – Demae –, responsável pelos serviços de água e esgoto na cidade de Belo Horizonte, incorporou-se à Comag. Esta adesão e as mudanças introduzidas pelo Planasa, entre elas o incremento do suporte técnico-financeiro ao trabalho desenvolvido pelas companhias estaduais de saneamento, levaram a Companhia a experimentar um grande impulso em seu crescimento.

Nos anos subseqüentes, a Copasa passou por uma série de transformações internas para se ajustar às necessidades da política de saneamento básico do Estado de Minas Gerais. Uma das conseqüências desse processo foi a alteração de sua denominação para Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa MG.

A Copasa é hoje uma empresa de capital aberto, regulamentada pela Lei das Sociedades Anônimas, com sede à Rua Mar de Espanha, 525, no bairro Santo Antônio, na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais.

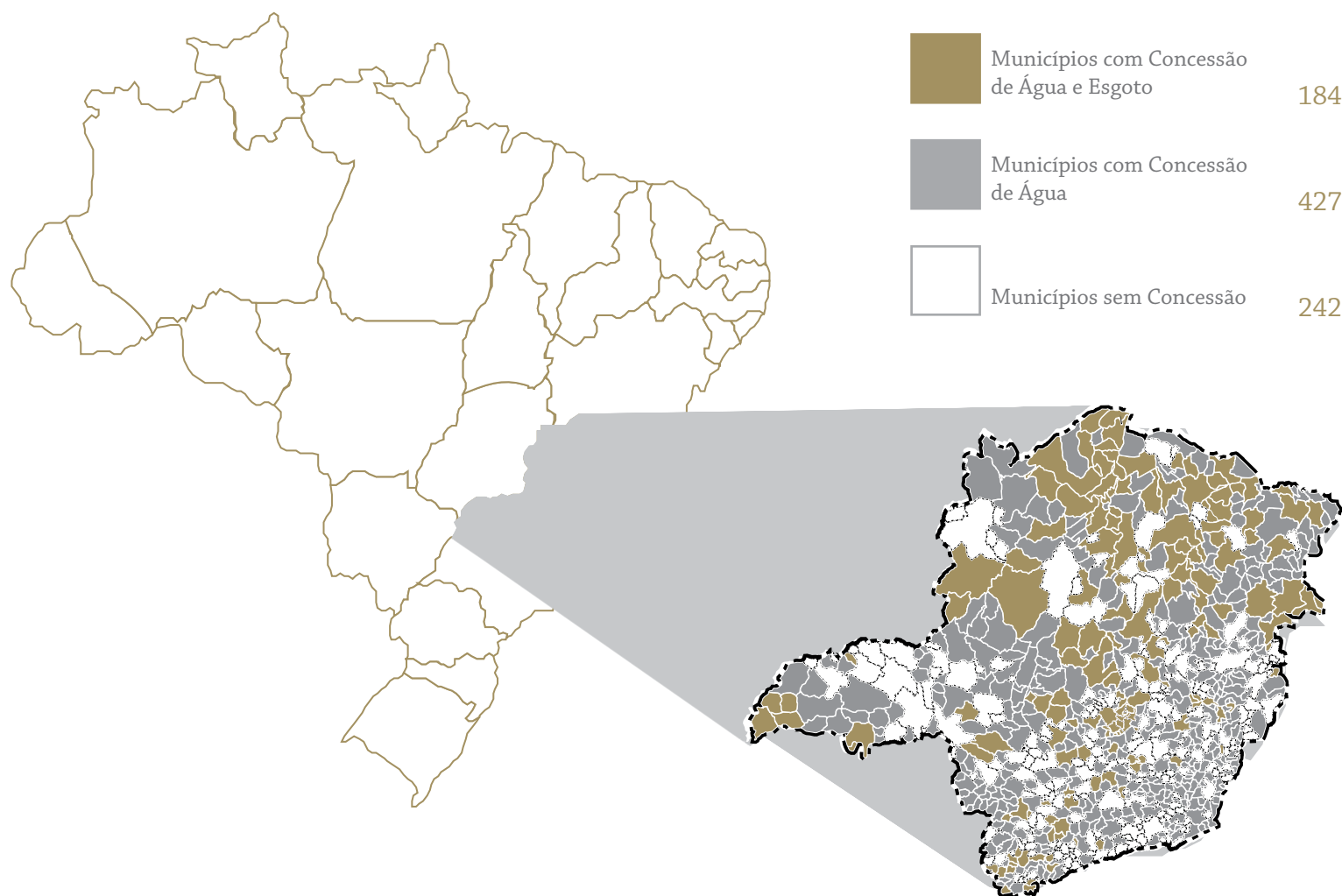
Sua principal atividade é a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compreendendo desde as atividades de planejamento e elaboração de projetos até sua execução, ampliação, remodelagem e exploração de serviços de saneamento.

A atuação da Companhia concentra-se no Estado de Minas Gerais, que é o terceiro Estado economicamente mais produtivo do País. Segundo a Fundação João Pinheiro, em 2006, o PIB mineiro cresceu 3,9% e seu valor, estimado em R\$208,7 bilhões, correspondeu a 8,9% do PIB nacional. O Brasil cresceu 3,7% no mesmo período. Além disso, a Copasa mantém, ainda, convênios de cooperação técnica no município de Cuiabá, no Paraguai, em Angola e em diversos municípios do Estado de Minas Gerais, inclusive naqueles em que não possui concessões de água e esgoto.

# A COPASA em 2007

A Copasa encerrou o ano de 2007 fornecendo água tratada a 97,8% da população urbana nas localidades em que atua, o que corresponde a 12 milhões de pessoas ou 61,4% da população total do Estado. Nesse período houve um acréscimo de 138 mil ligações de água faturadas e a implantação de 1.339 km de novas redes de distribuição – aumento de 3,5% em relação ao período anterior –, perfazendo um total de 39.698 km.

Com relação aos serviços de esgotamento sanitário, a Companhia fechou 2007 atendendo a 108 municípios e beneficiando uma população total de 6,2 milhões de pessoas ou 32% da população total do Estado. O volume de esgoto tratado atingiu 100,9 milhões de m<sup>3</sup>, o que representou uma elevação de 32,9% em relação ao ano de 2006. Este incremento se deve ao início de operação de 31 Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs – em diversas cidades do Estado entre as quais se destacam: Betim, Bueno Brandão, Carlos Chagas, Janaúba, Malacacheta e São João del-Rei e à ampliação do volume tratado pela ETE Onça, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



Em 2007 a Copasa continuou a sua trajetória de excelentes resultados e novamente deu passos importantes em direção à meta de obtenção de altos índices de atendimento até 2010. Os resultados positivos podem ser encontrados no campo econômico-financeiro, na gestão administrativa e operacional e nos aspectos socioambientais. Tais resultados comprovam o acerto da estratégia de atuação da Companhia, que fechou o exercício com uma receita operacional líquida de R\$1,863 bilhão, lucro líquido de R\$329,3 milhões e EBITDA de R\$666,1 milhões. Quando são desconsideradas as provisões de despesas não-recorrentes, o EBITDA é ajustado para R\$763,0 milhões.

Atenta à política que busca a universalização dos serviços de saneamento básico no Estado, a Copasa continua investindo substancialmente na implantação, ampliação e modernização de suas instalações, tendo como meta executar, até 2010, o maior programa de investimentos em saneamento da história de Minas. Do total de investimentos realizados em 2007, R\$368 milhões foram destinados a sistemas de abastecimento de água, R\$433 milhões a sistemas de coleta e tratamento de esgotos e R\$37 milhões a programas de melhoria e desenvolvimento operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Atualmente a Copasa é a Companhia Estadual de Saneamento no Brasil com maior rentabilidade, pelo critério de lucro por patrimônio líquido (*return on equity*), e a terceira maior pelo critério de receitas líquidas. Tais classificações tomam por base os balanços referentes ao exercício de 2006 publicados pelas sete maiores empresas do setor de saneamento no Brasil, segundo publicação do jornal *Valor Econômico*, de agosto de 2007.

Além disso, a Copasa foi eleita a melhor companhia de saneamento básico do País de 2006 (revista *Conjuntura Econômica*, da Fundação Getúlio Vargas, em 2007), a melhor companhia do setor de prestação de serviços de utilidade pública de 2004, 2005 e 2006 (*Isto É - Dinheiro*, em 2005, 2006 e 2007) e a melhor empresa nacional no setor de saneamento e limpeza de 2004 e 2006 (segundo diversos critérios, dentre os quais a estrutura de capital, a lucratividade, a liquidez e o desempenho econômico-financeiro, segundo a *Gazeta Mercantil* em conjunto com o IBMEC, em 2005 e 2007).

Em 31 de dezembro de 2007, a Copasa atingiu R\$3,558 bilhões de valor de mercado.

A atuação da Copasa no exercício de 2007 mostra que a Companhia segue firme no caminho do crescimento sustentado, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. O futuro traz boas perspectivas e, mais do que nunca, a Companhia está consciente e preparada para assumir as responsabilidades e oportunidades que estão se abrindo, mantendo o foco na contínua geração de valor e na preservação e melhoria da qualidade ambiental, que resultam na melhoria permanente do Índice de Desenvolvimento Humano das regiões onde atua.

# Contratos de Concessão

A Copasa possui contratos de concessão vigentes com todos os municípios que atende. Os contratos de concessão eram firmados com base em leis autorizativas aprovadas pelas câmaras municipais, exceto o Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte. Em geral, o prazo é de 30 anos, contado da data de sua assinatura.

A aprovação do marco regulatório, em 5 de janeiro de 2007 – Lei 11.445, reivindicado há mais de vinte anos pelo setor de saneamento, possibilitou à Companhia as bases jurídico-institucionais para expansão e renovação de concessões.

Assim, no exercício de 2007, foram assinados dois novos contratos de concessão de água e quatro novos para esgotamento sanitário, além da renovação de sete concessões em sedes municipais, que se encontravam vencidas, sendo seis com serviços de abastecimento de água e uma com esgotamento sanitário.

Outro acontecimento relevante foi a renovação antecipada de seis contratos de concessão para abastecimento de água e dois contratos de concessão de esgotamento sanitário que estavam por vencer nos próximos anos. Em virtude deste esforço, a Copasa chegou, em dezembro de 2007, como concessionária para prestação de serviços de água em 611 municípios do Estado e em 184 para a prestação de serviços de esgotamento sanitário.

A tabela abaixo apresenta o Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte e as quatro principais concessões em 31 de dezembro de 2007, com base no critério de representatividade de receita, suas respectivas datas de assinatura e os prazos das concessões:

MUNICÍPIOS	FATURAMENTO ÁGUA + ESGOTO EM 2007 (R\$ MILHÕES)	%	DATA DE ASSINATURA DA CONCESSÃO	PRAZO
BELO HORIZONTE	735,20	35,40	30.4.2004	30 anos
CONTAGEM	135,00	6,50	7.2.1974	99 anos
BETIM	85,10	4,10	1º.12.2004	38 anos
MONTES CLAROS	54,00	2,60	25.4.1998	30 anos
IPATINGA	47,80	2,30	11.12.1997	25 anos
OUTROS	1.019,70	49,10	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.076,80</b>	<b>100</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Comerciais Copasa

# Convênios de Cooperação

A Companhia vem expandindo seus serviços por meio da prestação de cooperação e assistência técnica, firmando contratos ou convênios com diversas empresas do setor de saneamento, entre os quais merecem destaque:

## EPAL – Empresa Pública de Águas (Angola)

A partir da assinatura do convênio em 1º de dezembro de 2006, no valor de US\$ 250 mil, a Copasa vem desenvolvendo ações de cooperação nas modalidades de assistência técnica e transferência de tecnologia em abastecimento público de água.

O convênio prevê, além da transferência de tecnologia nas áreas de engenharia, obras e operação do sistema de abastecimento de água, a elaboração de projetos de desenvolvimento institucional nas áreas administrativa, de transporte, de recursos humanos, de planejamento, comercial, financeira, de informática e de meio ambiente, entre outros. O convênio foi celebrado pelo prazo de um ano, contado da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado mediante comum acordo entre as partes.

Em junho de 2007, foi realizada a primeira visita técnica à Angola para iniciar os treinamentos dos funcionários da Epal. A partir de então, complementando o intercâmbio, vários empregados da Copasa foram à Angola para realizar as etapas do trabalho previstas no contrato.

Funcionários da Epal, entre diretores, gerentes e profissionais operacionais, visitaram a Copasa para conhecer mais detalhadamente a Companhia. O grupo esteve nas unidades operacionais da capital e do interior e conheceu algumas unidades de apoio que serão objeto do desenvolvimento institucional daquela companhia. O objetivo dessas visitas foi estreitar o relacionamento profissional entre as duas empresas.

## SANECAP - Cuiabá (MS)

Foi assinado, no dia 5 de outubro de 2007, um contrato de assistência técnica com a Prefeitura de Cuiabá, com o objetivo de auxiliar no Programa de Reestruturação Empresarial da Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap. O contrato tem um valor de R\$700 mil, para dar cobertura aos trabalhos pelos próximos dois anos. A Copasa vai prestar serviços de consultoria, além de fornecer soluções no intuito de aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados pela Sanecap.

O termo do contrato tem a finalidade de racionalizar, modernizar e aperfeiçoar os processos operacionais, comerciais e gerenciais da Sanecap, na busca do incremento da receita operacional. A Copasa vai promover o treinamento dos empregados visando à capacitação para as novas formas de trabalho, bem como para a adequação aos serviços.

## ESSAP – Paraguai

Em setembro de 2007, foi assinado um contrato de assistência técnica entre a Copasa e a Empresa de Serviços Sanitários do Paraguai – Essap. Os trabalhos envolvem a capacitação de empregados e a transferência de tecnologia. O prazo de conclusão mínimo é 2008 e o valor do contrato é US\$ 200 mil.

O principal objetivo desse contrato é o desenvolvimento da gestão operacional do sistema de abastecimento de água metropolitano de Assunção. A Copasa contribuirá com sua experiência e seu know-how em combater e reduzir perdas de água e em gerenciar sistemas de abastecimento de grande porte, para aumentar a oferta de água sem necessidade de ampliar o sistema.

# Subsidiárias

Durante o ano de 2007, com autorização da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, a Copasa criou três subsidiárias:

- Copasa Águas Minerais de Minas S.A.;
- Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. – Copanor;
- Copasa Serviços de Irrigação S.A.

Por meio dessas subsidiárias, a Companhia pretende reforçar a sua presença e posição de mercado, aproveitar oportunidades de negócios, fortalecer a sua marca e relacioná-la a serviços e produtos de elevado padrão de qualidade.

## COPASA Águas Minerais de Minas S.A.

Em 22 de março de 2006, a Copasa assinou um protocolo de intenções de cooperação técnica com a Codemig, titular dos direitos minerários das águas minerais de Caxambu, Cambuquira, Lambari e Araxá e proprietária dos parques de águas localizados nos municípios de Caxambu, Cambuquira e Lambari, bem como de outros direitos minerários que representam potencial de exploração futuro nesse setor.

Em 11 de janeiro de 2007, a Companhia foi autorizada a constituir a subsidiária integral voltada para a exploração de recursos hidrominerais no Estado e, em 11 de abril de 2007, foi constituída a Copasa Águas Minerais, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado. As marcas “Caxambu”, “Cambuquira”, “Araxá” e “Lambari” serão sucessivamente lançadas em Minas Gerais e em outros Estados no decorrer de 2008.

O investimento total previsto é de R\$35 milhões e o potencial de produção é de 150 milhões de litros de água mineral por ano, sendo a produção mínima prevista de 4,8 milhões por ano em Araxá, 3 milhões em Cambuquira e Lambari e 36 milhões de litros por ano em Caxambu.

Os investimentos aplicados no exercício de 2007 em manutenção e compra de equipamentos e na reforma e modernização das fábricas representam o montante de R\$13,9 milhões, sendo que, para 2008, estão previstos investimentos da ordem de R\$7,2 milhões para aplicação em obras, instalações e aquisição de máquinas, aparelhos e equipamentos para assunção de novas fontes e criação de novas unidades de envase e de distribuição.

## COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. - Copanor

Em abril de 2007, foi promulgada a Lei nº 16.698, que autorizou a criação de uma subsidiária integral com as atribuições de planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar os seguintes serviços:

- serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial;
- drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

A nova empresa atuará na região de planejamento do Norte de Minas e nas bacias hidrográficas dos rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

A Copanor, uma subsidiária integral da Copasa, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, com sede em Teófilo Otoni – MG, foi criada em 26 de junho de 2007. Seu objetivo é operar os sistemas de água e esgoto em localidades com população compreendida na faixa de 200 até 5.000 habitantes e prestar serviços com padrão de qualidade adequado e tarifas reduzidas, possibilitadas por custos operacionais menores e investimentos não-onerosos, patrocinados pelo Governo do Estado de Minas Gerais.



O projeto envolvendo a Copanor está focado, inicialmente, na Região Nordeste do Estado de Minas Gerais, onde serão atendidas aproximadamente 400 mil pessoas. Os investimentos necessários para a implantação dos sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, estimados em aproximadamente R\$545 milhões, serão feitos diretamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais, sem ônus para a Copasa. O cronograma inicial prevê a entrada em operação de todos os sistemas até 2010.

Através da atuação da Copanor, comunidades antes sem acesso a serviços de saneamento básico terão oportunidade de melhorar significativamente sua qualidade de vida, saúde e educação, promovendo a inclusão social. Além disso, pela transferência à Copanor das concessões que atualmente são deficitárias, os resultados financeiros da Copasa serão positivamente impactados, sem prejuízo do atendimento à população de tais regiões.

Para o exercício de 2008 estão previstos investimentos da ordem de R\$205 milhões a serem aplicados na manutenção e adequação da infra-estrutura operacional e na implantação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário com tratamento.

## COPASA Serviços de Irrigação S.A.

A Lei nº 16.698 autorizou a criação de uma subsidiária integral com o objetivo de administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba II e realizar sua manutenção. Em 27 de agosto de 2007 foi criada a Copasa Serviços de Irrigação S.A. sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, para a operação do sistema de irrigação em uma área total de 34,8 mil hectares, dos quais 11,3 mil correspondem à área de reserva ambiental e 19,3 mil hectares de área irrigável, no âmbito do Projeto Jaíba II.

O Projeto Jaíba é um projeto conjunto de perímetro de irrigação, promovido pelo Governo Federal e pelo Governo do Estado de Minas Gerais e concebido para ser um catalisador do desenvolvimento econômico e social da região Norte de Minas Gerais.

Os investimentos iniciais em infra-estrutura serão realizados pelo Governo de Minas, no valor total estimado de R\$10 milhões para o período de 2008 a 2011. Para o exercício de 2008 estão previstos cerca de R\$5,5 milhões destinados às operações de manutenção e adequação da infra-estrutura operacional e à aquisição de máquinas, aparelhos e equipamentos.

# Prêmios Recebidos no Ano de 2007

Em 2007, a Copasa continuou sua trajetória como empresa de excelência no cenário nacional, recebendo vários prêmios, entre os quais se destacam os seguintes:

## Prêmio Ser Humano

A Companhia foi uma das vencedoras do Prêmio Ser Humano 2007, na categoria Gestão de Pessoas, com o trabalho “Processo Seletivo Interno para Cargos de Confiança na Copasa – MG: uma mudança de paradigma em uma empresa pública”.

O prêmio, em sua sétima edição, tem o objetivo de reconhecer e premiar os trabalhos de sucesso nas categorias: Responsabilidade Social e Gestão de Pessoas, sendo promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos de Minas Gerais – ABRH-MG.

## Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento - PNQS

A Copasa ganhou dois troféus – ouro e platina – e consagrou-se também como finalista na categoria Inovação da Gestão em Saneamento – IGS. O Departamento Operacional Oeste, em Araxá, recebeu o reconhecimento máximo como melhor unidade de saneamento do Brasil e foi condecorado com o troféu Platina Nível III. Esta categoria é inédita na premiação do PNQS e foi introduzida nesta edição. O grande vencedor na categoria Ouro Nível II foi o Departamento Operacional Norte, localizado em Montes Claros. Já o Departamento Operacional Leste recebeu o Certificado de Compromisso com a Excelência, com o compromisso de melhorar o processo de gestão.

Criado em 1997, o PNQS – Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento – tem por fim premiar as melhores empresas de saneamento. Os principais objetivos do PNQS são agregar valor, estimular ações para a melhoria dos processos operacionais e gerenciais das empresas e promover a excelência nos serviços prestados para a população, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida. O PNQS foi o primeiro prêmio da América Latina idealizado especialmente para o setor de saneamento e é concedido pelo Comitê Nacional da Qualidade, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES.

## Melhores da *Isto É Dinheiro*

A Copasa foi escolhida, pela terceira vez consecutiva, como a melhor empresa do setor de Serviços Públicos. A premiação, concedida pela revista *Isto é Dinheiro*, da Editora Três, elege anualmente empresas pelo seu balanço, sob os aspectos de responsabilidade social, meio ambiente, inovação tecnológica, gestão financeira, governança corporativa e recursos humanos.

## IX Prêmio Minas Desenvolvimento Empresarial

A Copasa foi uma das 25 vencedoras da categoria Empresa Excelência de Minas, concedido pela revista *Mercado Comum*. A escolha das vencedoras mineiras obedeceu a critérios rigorosos e estritamente técnicos, como a análise isenta de balanços, das demonstrações de lucro e perdas e dos relatórios de administração divulgados com base no exercício encerrado no ano de 2006. Outro elemento levado em conta foi o XI Ranking de Empresas Mineiras, que compreendeu o estudo e ordenamento de mais de 600 empresas no Estado.

## Prêmio Balanço Anual

A *Gazeta Mercantil* e o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – concederam à Copasa o Prêmio Balanço Anual 2007, como a melhor empresa nacional na categoria Saneamento e Limpeza. Em sua 31ª edição, o prêmio apresenta ampla análise de dados empresariais, elaborada a partir dos balanços de 2006 das companhias em atuação no Brasil. A escolha das melhores foi feita com base em critérios de rentabilidade do capital, determinados pelo IBMEC. As 30 empresas vencedoras foram selecionadas num universo de 10 mil companhias, representantes dos setores da indústria, comércio, serviços e agronegócio.

## Prêmio Excelência Empresarial

Concedido em 2007 pela revista *Conjuntura Econômica*, da Fundação Getúlio Vargas, a Copasa foi eleita a melhor empresa nacional de saneamento de 2006. Foram avaliados os indicadores contábeis, a estrutura de capital, a lucratividade, a liquidez, o desempenho econômico-financeiro e o posicionamento de mercado, entre outros aspectos.

## Prêmio Brasil de Meio Ambiente

No início do ano, a Copasa ganhou este prêmio que é promovido pelo *Jornal do Brasil*, revista *Forbes*, *Gazeta Mercantil* e revista *JB Ecológico*. A Companhia foi destaque estadual com o Programa de Despoluição do Rio das Velhas - Meta 2010, desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais – Seplag –, em articulação com o Comitê da Bacia.

O papel da Copasa foi reconhecido pela comissão julgadora por sua contribuição para o cumprimento da Meta 2010, também conhecida por Linha Azul, idealizada pelo Projeto Manuelzão. A iniciativa prevê a navegação, a pesca e a natação no Rio das Velhas, em seu trecho metropolitano, até 2010. Atualmente existem dezesseis Estações de Tratamento de Esgoto – ETEs – em operação na bacia do Rio das Velhas e dentro de dois anos serão mais dez, que beneficiarão uma população de mais de 5 milhões de habitantes em seu entorno.

(...) o homem pode  
se juntar com as coisas,  
se encostar nelas, crescer,  
mudar de forma, e de jeito...

O homem tem partes  
mágicas... São as  
mãos... Eu sei...





## 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

# Estrutura de Governança Corporativa

A Copasa tem buscado, nos últimos anos, o aprimoramento constante de suas práticas de Governança Corporativa, visando à qualidade de gestão e à satisfação de seus acionistas, investidores, clientes, fornecedores, empregados, comunidade e demais *stakeholders*. Entende-se que as boas práticas de governança geram valor para a Companhia ao facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.

No IPO (Oferta Pública Inicial) realizado em fevereiro de 2006, a Copasa aderiu ao Novo Mercado de Governança Corporativa, que é o nível mais elevado de Governança da Bovespa e pode ser considerado o principal compromisso da Companhia com as melhores práticas de gestão. O Novo Mercado é composto por empresas que se comprometem, voluntariamente, a cumprir as melhores práticas de governança corporativa. Entre essas práticas se inclui o compromisso referente à divulgação de informações superiores àquelas já impostas pela legislação brasileira.

Com relação aos direitos dos acionistas da Companhia, assegurados pela condição de participante do Novo Mercado, destacam-se:

- Direito ao voto, pois a Copasa possui apenas ações ordinárias;
- *Free float* (ações em circulação) de no mínimo 25%, sendo que a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2007, 30,2% das ações em circulação;
- Concessão de *tag along* de 100% (condições idênticas às oferecidas ao acionista majoritário, no caso de alienação do controle);
- Atuação com um Conselho de Administração de, no mínimo, 20% de conselheiros independentes, sendo que a Copasa tem quatro membros independentes, num total de nove membros do Conselho, o que corresponde a 44%.
- Resolução de toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, por meio da arbitragem, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

As práticas de Governança Corporativa são fundamentadas no Estatuto Social, na Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e têm como objetivo garantir a qualidade e a transparência da informação divulgada ao mercado e proteger os interesses dos acionistas.

## Auditoria

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, a auditoria independente que prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Copasa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foi a Deloitte Touche Tohmatsu. O contrato com a empresa contemplava os serviços de auditoria das demonstrações financeiras dos exercícios de 2006 e 2007. A Deloitte não prestou outros serviços para a Copasa relativos aos referidos exercícios.

Conforme disposto no artigo 28 da Instrução CVM 308/99, o qual determina a troca dos auditores independentes a cada período de 5 (cinco) anos, a Copasa comunicou, em 3 de abril de 2008, aos seus acionistas e ao mercado em geral que contratou a Ernst & Young, cujo contrato começa a vigorar a partir da revisão das informações financeiras do primeiro trimestre de 2008, para proceder a auditoria independente das demonstrações financeiras desta Companhia.

A Copasa dispõe de uma Unidade de Auditoria Interna para avaliar, de forma sistemática e disciplinada, os seus sistemas de controles internos e de suas subsidiárias. As avaliações obedecem às normas usuais de auditoria e são efetuadas por metodologias que permitem verificar a integridade, adequação, efetividade, economicidade e otimização dos recursos empregados pela Companhia.

A Auditoria Interna está subordinada ao Conselho de Administração, o que lhe assegura independência e imparcialidade para:

- planejar e executar trabalhos de auditoria em todos os sistemas de controle;
- identificar falhas e/ou irregularidades;
- propor melhorias;
- recomendar e acompanhar a implantação de ações.

Dessa forma, contribui para o melhor desempenho da Companhia, gerando, como produto, informações úteis, confiáveis e tempestivas para a Direção Executiva e o Conselho de Administração.

## Administração

A Assembléia Geral é o órgão máximo da Copasa e reúne-se ordinariamente dentro dos quatro meses seguintes ao término de cada exercício social, com o objetivo de tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos e eleger os administradores e os membros do Conselho Fiscal.

A Assembléia Geral reúne-se extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exigem, observadas em sua convocação, instalação e deliberação, as prescrições legais pertinentes e o Estatuto Social da Copasa.



## Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento das políticas e diretrizes gerais para os negócios da Companhia. É composto por nove membros, incluindo o presidente e o vice-presidente, todos eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas. Cumprem mandato de um ano, permitida a reeleição e a Assembléia tem o poder de destituí-los. As reuniões ocorrem mensalmente, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias a qualquer tempo.

Entre as atribuições do Conselho, podem ser destacadas: convocar Assembléia Geral; aprovar planos de investimento e orçamentos; eleger os diretores e determinar suas responsabilidades; aprovar novas concessões; aprovar plano de cargos e salários; aprovar investimentos ou despesas não previstas no orçamento anual; escolher e destituir auditores independentes.

Na atual composição somente o vice-presidente do Conselho faz parte da diretoria da Companhia:



NOME	CARGO	DATA DA POSSE
ANTONIO AUGUSTO JUNHO ANASTASIA	PRESIDENTE	27/04/2007
MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS NUNES	VICE-PRESIDENTE	27/04/2007
EUCLIDES GARCIA DE LIMA FILHO	CONSELHEIRO	27/04/2007
FLÁVIO JOSÉ BARBOSA DE ALENCASTRO	CONSELHEIRO	27/04/2007
GERALDO DE OLIVEIRA FARIA	CONSELHEIRO	27/04/2007
JOÃO ANTÔNIO FLEURY TEIXEIRA	CONSELHEIRO	27/04/2007
ENIO RATTON LOMBARDI	CONSELHEIRO	27/04/2007
RONALDO VASCONCELLOS NOVAIS	CONSELHEIRO	27/04/2007
JOSÉ CARLOS CARVALHO	CONSELHEIRO	27/04/2007

Membros do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2007.

Os currículos dos membros do Conselho de Administração poderão ser acessados no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri), seção Governança Corporativa.

## Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Copasa é composta pela Presidência, Vice-Presidência e sete diretorias.

As diretorias são responsáveis pela administração dos negócios em geral. Os diretores podem ser acionistas ou não e são eleitos para um mandato de três anos, podendo ser reeleitos.

As funções da Diretoria Executiva da Copasa são as seguintes:

**Presidência** - coordena as ações de Planejamento Estratégico e Desempenho Empresarial, Procuradoria Jurídica e Comunicação Institucional.

**Vice-Presidência** - coordena as ações de Inovação Tecnológica e Educação Corporativa.

**Diretoria Financeira e de Relações com Investidores** - coordena as ações relativas às unidades Comercial, Contabilidade, Custos e Patrimônio, Financeira e de Relações com Investidores.

**Diretoria de Gestão Corporativa** - coordena as atividades de Apoio Logístico, Recursos Humanos, Telecomunicações e Tecnologia da Informação.

**Diretoria de Planejamento e Gestão de Empreendimentos** - coordena as ações de Engenharia, Licitações e Estudos de Custos, Planejamento e Gestão de Empreendimentos.

**Diretoria de Meio Ambiente e Novos Negócios** - coordena as ações relativas a Novos Negócios, Apoio Técnico, Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

**Diretoria de Operação Sudoeste** - coordena as ações operacionais das regiões Sudoeste, Sul, Sudeste e Oeste de Minas Gerais.

**Diretoria de Operação Metropolitana** - coordena as ações operacionais das regiões Metropolitana, Centro-Oeste e Leste de Minas Gerais.

**Diretoria de Operação Norte** - coordena as ações operacionais das regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais.

A Diretoria Executiva da Copasa é composta pelos seguintes membros:

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>DATA DA POSSE</b>
<b>MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS NUNES</b>	<b>DIRETOR PRESIDENTE</b>	<b>27/4/2007</b>
<b>HERCULANO ANGHINETTI</b>	<b>DIRETOR VICE-PRESIDENTE</b>	<b>27/4/2007</b>
<b>RICARDO AUGUSTO SIMÕES CAMPOS</b>	<b>DIRETOR</b>	<b>27/4/2007</b>
<b>MÁRCIO LUIZ MURTA KANGUSSU</b>	<b>DIRETOR</b>	<b>27/4/2007</b>
<b>CARLOS GONÇALVES DE OLIVEIRA SOBRINHO</b>	<b>DIRETOR</b>	<b>27/4/2007</b>
<b>MARCOS ANTÔNIO TEIXEIRA</b>	<b>DIRETOR</b>	<b>27/4/2007</b>
<b>JUAREZ AMORIM</b>	<b>DIRETOR</b>	<b>27/4/2007</b>
<b>DIEGO LEONARDO DE ANDRADE CARVALHO</b>	<b>DIRETOR</b>	<b>27/4/2007</b>
<b>GELTON PALMIERI ABUD</b>	<b>DIRETOR</b>	<b>27/4/2007</b>

Membros da Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2007.

Os currículos dos membros da Diretoria Executiva poderão ser acessados no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri), seção Governança Corporativa.

## Conselho Fiscal

É composto por cinco membros titulares e cinco suplentes. O Conselho Fiscal tem funcionamento permanente e seus membros são eleitos anualmente na Assembléia Geral Ordinária. Tem como atribuição a análise do balanço fiscal da Companhia e conta, ainda, com poderes previstos na Lei das Sociedades Anônimas. Suas deliberações são tomadas por maioria de votos.

O Conselho Fiscal da Copasa é composto pelos seguintes membros:

NOME	CARGO	DATA DA POSSE
FRANCISCO EDUARDO DE QUEIROZ CAÇADO	CONSELHEIRO	25/4/2007
MARON ALEXANDRE MATTAR	CONSELHEIRO	25/4/2007
MURILO CAMPOS VALADARES	CONSELHEIRO	25/4/2007
PAULO ELISIÁRIO NUNES	CONSELHEIRO	25/4/2007
TÂNIA GUIMARÃES CAMPOS	CONSELHEIRO	25/4/2007
CÉSAR RAIMUNDO DA CUNHA	SUPLENTE	25/4/2007
JOSÉ AUGUSTO MADUREIRA	SUPLENTE	28/11/2007
JÚLIO RIBEIRO PIRES	SUPLENTE	25/4/2007
RONEY LUIZ TORRES ALVES DA SILVA	SUPLENTE	25/4/2007
SÉRGIO PESSOA DE PAULA CASTRO	SUPLENTE	25/4/2007

Membros do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2007.

Os currículos dos membros do Conselho Fiscal poderão ser acessados no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri), seção Governança Corporativa.

# Código de Conduta Ética

O Conselho de Administração aprovou em abril de 2005 o Código de Conduta Ética, documento esse alterado em novembro de 2007, que busca sistematizar diretrizes éticas que norteiem e guiem a atuação cotidiana da Copasa como empresa cidadã.

Estão sujeitos ao Código de Conduta Ética todos os empregados e estagiários da Copasa, prestadores de serviços e aqueles que exercem mandato, ainda que transitoriamente e sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo.

No Código de Conduta Ética consta a forma de relacionamento no âmbito interno, incluindo direitos e deveres dos empregados, e externo, contemplando meio ambiente, clientes, comunidade, acionistas, imprensa, fornecedores e sindicatos.

Visando ao cumprimento do Código de Conduta Ética, foi criada a Comissão de Ética que é composta de seis membros, com mandato de dois anos e que tem entre suas atribuições básicas:

- atuar como órgão consultivo à Direção da Empresa;
- orientar e aconselhar, quando solicitada, os empregados nas questões relativas à interpretação e aplicação do Código de Ética;
- receber, analisar as denúncias e fatos e deliberar sobre eles;
- acompanhar a apuração, visando à observância dos princípios e valores éticos da Copasa;
- analisar o resultado das apurações, propor medidas e procedimentos para deliberação da Direção da Companhia;
- avaliar e deliberar sobre qualquer violação e descumprimento do Código de Ética;
- instaurar, de ofício, processo sobre fato ou ato que considerar passível de constituir infringência a princípio ou regra ético-profissional;
- desenvolver ações para divulgação, disseminação e atualização do Código;
- deliberar a respeito de denúncias anônimas.

Os empregados ou dirigentes que tiverem conhecimento de ato ou fato que indiquem descumprimento ao estabelecido no Código deverão comunicá-lo à Comissão de Ética.

Pode-se dizer que em 2007 o Código de Conduta Ética da Companhia obteve sua maturidade institucional, por meio da atuação da Comissão de Ética como órgão consultivo da alta direção, contínua deliberação sobre denúncias éticas e disseminação aos empregados dos princípios e valores da Companhia, além dos direitos e responsabilidades de cada um.

O Código de Conduta Ética pode ser acessado no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri), seção Governança Corporativa.

# Relações com Investidores

Com ações negociadas no Novo Mercado, a Copasa adota uma política de transparência no relacionamento com o mercado de capitais, com o objetivo de disponibilizar aos seus investidores e ao público em geral, informações empresariais que subsidiem adequadamente a sua tomada de decisão. Através da página da Copasa, na internet, no endereço [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri), as informações relativas às demonstrações financeiras, operacionais e suas respectivas análises, bem como as informações corporativas e societárias, entre outras, são disponibilizadas e atualizadas sistematicamente, nas versões Português e Inglês.

São também elaborados e colocados à disposição dos investidores, analistas e mercado em geral, relatórios sobre o desempenho da Copasa. Entre os relatórios mais importantes, podem ser citados o Release Operacional, que contém informações sobre o desempenho operacional e é divulgado mensalmente, e o Release de Resultados, que apresenta de forma detalhada os resultados trimestrais.

Os investidores, analistas e mercado em geral têm à sua disposição o e-mail [ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br), através do qual podem encaminhar sugestões, dúvidas e questionamentos. As sugestões são analisadas e encaminhadas e as dúvidas e questionamentos são esclarecidos e respondidos, no menor prazo possível.

Com o objetivo de se aproximar ainda mais dos analistas e investidores, durante o exercício de 2007, a Copasa participou de vários eventos. Dentre eles estão as reuniões no âmbito da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – Apimec –, para a apresentação e discussão aberta sobre o desempenho e os resultados da Copasa, que aconteceram em Belo Horizonte, São Paulo, Juiz de Fora e Uberlândia, além de diversos seminários. A Companhia esteve presente, também, na Expo Money realizada em Belo Horizonte, quando recebeu cerca de 2.100 participantes interessados em conhecer melhor a Copasa.

# Relações com Partes Interessadas

A Copasa considera como seus principais *stakeholders* os seguintes grupos:

## Clientes

A Copasa relaciona-se com os usuários de seus serviços com base em suas diretrizes de qualidade, tendo unidades operacionais reconhecidas com o Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento – PNQS. Os clientes dispõem de serviços de atendimento para solicitações de serviços, dúvidas e reclamações e da Ouvidoria, para questões que não tenham sido resolvidas nas instâncias ou unidades diretamente responsáveis. Ver página 113.

## Governo

- O Governo do Estado de Minas Gerais com 53,1% das ações da Copasa é o controlador da Companhia. O Estado de Minas Gerais, com suas secretarias e outros órgãos, é um dos grandes clientes da Copasa. As operações com o Estado de Minas Gerais são realizadas a preços e condições considerados compatíveis com os praticados no mercado.
- O Governo do Estado de Minas Gerais definiu a Secretaria de Desenvolvimento Regional e de Política Urbana de Minas Gerais – Sedru – como órgão responsável pelo acompanhamento das atividades da Copasa, incluindo as negociações relativas à política tarifária.
- A Copasa segue as determinações dos órgãos governamentais responsáveis por temas ligados à sua área de atuação, com ênfase nos órgãos ambientais. Ver capítulo Meio Ambiente, página 72.

## Prefeituras Municipais

As Prefeituras Municipais do Estado de Minas Gerais são os poderes concedentes e a Copasa se relaciona com elas com base em contratos de concessão, estabelecidos de acordo com a legislação vigente.

## Público Interno

A Copasa mantém relação com seus empregados orientada pelas políticas de recursos humanos, pelo Código de Conduta Ética e pela legislação trabalhista. Sobre os demais aspectos, ver página 96.

## Sociedade e Comunidades

A Copasa entende que o saneamento é um importante fator de desenvolvimento social e pauta seu relacionamento com a sociedade e com as comunidades pelo seu Código de Conduta Ética e pelas boas práticas de responsabilidade social e ambiental. Participa, com outros atores sociais, dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Ver página 117.

## Mercado de Capitais e Investidores

Como empresa de capital aberto, a Copasa segue a legislação relativa a esse mercado, estando listada na categoria Novo Mercado, que inclui aquelas organizações que têm um compromisso voluntário com as melhores práticas de governança corporativa. A Comissão de Valores Mobiliários – CVM – é responsável pela fiscalização da empresa em todos os assuntos relativos ao mercado de capitais. No que diz respeito a suas relações com investidores, ver página 34.

## Fornecedores e Prestadores de Serviços

A relação da Copasa com fornecedores e prestadores de serviços é pautada pela legislação vigente, com ênfase na Lei 8666/93, que orienta os procedimentos de seleção, contratação e gestão de fornecedores e prestadores de serviços pelos órgãos públicos.





Sentado  
numa mesa,  
ninguém  
é genial.  
Tem-se de  
estar perto.

3. SISTEMAS  
DE GESTÃO

# Sistemas de Gestão

Desde 2005, a Copasa adota o Balanced Scorecard – BSC –, como ferramenta básica de orientação do processo de gestão estratégica. São estabelecidos os novos desafios para a Companhia, bem como os indicadores, consolidados no Sistema de Medição do Desempenho Institucional – SMDI. São, também, estabelecidas metas para os indicadores consensados e projetos estratégicos para alcance dos desafios organizacionais.

Dessa forma, consolidou-se o Mapa Estratégico, que é a representação gráfica da estratégia, ou seja, dos rumos e dos caminhos que a Companhia está seguindo para alcançar a visão de futuro e cumprir a sua missão institucional. Esse processo é discutido em reuniões da Diretoria Executiva, para se chegar a um consenso e, posteriormente, obter a aprovação do Conselho de Administração.

Em 2007, a diretoria da alta direção foi manter o Mapa Estratégico vigente, incluindo a visão, missão, objetivos estratégicos, e atuar na reformulação e aperfeiçoamento do Sistema de Medição de Desempenho Institucional – SMDI.

Todo esse processo foi iniciado em 2003, quando a alta administração, alinhada com o projeto de governo de implementar o Choque de Gestão no Estado de Minas Gerais, determinou a implantação da remuneração por resultados ou variável, com o objetivo de criar mecanismos de incentivo para alavancar seu desempenho institucional, com base em metas claramente definidas e com vistas a melhorar, continuamente, a eficiência e eficácia dos serviços prestados, buscando a modernização da administração da Copasa.

À época, foi identificado que a Companhia não trabalhava com metas realmente desafiadoras e um sistema efetivo de cobrança dos desafios estabelecidos, o que criava uma dispersão grande de esforços e prioridades organizacionais. Ficou consensado que a implementação da remuneração variável seria uma grande oportunidade de melhoria da gestão empresarial.

Em 2003, foi então criado um grupo de trabalho para estruturar o sistema de remuneração variável que, inicialmente, implantou, em outubro desse mesmo ano, a Gratificação de Desempenho Institucional – GDI. Posteriormente, em outubro de 2005, foi aprovada a Participação dos Empregados nos Lucros da Empresa – PL – e, a partir de janeiro de 2006, foi implementada a Gratificação de Desempenho Gerencial – GDG –, sendo esta apurada, especificamente, para os gerentes da Companhia.

Com essas práticas implantadas, verificaram-se significativas mudanças em relação às atitudes profissionais dos empregados, especialmente quanto à preocupação dos gerentes e técnicos em atingir as metas fixadas, com eficiência, eficácia e efetividade. Também foi estimulada a integração entre as unidades que compõem a estrutura organizacional, visto que a remuneração apresenta um vínculo direto com o cumprimento das metas estabelecidas.

O sistema de medição que foi desenvolvido na Copasa contempla um conjunto de indicadores que quantifica o desempenho global, segundo perspectivas diferentes e complementares, em que os objetivos estratégicos estabelecidos são traduzidos em indicadores para que seus resultados possam ser efetivamente acompanhados, de forma estruturada, contribuindo para a avaliação da estratégia.



Após um minucioso trabalho de identificação de indicadores existentes no setor, na própria Companhia e a criação de novos indicadores, foram realizados seminários, com a participação de todo o corpo gerencial. O objetivo foi identificar e selecionar dentre os mais de 200 indicadores propostos, aqueles mais adequados à aferição do desempenho institucional.

Deve-se ressaltar que em relação ao indicador Água Não Convertida em Receita – ANCR –, indicador de perdas de água, um dos mais utilizados e mais importantes do setor, os resultados da Companhia vêm sendo referência para as companhias de saneamento e o Programa de Redução de Perdas de Água no sistema de distribuição – PRPA –, aqui desenvolvido, está sendo utilizado como modelo de referência para empresas de saneamento do Brasil e do exterior.

Os relevantes resultados conquistados nos últimos anos demonstram que o choque de gestão rumo à excelência, implantado pela administração da Companhia, calcado na avaliação do desempenho institucional e na remuneração variável, vem se tornando um fator crucial de aumento do comprometimento do corpo funcional com as ações da Companhia e os resultados delas decorrentes.

Todo esse esforço está sendo reconhecido pela sociedade. A Copasa já acumula dezenas de premiações estaduais e nacionais pelos resultados alcançados e pela qualidade de sua gestão. Por outro lado, tem firmado vários convênios de cooperação técnica, inclusive alguns com empresas estrangeiras, seguindo firme no seu propósito de ser a melhor empresa de saneamento do Brasil, reconhecida como referencial de excelência no setor.

A avaliação corporativa, alicerçada no desempenho do sistema de gestão, usando os critérios do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS –, e na remuneração variável, está voltada para processos e resultados que só existem em função de um esforço coletivo, nas diversas unidades organizacionais. O modelo de avaliação e o sistema de remuneração variável completam-se e potencializam-se mutuamente, um reforçando o outro, em benefício das pessoas, da coletividade e, por fim, da sociedade, que se beneficia com a melhoria dos serviços prestados e, conseqüentemente, com mais qualidade de vida.

Esse mecanismo de avaliação do Sistema de Gestão da Copasa foi instituído em 2006, tendo como base os critérios e requisitos do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS –, nível 2 – categoria 500 pontos. Trimestralmente, as unidades descrevem as práticas de gestão desenvolvidas para o atendimento aos requisitos aplicáveis, utilizando o software SADGE – Sistema de Apoio ao Desenvolvimento da Gestão Empresarial.

Cada unidade avalia o seu grau de atendimento aos requisitos, por meio de uma auto-avaliação, utilizando esse sistema informatizado. A ratificação ou não das informações, contidas nos registros do SADGE, é feita por meio de auditagens no sistema e presenciais, conforme calendário preestabelecido, por auditores da qualidade. Os percentuais de atendimento ao modelo de avaliação da gestão compõem o indicador IDSG – Índice de Desempenho do Sistema de Gestão.

A aplicabilidade desse mecanismo a todas as unidades aliada à definição, pela direção da Companhia, de metas trimestrais crescentes para o IDSG são os mecanismos que garantem a avaliação e a busca da melhoria contínua das práticas de gestão e respectivos padrões de trabalho. É promovido o aprendizado organizacional e melhorado o sistema de gestão da Companhia, podendo-se destacar algumas práticas relevantes, relatadas a seguir.

# Sistemas de Gestão Certificados

Os principais processos da Copasa têm padrão de qualidade reconhecido internacionalmente. O Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ – do Laboratório Metropolitano de Belo Horizonte e o Sistema de Atendimento Integrado – Sati –, da Unidade Operacional de Araxá possuem certificação ISO 9001:2000, ambos auditados pela British Standards Institution – BSI. Esta certificação atesta que os produtos e serviços atendem a rígidos padrões de qualidade e especificações precisas.

O Laboratório Metropolitano, que obteve, pela sétima vez consecutiva, a certificação BSEN ISO 9001:2000, é dotado de uma moderna estrutura, tanto no aspecto físico e profissional, quanto tecnológico e instrumental.

Um novo desafio a que se propôs o Laboratório Metropolitano é o de promover a implementação de um sistema de gestão da qualidade, de caráter eminentemente técnico, voltado para as diversas metodologias analíticas adotadas pelo laboratório. Tratava-se, a princípio, de um refinamento no sistema atual, mas que, atualmente, vem se tornando requisito obrigatório no reconhecimento da capacidade técnica de um laboratório (exigência de caráter legal) e, conseqüentemente, da sua competitividade mercadológica.

O objetivo é o de tornar, gradualmente, o Laboratório Metropolitano apto a conseguir, junto aos órgãos metrológicos oficiais, particularmente o Inmetro, o credenciamento dos diversos métodos de determinação analítica por ele utilizados, todos em estrita conformidade com os requisitos estabelecidos pela norma NBR ISO/IEC 17025.

Já o Sistema de Atendimento Integrado – Sati –, da Copasa de Araxá, renovou, no ano de 2007, a manutenção da certificação ISO 9001:2000, oportunidade em que todo o sistema de abastecimento do município foi auditado, incluindo as atividades internas e externas. Segundo o BSI, o planejamento e a execução das atividades nos setores estão muito acima da média de várias empresas privadas brasileiras.

A Copasa tem, ainda, outros processos que vêm sendo adequados para a obtenção da Certificação ISO, como, por exemplo, a Central de Transferência de Cloro.

# Gestão de Ativos

A Copasa adota modelos de gestão que valorizam e desenvolvem seus ativos, preservando o patrimônio e garantindo a continuidade dos negócios, investindo em programas de conservação e melhoria operacional e tecnológica das instalações de seus sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e proteção ambiental.

A Copasa implementa diversas atividades de pesquisa e desenvolvimento voltadas para o desenvolvimento tecnológico dos processos de produção e distribuição de água, coleta e tratamento de esgotos e preservação ambiental, dentre os quais se destacam:

- o combate às perdas de água e de faturamento;
- o atendimento integrado aos clientes;
- a informatização das áreas de manutenção;
- a automação de unidades operacionais.

São desenvolvidas inúmeras pesquisas em diversas áreas do conhecimento científico, quer seja por meio de parcerias com fornecedores de equipamentos e materiais, quer seja com renomadas instituições de ensino e pesquisa, como a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e a Universidade Federal de Minas Gerais. Entre essas atividades destacam-se:

- o Sistema de Atendimento Integrado – Sati –, que visa obter ganhos de produtividade, reduzir os índices de perdas de água na distribuição, elevar a qualidade dos serviços prestados e assegurar a satisfação dos clientes, por meio de melhorias nos processos e técnicas de execução dos serviços;
- o Sistema Gerencial de Manutenção Eletromecânica – Sigma –, que, desde 1985, vem reestruturando e informatizando as áreas de manutenção e que, atualmente, está inserido no sistema integrado ERP – Enterprise Resource Planning –, que entrou em operação em outubro de 2006;
- o Sistema Produtor do Rio das Velhas, que está passando por um processo de ampliação, modernização e melhorias com a instalação de equipamentos de controle e operação de última geração, tais como, um contador de partículas e um monitor de coagulação na Estação de Tratamento de Água – ETA;
- a construção da Unidade de Tratamento de Resíduos – UTR – e mais quatro reservatórios.

A Copasa é detentora, atualmente, da maior rede de dados terrestre do Estado de Minas Gerais, o que permite que todos os seus pontos remotos de dados convirjam para um único ponto na sede regional da Companhia, em Belo Horizonte. Isso possibilita maior integração e agilidade nos processos empresariais e facilita a administração dos dados.

A Companhia tem, ainda, um Projeto de Transmissão de Dados sem fio via GPRS, denominado Sileim – Sistema de Leitura e Impressão Simultânea.

Os sistemas de Finanças, Recursos Humanos, Controladoria e Orçamentos, Empreendimentos, Manutenção e Gestão de Frota, Suprimentos, Licitações e o Portal de Auto-Atendimento são geridos pelo sistema integrado de gestão empresarial – ERP.

Atualmente está em desenvolvimento, com prazo de encerramento previsto para o primeiro semestre de 2008, o sistema integrado de gestão empresarial para a subsidiária Águas Minerais de Minas, pelo mesmo Consórcio que gerenciou sua implantação na Copasa.

A Copasa, nos segmentos de prospecção, desenvolvimento tecnológico e de geração de energia, tem celebrado contratos de cooperação técnica, com empresas de diversas especialidades do setor de saneamento, para a implantação de novas tecnologias.

## Ativos Intangíveis

A Copasa está consciente que os ativos intangíveis respondem por uma parcela significativa do seu valor: capital intelectual, marcas, direitos autorais, patentes, franquias, domínios de internet, copyrights, softwares e credibilidade adquirida no mercado, entre outros.

### Propriedade Intelectual

A Copasa apóia o patenteamento de idéias inovadoras surgidas em suas unidades. Detém direitos sobre vinte e um processos de patente depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), dos quais seis já resultaram na emissão de cartas patentes. Muitas delas são objeto de licenciamento para terceiros, havendo atualmente onze contratos de exploração não-exclusiva de patente. Todos os contratos são firmados pelo prazo de sessenta meses, sendo que, em contraprestação à licença, a Companhia recebe royalties de 5% sobre o valor líquido das vendas de produtos fabricados com a utilização da patente pelo licenciado. Ver página 46.

A Companhia é, ainda, titular de direitos sobre processos de registro de marca no INPI, incluindo o registro das marcas “Copasa”, “Copasa MG” e “Pipimóvel”, e os pedidos de registro em andamento das marcas “Projeto Chuá” e “Copasa - Águas Minerais de Minas”. Possui, também, registro de desenho industrial do “selo informativo auto-adesivo para suspensão temporária de fornecimentos de serviços públicos”, bem como sete programas de computador registrados no INPI, dentre eles o sistema de leitura e faturamento em tempo real com impressão simultânea de fatura.

Além disso, a Companhia detém registros de domínio junto ao Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br (NIC.br), órgão responsável pelo registro de nomes de domínio no Brasil, dos quais se destacam “copasa.com.br”, “aguasdeminas.com.br” e “aguasmineraisdeminas.com.br”.

### Marca Copasa

Em relação à marca “Copasa”, busca-se a associação desta a produtos e serviços de alta qualidade. Nesse sentido, em razão do reconhecimento da qualidade de seu trabalho, a Companhia estabelece convênios de cooperação com parceiros, o que resulta em aumento da sua exposição no Brasil e no exterior. Adicionalmente, com a criação da Copanor, a Copasa Águas Minerais de Minas e a Copasa Serviços de Irrigação, pretende-se reforçar a presença e a posição de mercado, aproveitar oportunidades de negócios, fortalecer a marca e relacioná-la a serviços e produtos de elevado padrão de qualidade.

## Capital Intelectual

Quanto ao capital intelectual, a Copasa vem implementando, anualmente, um Programa de Educação Corporativa que tem como um de seus objetivos a difusão do conhecimento instalado, tendo como missão, além de difundir o conhecimento já existente, contribuir para os seus resultados, atendendo às suas prioridades e competências essenciais. No exercício de 2007 foram investidos R\$966 mil, correspondendo a mais de 233 mil horas de treinamento. Ver página 104.

# Tecnologia da Informação

A Copasa utiliza os mais avançados equipamentos, softwares e as mais modernas tecnologias para garantir ao seu cliente o acesso às suas informações de forma rápida e segura.

Através da rede de dados terrestre, as 592 unidades de serviços localizadas em sedes municipais do Estado de Minas Gerais, têm acesso às informações da Companhia, possibilitando maior integração e agilidade aos processos de trabalho e facilitando a administração dos dados.

O site da Copasa – [www.copasa.com.br](http://www.copasa.com.br) – permite, aos clientes e ao público em geral, o acesso aos diversos serviços prestados pela Companhia, de forma ágil, moderna e segura.

Alinhado com o planejamento estratégico da Companhia, entrou em operação, em outubro de 2006, um programa de gestão integrada, com a implantação do sistema de gestão empresarial, utilizando o software de gestão do tipo ERP (Enterprise Resource Planning), que recebeu investimentos da ordem de R\$42 milhões e resultou em melhoria significativa dos processos e controles internos. Além disso, busca-se, constantemente, implementar novas medidas de controle de custos, com vistas a reduzir as despesas com serviços e materiais.

Outro importante projeto é o de transmissão de dados sem fio, via GPRS, denominado Sileim – Sistema de Leitura e Impressão Simultânea –, que permite a execução das leituras dos medidores das unidades consumidoras, o processamento, a emissão e a entrega instantânea da nota fiscal/fatura aos clientes no ato da medição. Dentre os resultados obtidos após a implantação desse novo projeto, que está em fase de desenvolvimento em todo o Estado, destacam-se: (i) a redução em 42,9% do custo direto de leitura e entrega de faturas (aproximadamente R\$16 milhões/ano); (ii) a redução do prazo de leitura do hidrômetro e emissão da nota fiscal/fatura, que atualmente é feita no ato da medição e (iii) a possibilidade de redução do ciclo de faturamento de 14 para 9 dias.

O desenvolvimento/manutenção de sistemas é realizado segundo o padrão metodológico aceito mundialmente e baseado nas melhores práticas do mercado utilizando o padrão PMI (Instituto Internacional de Gerenciamento de Projetos) e PMBOK (Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos).

# Projetos de Automação

A Copasa tem investido fortemente em sistemas de automação de processos de tratamento e distribuição de água e tratamento de esgotos, como forma de alavancar seu desenvolvimento tecnológico, otimizando os processos operacionais e reduzindo custos.

Um dos exemplos desse investimento é o sistema 3T – Telemetria, Teleoperação e Telesupervisão – o Projeto 3T – que consiste na operação à distância do complexo integrado de abastecimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), com o acompanhamento e controle remoto do funcionamento dos macrorreservatórios, elevatórias, medidores de vazão, de pressão, adutoras, subadutoras, redes tronco alimentadoras, etc., a partir do Centro de Operação do Sistema – COS.

Este centro será o cérebro do controle da operação que, dotado de um sistema de supervisão (softwares), receberá as informações das unidades terminais remotas, processando-as e, após análise, permitirá o monitoramento de todo o macrossistema distribuidor da RMBH, gerando insumos para tomada de decisões, bem como a contínua projeção das tendências do consumo e identificação imediata de anormalidades no sistema de redes.

Com o pleno funcionamento desse sistema, a Companhia poderá realizar uma gestão otimizada das unidades de produção e distribuição de água em toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Os benefícios esperados do Projeto 3T são:

- redução do consumo de energia elétrica;
- redução dos danos ambientais e sociais em função de acidentes nas adutoras;
- redução de perda de faturamento;
- visão integrada do sistema de abastecimento da RMBH;
- otimização da operação (controle de pressão e vazão distribuídos; manutenção de níveis operacionais de segurança dos reservatórios; operação dos sistemas de produção com menor número de variação de vazão e identificação de regiões/áreas com problemas de abastecimento);
- segurança operacional (imediata interrupção do fluxo nas ocorrências de vazamentos; melhor controle do nível de extravasamento dos reservatórios; redução de riscos com operações – manobras – devido ao menor número de intervenções manuais; necessidade de deslocamentos e tempo de exposição em ambientes confinados);
- redução das perdas físicas de água (controle efetivo das pressões das redes; controle efetivo do nível de extravasamento dos reservatórios; redução de vazamentos; menor volume perdido e limitação no volume de água perdido);
- redução dos custos operacionais (operação propriamente dita e manutenções).

No ano de 2007, a Copasa investiu R\$4,8 milhões no Projeto 3T e a previsão de investimento, em 2008, é da ordem de R\$6,8 milhões. O Projeto 3T deverá estar totalmente concluído até setembro de 2008.

No ano de 2007 foram, também, realizados investimentos no valor de R\$1 milhão em aquisição e implantação de sistemas de automação em regiões do interior de Minas Gerais.

O quadro abaixo apresenta um resumo dos projetos realizados com respectivos valores de investimento:

LOCALIDADE	PROJETO	VALOR (R\$)
• LAGOA SANTA	• AUTOMAÇÃO E CONTROLE DA ELEVATÓRIA PRINCIPAL E TRÊS RESERVATÓRIOS	R\$ 138.000,00
• DIVINÓPOLIS E REGIÃO	• AUTOMAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA DE DIVERSAS LOCALIDADES E DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM DIVINÓPOLIS	R\$ 519.000,00
• JANAÚBA	• AUTOMAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	R\$ 275.000,00
• JEQUITINHONHA E JOAÍMA	• AUTOMAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	R\$ 80.000,00
• LAVRAS, TRÊS CORAÇÕES E TEÓFILO OTONI	• AUTOMAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	R\$ 55.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.067.000,00</b>

Para o ano de 2008 estão previstos investimentos da ordem de R\$7 milhões destinados a:

- automação de outros sistemas de abastecimento de água nas cidades de Montes Claros, Teófilo Otoni, Lavras e Três Corações;
- conclusão da automação dos sistemas de Divinópolis e Ipatinga e de diversas Estações de Tratamento de Água – ETAs – de cidades da região Centro-Oeste do Estado de Minas Gerais;
- automatização do controle da operação das elevatórias de esgoto da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Com a expansão desses projetos de automação para as principais cidades do interior do Estado será ampliada a rede de dados e informações operacionais, que otimizará a operação de grandes sistemas de abastecimento de água da Copasa.

# Pesquisa e Inovação Tecnológica

A Copasa investe intensamente na busca de tecnologias alternativas para solução de problemas relativos a abastecimento de água e tratamento de esgotos. As iniciativas envolvem pesquisas que representam uma enorme contribuição para a melhoria das condições de saúde da população e dos processos e métodos da Companhia.

Em 2007, com a criação da nova unidade de Inovação Tecnológica e Educação Corporativa, que contempla as atividades de prospecção e inovação tecnológica ao desenvolvimento profissional e educação corporativa e à gestão do conhecimento, foi dado mais um importante passo para a integração das ações de pesquisa e inovação à cultura da empresa.

A Copasa também dá suporte aos processos de patenteamento de idéias inovadoras surgidas em unidades diversas da Companhia e registro de marcas.

Em dezembro de 2007, vinte e um pedidos de patentes de inventos patrocinados pela Copasa encontravam-se em análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI –, dos quais seis já receberam a Carta Patente e um, o Certificado de Registro.

## Inventos que já receberam a Carta Patente

- Disposições construtivas aplicadas a fundo de caixa de inspeção e poços de visita – PI9603293-6
- Disposições construtivas aplicadas a selim cerâmico cônico – PI9302133-0
- Dispositivo de retirada de tampão em poço de visita e caixa de manobra – Saca-Tampão – PI9302134-8
- Meio filtrante constituído de uma mistura de minério oxidado de manganês e rejeito silicoso da concentração de minérios, para tratamento de águas de abastecimento público e industrial – PI9300779-5
- Aparelho dosador de gases – PI8901770-6
- Aparelho para medir turbidez em água – MU7002643-2

## Inventos em processo de análise no INPI

- Adensador mecânico de disco – MU8503051-1
- Bolsa recartilhada aplicada a conexões plásticas – PI0300571-2
- Bolsa versátil de dupla atuação para múltiplos diâmetros – PI0300572-0
- Derivador de ligações prediais de água – PI0402620-9
- Disposição construtiva aplicada a tubo com furo vincado para derivação – MU7901013-0
- Disposições construtivas aplicadas a canaletas vincadas para redes de esgotos e despejos industriais – MU8000076-2
- Dispositivo portátil para confecção de bolsas em tubo de PVC – 0406115-2
- Dispositivos adaptadores corredeiros para tubulações – PI0300174-1



- Dosador por saturação de multicâmaras – DSM – PI0005176-4
- Estação de tratamento de água fabricada em argamassa (Ferrocimento) ou outros materiais – PI0200972-2
- Módulos de decantação laminar de ultra-eficiência – PI0106517-3
- Poço de visita com degraus em tubos de concreto com bolsa interna – PI0402789-2
- Processo para execução de junta elástica de topo em redes coletoras de esgotos sanitários, pluviais de águas industriais – junta elástica – PI0006683-4
- Processo para execução de ligação predial em pavimentos e serra circular cortadora de piso – PI0705660-5
- Tampão de duplo apoio – PI0200973-0
- Disposições construtivas aplicadas a berço enrijecedor para tubos diametralmente flexíveis – MU7901881-5
- Selo Adesivo (Certificado de Registro) – Desenho Industrial – DI5400603-1

## Marcas Registradas

A Copasa é titular de dezesseis registros de marcas no INPI:

- Água Real - classes 32, 35 e 42;
- Águas da Estrada Real - classes 32, 35 e 42;
- Caxambu Gourmet - classes 32, 35 e 42;
- Confiágua - Água Confiável - classes 32, 35 e 42;
- COPASA - Águas Minerais de Minas - classes 32, 35 e 42;
- COPASA - classes 32, 35, 37, 39, 40, 42 e 44;
- COPASA - MG - Borda quadrada preta;
- COPASA - MG - Marca Nominativa;
- Marca “i” - classes 32, 35 e 42;
- Pipimóvel - classes 07, 11 e 44;
- Projeto Vida no Vale - classe 40;
- PRPA - classe 40;
- SATI COPASA MG - classe 35;
- SICOE - classe 35;
- SIGMA COPASA MG - classe 37;
- SPA - Saúde pela Água - classes 32, 35 e 42.

## Softwares

A Companhia também possui sete Programas para Computadores registrados no INPI:

- ANGELOS – Sistema de Envio Automático de Mensagens Eletrônicas;
- Compra Eletrônica;
- XGD – Gerenciador de Diretórios Unix;
- SIAGO – Sistema de Informações de Apoio à Gestão Operacional;
- SICOE – Sistema de Informação para o Controle de Energia Elétrica;
- Sistema de Leitura e Faturamento em Tempo Real com Impressão Simultânea da Nota Fiscal/Fatura;
- TELECOPASA – Sistema de Controle de Telefonia.

## Destaques: Inovação e Prospecção

### • Caminhão de recomposição asfáltica a quente

Foi desenvolvido pelos técnicos da Copasa um veículo totalmente novo, modelo inédito no mercado e no âmbito das companhias de saneamento do País. O protótipo transporta asfalto quente, mantendo sua temperatura em níveis adequados para pequenas recomposições, melhorando sensivelmente a qualidade dos serviços.

#### • Produção de biodiesel com óleo residual de cozinha

A Copasa está prospectando tecnologias para minimizar o lançamento do óleo de cozinha usado, nas redes coletoras de esgotamento sanitário, o que concorre para o seu entupimento, dificulta e onera o tratamento, além de contaminar os corpos receptores (rios). Segundo especialistas, apenas um litro de óleo residual de cozinha polui mil litros de água.

O objetivo maior com relação a esse projeto é buscar a participação e envolvimento da sociedade na coleta do óleo residual, criando uma nova consciência ambiental, evidenciando os danos que essa ação causa e, ao mesmo tempo, transformar esse óleo em combustível renovável, substituindo o fóssil e reduzindo as emissões de carbono. O processo de refinamento produz a glicerina como subproduto, que pode ser transformada em sabão, utilizado como elemento de troca com a comunidade pelo óleo residual.

#### • Aproveitamento de metano na co-geração de energia

O projeto propõe o aproveitamento do biogás para a co-geração de energia elétrica e secagem do lodo resultante do processo de tratamento para a ETE Arrudas, que tem capacidade para geração de, aproximadamente, 70% da energia elétrica consumida. A tecnologia é utilizada no saneamento básico de diversos países e no aterro Bandeirantes, município de São Paulo. A Copasa já elaborou o termo de referência para a contratação do projeto Arrudas.

#### • Desidratação de lodo em UTR e ETE

A destinação dos resíduos provenientes das unidades de tratamento é ainda um dos desafios enfrentados pela Companhia, principalmente por causa da umidade neles contida, que dificulta o transporte aos aterros sanitários em maiores quantidades, em cada descarga.

Foram prospectadas no mercado soluções tecnológicas para a desidratação de lodo e identificada uma manta geotêxtil. O líquido escoar pelos poros da manta, que retém as partes sólidas que, posteriormente, já desidratadas, são removidas para local adequado.

A utilização de mantas geotêxteis foi testada na Unidade de Tratamento de Lodo – UTR –, da Estação de Tratamento de Água do Sistema Rio Manso, onde se destacou a facilidade de operação, a eficiência na remoção de sólidos e a qualidade do líquido drenado. Portanto, tal tecnologia se apresenta como alternativa viável a ser considerada em projetos relacionados à secagem de lodo.

#### • Microvala

A execução das novas ligações de água representa um ponto sensível na relação entre a Copasa e seus diversos públicos. As ligações de água são realizadas dentro de um padrão que exige a abertura de valas de 30 cm de largura e 50 cm de profundidade. De forma geral, abertas transversalmente à pista, as valas causam vários problemas, como o impedimento do trânsito local durante sua execução.

A nova metodologia, que define a abertura de valas com 3 cm de largura por 12 cm de profundidade, foi desenvolvida pela equipe operacional da cidade de Betim, localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, responsável pela execução de 300 ligações/mês.

Para que a experiência da microvala possa ser disseminada com segurança, já foram realizadas 40 ligações de água com a nova metodologia. Em média, essas novas ligações têm 4 meses, estando a mais antiga com 9 meses. Nenhuma delas apresentou problemas, como o rompimento da rede ou o abatimento da vala.

# Gestão do Conhecimento

Em 2007 foi institucionalizada uma unidade que tem, entre os seus objetivos o desenvolvimento das atividades da gestão da documentação, informação, acervo técnico e bibliográfico.

É atribuição da unidade executar e legitimar ações para preservar a documentação, a informação, o conhecimento técnico e operacional da Companhia. Para atingir os seus objetivos, visando ao crescimento pessoal e profissional dos empregados e à gestão e ao compartilhamento do conhecimento, a unidade é responsável pela implementação de sistemas, critérios e programas que permitam captar, registrar, preservar, disseminar e utilizar o conhecimento técnico e operacional como fator de estratégia e crescimento organizacional, valorizando, assim, a experiência e expertise dos empregados.

Com a gestão da documentação, da informação, do acervo técnico e bibliográfico e o compartilhamento do conhecimento, serão reforçadas a cultura e a imagem da Copasa como uma organização que valoriza processos, práticas, ações e decisões orientadas pelo conhecimento.

A unidade organizacional responsável diretamente pela gestão da documentação e informação é constituída de dois setores: Biblioteca e Arquivo Técnico.

## Biblioteca

Fundada em 1979, a Biblioteca é especializada em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente, mas possui em seu acervo materiais de assuntos relacionados às áreas meio da Companhia, como administração, informática e ciências sociais.

O acervo é atualizado constantemente e constituído de materiais diversos, como livros, normas técnicas, periódicos, memórias técnicas, material audiovisual, nas mais variadas mídias.

A gestão do acervo é informatizada, utilizando o software Winisis, software desenvolvido pela Unesco para bibliotecas e centros de documentação, e outros aplicativos de empréstimos, registros e relatórios. A partir de um link na página da intranet, os empregados têm condições de pesquisar o acervo on-line, do seu local de trabalho, seja na capital ou interior, e solicitar o material de seu interesse por e-mail, telefone ou *in loco*. Os pedidos são atendidos diariamente e a média é de 1.300 empréstimos/mês.

Além do público interno, a Biblioteca é bastante procurada por profissionais de instituições afins e acadêmicos de diversos níveis, pois o material institucional, produzido pela unidade de Comunicação Institucional da Companhia, é disponibilizado àqueles que utilizam o acervo da Biblioteca em suas pesquisas.

## Arquivo Técnico

O acervo do Arquivo Técnico é composto de plantas, projetos, memórias descritivas, normas técnicas e padrões da Copasa, constituindo uma verdadeira fonte histórica e técnico-operacional da Companhia. O número aproximado desse acervo é de 200 mil pranchas formato A1 e 30 mil volumes no formato A4.

O recebimento desse material técnico é crescente, assim como a consulta ao mesmo. Em 2007 foram recebidas 6.900 novas pranchas e fornecidas 18 mil cópias do material arquivado, o que comprova a importância e o valor do acervo. Esse acervo é processado de maneira que seja possível a recuperação da informação em tempo hábil e de forma precisa.

Para 2008, estão programados o desenvolvimento, atualização e aplicação de softwares na gestão do acervo, além de diversas ações operacionais visando à sua modernização e à melhoria de acesso. O foco é sempre a implementação de um processo seguro e moderno de gestão da documentação, da informação e para compartilhamento do conhecimento, a fim de que o Arquivo Técnico contribua para a melhoria contínua dos serviços prestados pela Copasa.

# Gestão Comercial

## Tarifas

Os serviços de abastecimento de água e de coleta de esgoto são remunerados sob a forma de tarifas e obedecem ao regime do serviço pelo custo.

A política tarifária aplicada pela Copasa é regulamentada pelos Decretos Estaduais nº 43.753, de 19 de fevereiro de 2004, nº 43.930, de 15 de dezembro de 2004, nº 44.249, de 23 de fevereiro de 2006, e nº 44.468, de 16 de fevereiro de 2007.

As tarifas são diferenciadas segundo as categorias – residencial, comercial, industrial ou pública –, e as faixas de consumo, sendo que a fixação tarifária leva em conta a viabilidade do equilíbrio econômico-financeiro da concessionária e a preservação dos aspectos sociais dos serviços públicos de saneamento básico operados pela Copasa.

As tarifas são progressivas em relação ao volume faturável, ou seja, quem consome mais paga mais por litro do que quem consome menos. Esta política tarifária beneficia a população consciente da necessidade premente de preservação da natureza, refletindo na educação para o consumo de água.

## Reajuste Tarifário

Os reajustes tarifários são anuais e previamente autorizados e aprovados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana de Minas Gerais.

Em 2007, a Copasa aplicou um reajuste tarifário médio de 6,72%. Essa diferença deve-se às seguintes situações:

- 26% dos clientes não tiveram suas contas reajustadas por se enquadrarem na faixa de consumo mínimo, até 6 mil litros de água/mês;
- 27% tiveram reajuste de 3,77%, abaixo do índice de inflação, pois consomem entre 6 e 10 mil litros de água/mês;
- as tarifas sociais de água e esgoto receberam descontos que variaram entre 41% e 55%;
- os clientes das categorias comercial, industrial e pública, que representam cerca de 10% do universo de clientes da empresa, tiveram um reajuste inferior a 10%.

O reajuste aplicado em 2007 foi aprovado pela Resolução nº 22, de 15 de fevereiro de 2007.

## Faturamento

A agilidade da arrecadação depende do tamanho dos ciclos de faturamento aplicados pela Companhia. Quanto menor o ciclo de faturamento, ou seja, o período compreendido entre a leitura do hidrômetro e o vencimento da conta, melhor. Em 2007, a Copasa aplicou dois tipos de ciclos. Em 90% das localidades foi aplicado o menor ciclo, ou seja, o de quatorze dias úteis. O maior ciclo, de vinte e dois dias úteis, foi aplicado nas localidades com infra-estrutura deficiente de acesso, representando 10% das localidades.

A base de clientes da Companhia é muito diversificada e pulverizada, incluindo órgãos públicos, empresas privadas e pessoas físicas, o que ajuda a reduzir a dependência ou exposição a um determinado cliente ou grupo de clientes. Os grandes clientes responderam, em 2007, por 7% do faturamento.

## Cobrança

A Copasa possui uma política de cobrança que lhe permite uma arrecadação mensal equivalente a, aproximadamente, 95% do seu faturamento. Esta política contempla uma cadeia sistemática de procedimentos que se inicia com o Aviso de Débito, seguido pela suspensão do fornecimento de água, o tamponamento da ligação e, por último, a cobrança judicial.

A Companhia emitiu em 2007 uma média mensal de Avisos de Débito correspondente a, aproximadamente, 20% das contas emitidas/mês. Já a média mensal das suspensões do fornecimento de água executada no período foi de, aproximadamente, 2% das contas emitidas/mês.

## Inadimplência

A Copasa registra um baixo índice de inadimplência. O ano de 2007 encerrou com o índice de 1,65%.

## Medição Individualizada

Atendendo aos anseios dos clientes, especialmente da porção residente em condomínios, a Copasa desenvolveu, ao longo de 2007, estudo que proporcionará a cada unidade existente em uma edificação a individualização, tanto da medição do consumo, quanto da emissão da conta.

A Medição Individualizada traz uma série de benefícios para os clientes e para o meio ambiente:

- possibilita uma cobrança mais justa: cada um paga o que consome;
- tem um caráter educativo na medida em que o cliente começa a acompanhar melhor o seu consumo e, por conseqüência, o valor do serviço;
- possibilita identificar, com mais rapidez, eventuais vazamentos nas instalações internas dos imóveis;
- desperta a consciência ambiental ao imputar, individualmente, a responsabilidade por eventual desperdício e/ou mau uso da água – recurso natural finito e não renovável.

As intervenções na edificação que possibilitarão a aplicação da Medição Individualizada são de responsabilidade dos condomínios. Competirá à Copasa:

- a instalação e manutenção dos hidrômetros;
- a execução das leituras dos hidrômetros;
- a emissão e entrega das contas de cada unidade do imóvel;
- a execução da suspensão do fornecimento de água nos casos de inadimplência.





O mundo  
do rio  
não é o  
mundo da  
ponte.

4. DIMENSÃO  
ECONÔMICA

# Conjuntura Econômica

A principal base de atuação da Copasa, o Estado de Minas Gerais, por sua dimensão territorial e diversidade econômica e social, possui características semelhantes às da economia nacional. Sua posição central no território brasileiro favorece a interação econômica com o restante do País e o desempenho da economia nacional influencia, significativamente, o desenvolvimento do Estado, resultando em trajetórias de crescimento do Brasil e de Minas fortemente correlacionadas. Nos últimos anos, Minas vem apresentando taxas de crescimento superiores às do Brasil. Segundo a Fundação João Pinheiro, o PIB mineiro cresceu 3,9% em 2006 e seu valor, estimado em R\$208,7 bilhões, correspondeu a 8,9% do PIB nacional. O Brasil cresceu 3,7% no mesmo período.

O desenvolvimento mineiro deverá continuar acima da média nacional. Segundo dados do IBGE, divulgados em 11 de fevereiro de 2008, Minas liderou a expansão da indústria em 2007, com crescimento de 8,6%, ficando bem acima da média nacional que foi de 6%. Esta tendência de crescimento de Minas está associada, também, à continuidade da conjuntura econômica externa favorável, caracterizada pela demanda crescente por commodities produzidas no Estado e pelo desempenho satisfatório de atividades econômicas como o agronegócio, extração de minério de ferro e de setores industriais importantes do Estado, entre os quais se destacam os de veículos automotores, de celulose e papel, siderúrgico e da construção civil, além dos efeitos de grandes investimentos do Governo Estadual e suas estatais, como a Copasa e a Cemig.

Em relação ao setor de saneamento, os avanços foram significativos, a começar pela promulgação, em 5 de janeiro de 2007, da Lei nº 11.445, que estabeleceu as diretrizes gerais em âmbito nacional para o setor de saneamento básico, com regras para orientar a prestação dos serviços. Esta regulação do setor veio trazer mais segurança aos atores e novas oportunidades de investimentos.

Os recursos previstos pelo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC – foram outro incentivo para o crescimento do setor. A expansão do mercado brasileiro de imóveis, com volume expressivo de lançamentos em 2007, devido, principalmente, ao aumento da renda e do crédito imobiliário, com prazos maiores e juros menores, foi, sem dúvida, um dos fatores que contribuíram para elevar a nossa base de unidades consumidoras.

Finalmente, considera-se que, se forem mantidos os fundamentos macroeconômicos, os programas sociais de distribuição de renda e os programas de geração de emprego, o crescimento da renda das famílias tende a influenciar, favoravelmente, as empresas que atuam no setor de saneamento básico, pela elevação do consumo ou pela redução dos atuais níveis de inadimplência.

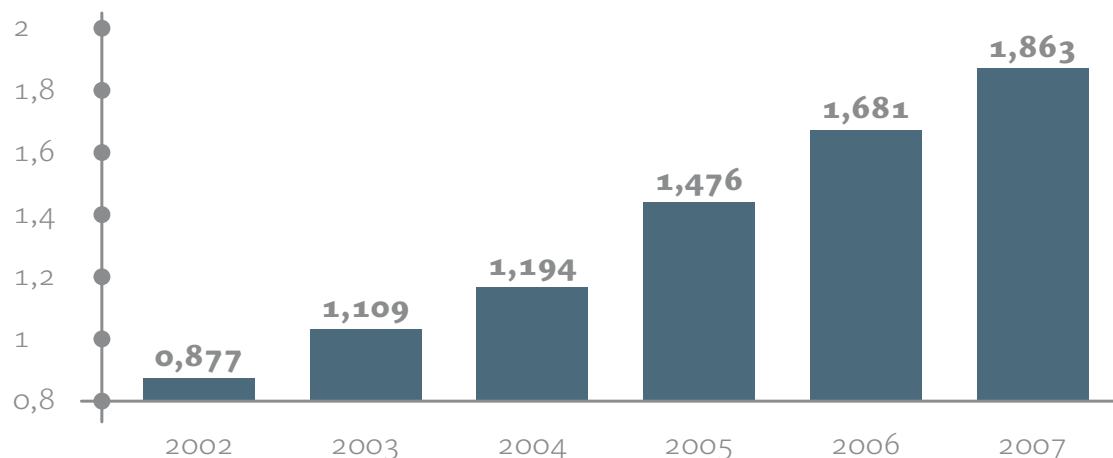


# Desempenho Econômico-Financeiro

## Desempenho Financeiro

Os resultados econômico-financeiros da Copasa em 2007 mostram que a Companhia obteve bons indicadores financeiros no ano. A receita operacional líquida atingiu R\$1,863 bilhão, o que representa um crescimento de 10,8% sobre o R\$1,681 bilhão registrado em 2006, devido à adesão de 475 mil novos clientes ao serviço de água e de 453 mil novos clientes ao serviço de esgotamento sanitário, dando continuidade ao Plano de Expansão e também devido ao reajuste tarifário ocorrido em março de 2007.

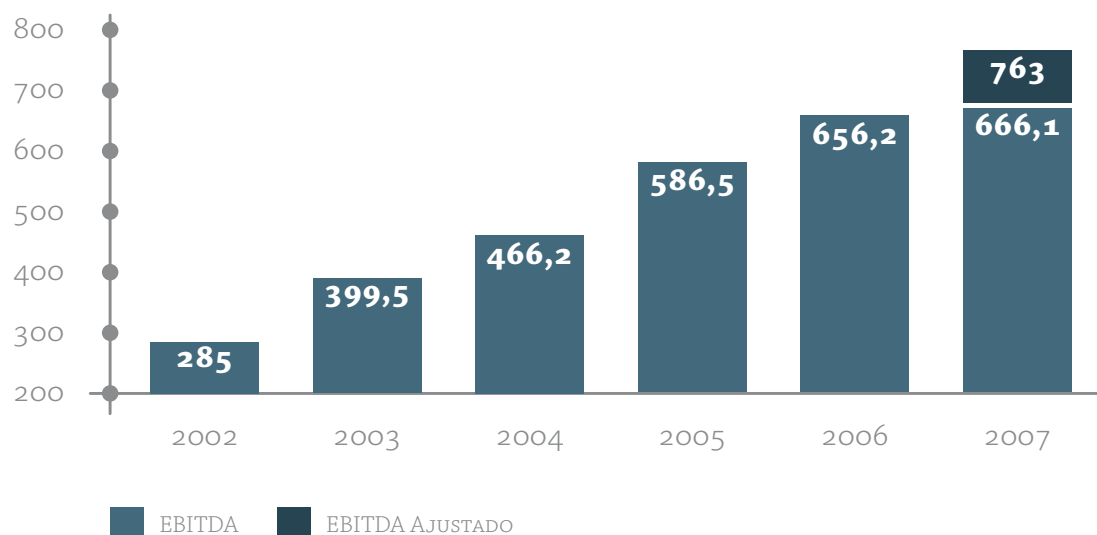
**RECEITA LÍQUIDA** (R\$ BILHÕES)



## Resultado Operacional da Companhia

O resultado operacional da Companhia medido pelo EBITDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) atingiu R\$666,1 milhões no ano de 2007, com um crescimento de 1,5 % em relação ao registrado no exercício de 2006, que foi de R\$656,2 milhões. Esse resultado foi impactado pelas provisões extraordinárias (PIS/Cofins, crédito-prêmio do IPI), provisões essas que totalizaram R\$96,9 milhões no ano. No entanto, quando ajustado pelas provisões extraordinárias e não-recorrentes, o EBITDA no ano de 2007 atingiu R\$763 milhões, 16,3% maior que o registrado em 2006.

## EBITDA (R\$ MILHÕES)



## Custos Operacionais

Os custos operacionais totais, que compreendem os custos dos serviços prestados, despesas administrativas, despesas comerciais e outras despesas operacionais, totalizaram R\$1,453 bilhão no exercício de 2007, uma elevação de 15,7% em relação ao R\$1,256 bilhão registrado no exercício de 2006.

Essa elevação nos custos pode ser justificada pelos provisionamentos de despesas, a saber:

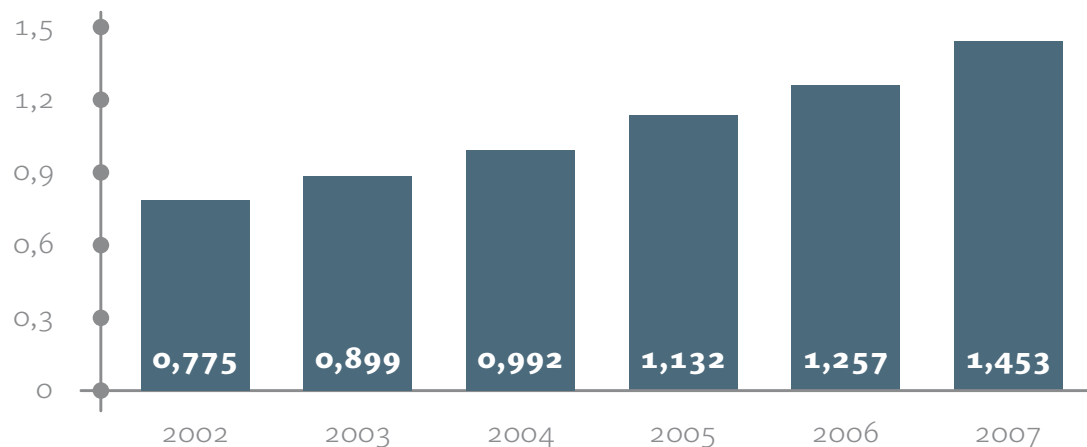
### Créditos-Prêmio de IPI

A Companhia constituiu provisão no valor de R\$64,6 milhões, decorrente de créditos-prêmio de IPI adquiridos no ano de 2001, que foram utilizados em compensações de débitos tributários, no período de 2001 e 2002. O Superior Tribunal de Justiça vinha reconhecendo, até recentemente, o direito do crédito-prêmio de IPI. Contudo, um parecer de consultores externos, acatado pelos consultores legais internos, que foi solicitado em função da decisão da seção do STJ de 24 de outubro de 2007, levou a Administração da Companhia a constituir a presente provisão até que seja pacificado o entendimento sobre a matéria, visto que essa decisão depende de julgamento definitivo pelo Pleno do Supremo Tribunal Federal, órgão cuja competência ainda não foi desafiada sobre o assunto.

### PIS/PASEP e COFINS

Provisão decorrente da utilização de créditos de PIS/Pasep e Cofins nas contribuições realizadas no período de janeiro de 2004 a agosto de 2007, cuja dedutibilidade foi objeto de questionamento por parte dos Auditores Externos. Considerando-se que a legislação vigente é omissa quanto à definição dos créditos sobre insumos utilizados na prestação dos serviços do objeto social da Companhia e que há incertezas e divergências de interpretação quanto à aplicabilidade do texto legal, a Copasa procedeu ao reconhecimento, no valor de R\$40,2 milhões, através de provisionamento das diferenças apuradas, até que seja definida a base legal de tais créditos.

### CUSTOS OPERACIONAIS TOTAIS (R\$ BILHÃO)

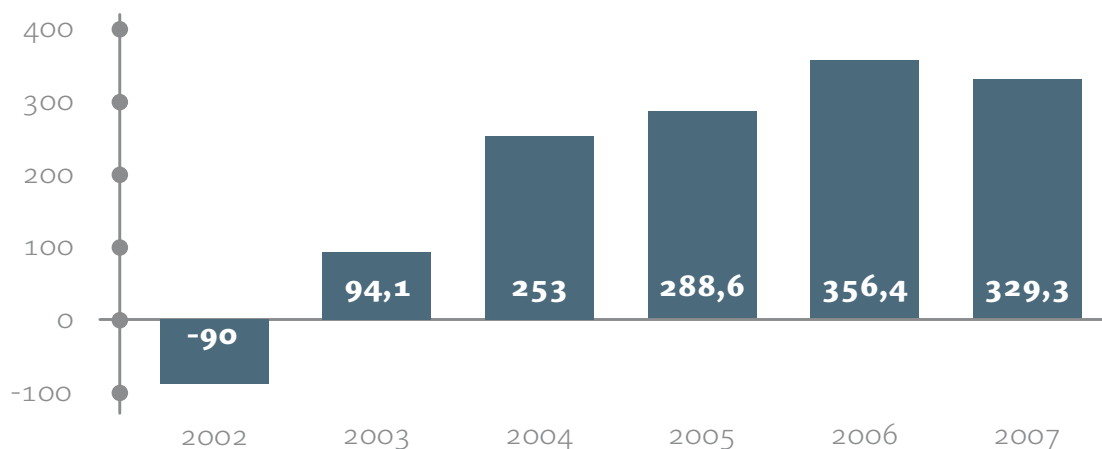


## Lucro Líquido e Rentabilidade

No que se refere ao lucro líquido apurado em 2007, o valor foi de R\$329,3 milhões, uma redução de 7,6% em relação aos R\$356,4 milhões registrados em 2006, sendo que as provisões tributárias e a provisão do passivo atuarial do plano de benefício patrocinado pela Companhia contribuíram para que os resultados fossem reduzidos. Por outro lado, as receitas financeiras provenientes da aplicação do caixa da Companhia influenciaram de forma positiva os resultados.

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido da Copasa no exercício de 2007 foi de 9,4%.

### LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)



## Situação Financeira

A Copasa finalizou o ano de 2007 com uma posição de caixa, bancos e aplicações financeiras de R\$989,5 milhões. A dívida bruta total em 31 de dezembro de 2007 era de R\$1,459 bilhão, sendo 94,5% em reais e 5,5% em dólar. O montante da dívida é extremamente confortável em relação à geração de caixa da Companhia.

Em 2007 foram negociados os seguintes financiamentos:

## Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

### Debêntures - 2ª Emissão

Foi celebrado, em 23 de maio de 2007, Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, com Garantia Flutuante. Essa emissão é composta por 1.130.000 debêntures, com valor unitário de R\$124,80 totalizando R\$141 milhões, em série única. A emissão ocorreu em 1º de junho de 2007 e o vencimento final dar-se-á em 1º de junho de 2013. Cada debênture poderá ser convertida a partir do 1º dia do 13º mês contado da data da emissão. O custo financeiro das debêntures pelo valor de R\$31,20 é de 2,3% a.a. acrescido da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Até 3 de dezembro de 2007 foram subscritas e integralizadas a totalidade das debêntures, atualizadas conforme estabelecido na escritura, no montante de R\$143,6 milhões.

O banco mandatário e escriturador da operação é o Bradesco e o agente fiduciário, a Planner Corretora de Valores.

### Debêntures - 3ª Emissão

Foi celebrado, em 23 de maio de 2007, Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples. Essa emissão é composta por 450 debêntures da espécie com valor nominal unitário de R\$1 milhão, totalizando R\$450 milhões, em 18 séries, no valor de R\$25 milhões cada. A emissão ocorreu em 6 de dezembro de 2007, e o prazo para subscrição é de até 30 meses a partir da data de emissão. Foram subscritas seis séries, em 26 de dezembro de 2007, no montante de R\$150,7 milhões. Esses recursos correspondem aos pré-investimentos, realizados e pagos pela Copasa, de obras de água e esgoto que compõem o financiamento. O custo financeiro das debêntures é de 2,3% a.a. acrescido da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O prazo da liquidação da dívida é de 144 meses, sendo 30 meses de carência contados a partir da data da emissão. O vencimento final dar-se-á em 15 de dezembro de 2019.

## Caixa Econômica Federal - CEF

### Contrato de Financiamento

Foi celebrado contrato de financiamento, em 3 de agosto de 2007, no valor de R\$180,7 milhões cujos recursos serão destinados, em sua grande maioria, ao Programa de Água e Esgoto da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O prazo de amortização da dívida é de 240 meses sendo o período de carência de 14 a 32 meses, sendo estabelecido em função do tipo de empreendimento. O custo financeiro é de 8,5% a.a. acrescido da Taxa Referencial de Juros – TR.

Adicionalmente, encontram-se também em fase de negociação os seguintes financiamentos:

## Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

### Contrato de Financiamento

No encerramento do exercício, encontrava-se em fase final de negociação o contrato de financiamento no valor de R\$48,4 milhões, cujos recursos serão destinados ao programa de esgotamento sanitário e desenvolvimento institucional da Copasa. O prazo de

liquidação da dívida é de 120 meses, sendo 36 de carência. O custo financeiro é de 2,3% a.a. acrescido da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Também se encontrava em análise, financiamento para a captação de R\$578,2 milhões no âmbito do Programa Saneamento para Todos, referente ao Programa de Aceleração de Crescimento – PAC – do Governo Federal cujos projetos já foram hierarquizados pelo Ministério das Cidades.

## Caixa Econômica Federal - CEF

### Contrato de Financiamento

Referente ao Programa de Aceleração de Crescimento – PAC – do Governo Federal, cujos projetos já foram hierarquizados pelo Ministério das Cidades, para a captação de R\$52 milhões no âmbito do Programa Saneamento para Todos.

Em 31 de dezembro de 2007, dos financiamentos contratados nos anos anteriores com a CEF, BNDES e empréstimos socializados com Unibanco/Bradesco e Itaú, restavam ainda R\$779,9 milhões a serem liberados nos próximos exercícios, para serem aplicados no Programa de Obras da Companhia.

# Investimentos

Do total de investimentos realizados em 2007, R\$368 milhões foram investidos em sistemas de abastecimento de água, R\$433 milhões foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgotos e R\$37 milhões foram investidos em programas de melhoria e desenvolvimento operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Os investimentos, tendo em vista a dispersão geográfica da atuação da Copasa, mostraram-se presentes em todas as regiões do Estado, destacando-se as obras de ampliação e implantação em inúmeros sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário em municípios integrantes das bacias dos Rios das Velhas e Verde Grande, afluentes do rio São Francisco e nas regiões dos vales do Jequitinhonha, Doce, Mucuri, São Mateus e na região Norte do Estado. Destacam-se, dentre estas, a ampliação do sistema produtor do Rio das Velhas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, do sistema de esgotamento sanitário de Montes Claros e de Ipatinga e a ampliação do tratamento secundário da estação do Ribeirão do Onça – ETE Onça.

As principais fontes de recursos utilizadas para realizar os investimentos em 2007 foram:

- recursos próprios;
- financiamentos da CEF e do BNDES;
- recursos obtidos na oferta inicial de ações (Initial Public Offering – IPO), concluída em março de 2006.

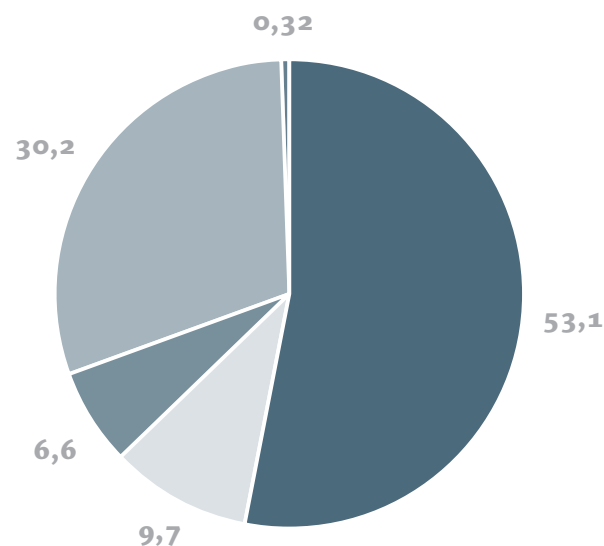
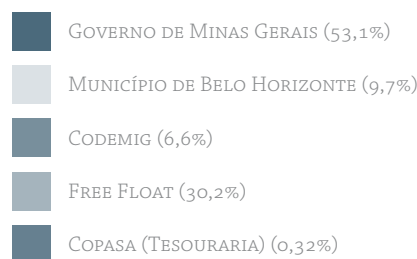
A projeção dos investimentos a serem realizados nos próximos anos está apresentada no quadro abaixo:

	2008	2009	2010
<b>ATUAIS CONCESSÕES (R\$ MILHÕES)</b>	<b>542</b>	<b>367</b>	<b>365</b>
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	177	124	105
SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	335	211	228
OUTROS	30	32	32
<b>NOVAS CONCESSÕES (R\$ MILHÕES)</b>	<b>458</b>	<b>483</b>	<b>480</b>
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	149	149	151
SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	309	334	329
<b>TOTAL</b>	<b>1.000</b>	<b>850</b>	<b>845</b>

# Mercado de Capitais

## Estrutura Societária e Desempenho das Ações

A Copasa é uma empresa de capital aberto, listada no Novo Mercado da Bovespa sob o ticker CSMG3. Suas ações são negociadas na Bovespa desde fevereiro de 2006. O acionista controlador é o Governo de Minas Gerais que possuía, em 31 de dezembro de 2007, 53,1% das ações. O gráfico ao lado mostra os demais acionistas e suas participações, na mesma data.



As ações da Companhia ajustadas pelos juros sobre o capital próprio/dividendos avançaram 26,48 % ao longo do exercício, passando de R\$24,51, no último pregão de 2006, para R\$31, em 28 de dezembro de 2007, último pregão do ano. A Copasa esteve presente em todos os pregões do ano, com uma média de negociação diária de, aproximadamente, R\$4 milhões.

Com o objetivo de fomentar a liquidez das suas ações, a Companhia contratou o UBS Pactual para exercer a função de formador de mercado, pelo período de doze meses, prorrogável automaticamente por igual período. Essa atividade teve início em 10 de setembro de 2007.

<b>NÚMERO TOTAL DE AÇÕES, COM EXCLUSÃO DAS AÇÕES EM TESOURARIA</b>	<b>114.794.772</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL DAS AÇÕES (R\$/AÇÃO)</b>	<b>30,59</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (R\$/AÇÃO)</b>	<b>2,87</b>
<b>DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS (R\$/AÇÃO)</b>	<b>0,69</b>
<b>DIVIDENDOS TOTAIS DISTRIBUÍDOS (R\$ MILHÕES)</b>	<b>79,2</b>

## Desempenho das Ações em 2007



## Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio

Considerando que o Programa de Investimentos em curso é bastante agressivo, a Copasa está destinando uma parte significativa da geração de caixa para a execução desse programa. Com isso, a distribuição de dividendos tem-se limitado a 25% do lucro líquido da Copasa.

No exercício de 2007, a administração da Companhia declarou juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos mínimos obrigatórios aos detentores de ações em 11 de junho de 2007, no valor bruto de R\$20,6 milhões, perfazendo um valor bruto de R\$0,18 por ação e aos detentores de ações em 11 de setembro de 2007, no valor bruto de R\$30,9 milhões, perfazendo um valor bruto de R\$0,27 por ação.

Foram também declarados pelo Conselho de Administração juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, aos detentores de ações em 28 de março de 2008, no valor bruto de R\$27,6 milhões ou R\$0,24 por ação. Assim, o total de juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, referentes ao exercício de 2007, foi de R\$79,2 milhões ou R\$0,69 por ação, e a data de pagamento será definida na Assembléia Geral Ordinária.

# Desempenho Operacional

Em 2007, a população atendida pela Copasa aumentou em 475 mil pessoas, atingindo quase 12 milhões de habitantes. Este número representa um índice de atendimento de 97,8% em sua área de atuação e de 61,4% em relação à população total do Estado. O número de municípios atendidos com prestação de serviços de água passou de 584, em 2006, para 596, em dezembro de 2007.

Este desempenho se refletiu no número de ligações da Companhia, que apresentou acréscimo de 138 mil ligações faturadas de água, sendo 23,4 mil ligações referentes ao início de faturamento de sistemas de água em novas localidades. A rede de distribuição de água foi ampliada em 3,5% (1.339 km), perfazendo um total de quase 40.000 km.

A tabela a seguir destaca os dados gerais de atendimento com abastecimento de água:

**COPASA - DADOS GERAIS DE ATENDIMENTO COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2006/2007**

ITENS	UNIDADES	2006	2007
MUNICÍPIOS COM CONCESSÃO (1)	NÚMERO	610	611
MUNICÍPIOS COM OPERAÇÃO (2)	NÚMERO	584	596
POPULAÇÃO ATENDIDA (3)	MIL HABITANTES	11.508	11.983
ÍNDICE DE ATENDIMENTO (4)	%	97,7	97,8
ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DO ESTADO (5)	%	59,3	61,4
LIGAÇÕES FATURADAS	MIL UNIDADES	3.036	3.174
EXTENSÃO DA REDE	KM	38.359	39.698
VOLUME DE ÁGUA FATURADO	1.000 M <sup>3</sup> /ANO	575.671	589.718
VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO	1.000 M <sup>3</sup> /ANO	828.801	862.234



- (1) Total de municípios onde a Companhia detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.  
 (2) Total de municípios onde a Companhia detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.  
 (3) População conectada à rede de água.  
 (4) População atendida em relação à população das localidades com prestação de serviços.  
 (5) População atendida em relação à população total (urbana + rural) do Estado.

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário, a expansão foi maior, resultado do esforço empreendido para aumentar a cobertura. O número de municípios operados aumentou 20%, passando de 90 municípios, em 2006, para 108, no ano de 2007, beneficiando uma população total de 6,2 milhões de habitantes, com incremento de 453 mil pessoas atendidas. O atendimento em relação à população total do Estado aumentou de 29,9% para 32% em dezembro de 2007.

Esse atendimento é realizado por meio de 1,52 milhão de ligações faturadas de esgoto, representando um aumento de 127 mil ligações (9,1%) em relação ao ano de 2006. Dessas, 68,7 mil referem-se ao início de faturamento de novas localidades. A rede coletora expandiu 660 km, totalizando mais de 13 mil km.

A tabela a seguir mostra os principais dados relativos aos serviços de esgotamento sanitário:

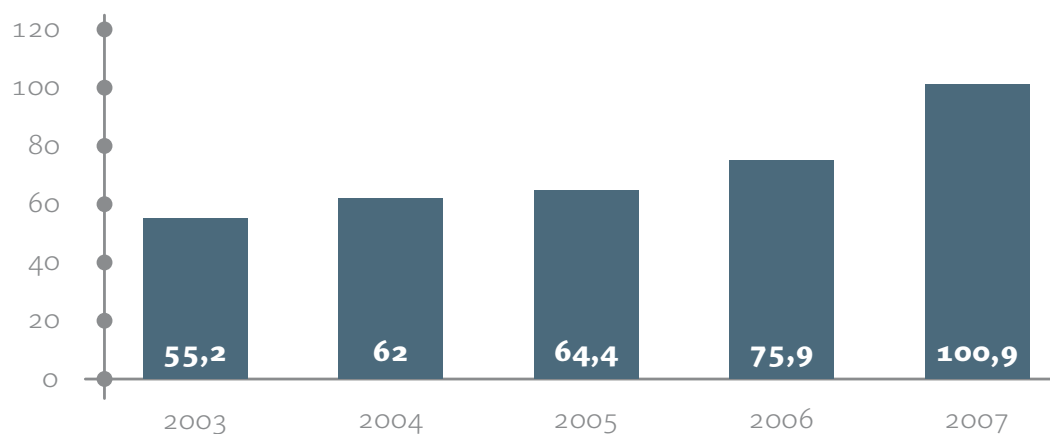
**COPASA - DADOS GERAIS DE ATENDIMENTO COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 2006/2007**

ITENS	UNIDADES	2006	2007
MUNICÍPIOS COM CONCESSÃO (1)	NÚMERO	180	184
MUNICÍPIOS COM OPERAÇÃO (2)	NÚMERO	90	108
POPULAÇÃO ATENDIDA (3)	MIL HABITANTES	5.791	6.244
ÍNDICE DE ATENDIMENTO (4)	%	81,7	81
ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DO ESTADO (5)	%	29,9	32
LIGAÇÕES FATURADAS	MIL UNIDADES	1.392	1.519
EXTENSÃO DA REDE	KM	12.563	13.223
VOLUME DE ESGOTO FATURADO	1.000 M <sup>3</sup> /ANO	303.869	317.726
VOLUME DE ESGOTO TRATADO	1.000 M <sup>3</sup> /ANO	75.913	100.916

- (1) Total de municípios onde a Companhia detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.  
 (2) Total de municípios onde a Companhia detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.  
 (3) População conectada à rede coletora de esgoto.  
 (4) População atendida em relação à população das localidades com prestação de serviços.  
 (5) População atendida em relação à população total (urbana + rural) do Estado.

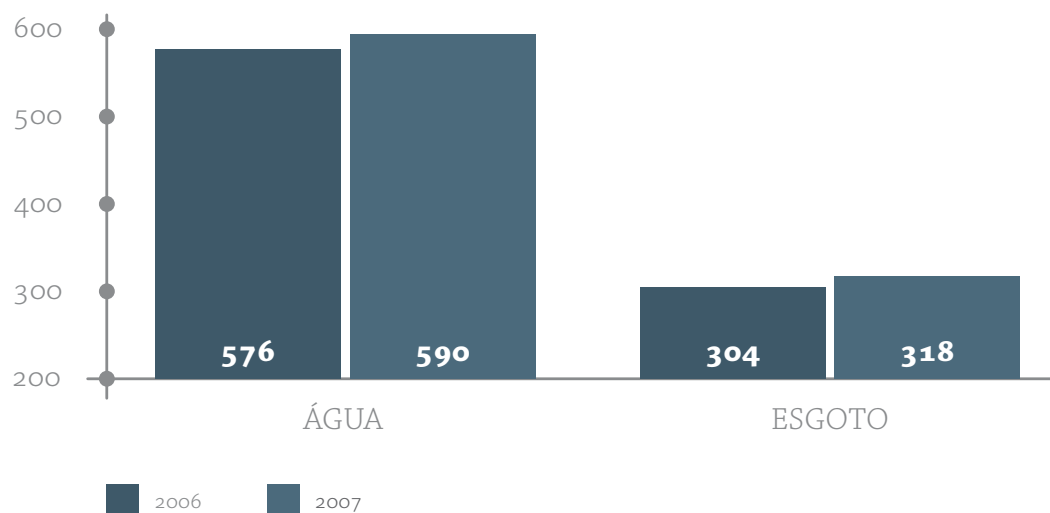
Outro avanço significativo foi relativo ao volume de esgoto tratado, que atingiu 100,9 milhões de m<sup>3</sup>, com elevação de 32,9% em relação ao ano anterior, devido ao início de operação de 31 Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs – em diversas cidades do Estado, entre as quais se destacam: Betim, Bueno Brandão, Carlos Chagas, Janaúba, Malacacheta e São João del-Rei, e, ainda, à ampliação do volume tratado pela ETE Onça, localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

### VOLUME DE ESGOTO TRATADO (MILHÕES DE M<sup>3</sup>)



A expansão da Companhia no último ano elevou o volume faturado de água tratada em 14 milhões de m<sup>3</sup> (2,4%) e em 13,9 milhões de m<sup>3</sup> (4,6%) o volume faturado de esgoto. Contribuíram para este resultado a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas localidades onde esses sistemas já eram operados e o início de faturamento dos sistemas de água em outras localidades, entre as quais se destacam as sedes municipais de Açucena, Chácara, Conceição do Mato Dentro, Congonhas, Franciscópolis e Tabuleiro, e de sistemas de esgoto em novas localidades, como as sedes municipais de Campina Verde, Cláudio, Congonhas, Curvelo, Extrema, Itapecerica e Salinas.

### VOLUME FATURADO (MILHÕES DE M<sup>3</sup>)



Outro resultado bastante positivo é a produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto) que passou de 2,50 empregados/1000 ligações, em 2006, para 2,36, em 2007, devido, principalmente, ao crescimento verificado no número de ligações e ao contingenciamento do quadro das áreas administrativas.

O quadro a seguir apresenta, para o período indicado, o desempenho de alguns indicadores operacionais/comerciais:

**COPASA - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL/COMERCIAL - 2006/2007**

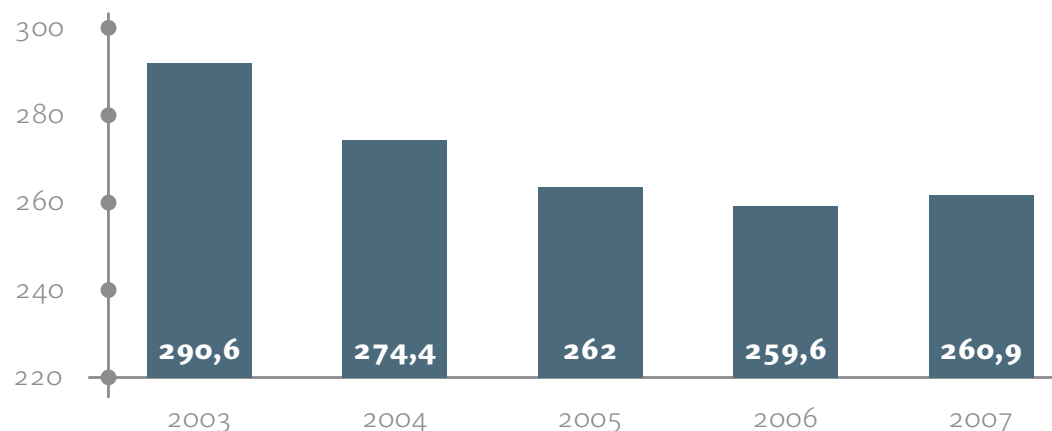
INDICADOR	UNIDADES	2006	2007
1 - EMPREGADOS	NÚMERO	11.067	11.080
2 - EMPREGADOS/LIGAÇÕES (A+E)	EMP/1.000 LIGAÇÕES	2,5	2,36
3 - VOLUME FATURADO - ÁGUA	1.000 M <sup>3</sup> /ANO	575.671	589.718
- ESGOTO	1.000 M <sup>3</sup> /ANO	303.869	317.726
- TOTAL	1.000 M <sup>3</sup> /ANO	879.540	907.444
4 - VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO	1.000 M <sup>3</sup> /ANO	828.801	862.234
5 - ÍNDICE DE HIDROMETRAÇÃO	%	99,77	99,74
6 - ÍNDICE DE PERDAS DE FATURAMENTO (1)	%	30,6	31,6
7 - ÁGUA NÃO CONVERTIDA EM RECEITA - ANCR (1)	L/LIGAÇÃO/DIA	259,6	260,9

(1) Média Anual

O indicador Água Não Convertida em Receita – ANCR –, que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente faturado aos consumidores, atingiu 260,9 l/lig/dia, em 2007. Os estudos têm demonstrado que tal indicador, que inclui basicamente, as perdas reais de água decorrentes do rompimento de tubulações, os furtos e as imprecisões de medição, é um dos menores entre as empresas de saneamento do Brasil.

Este desempenho é resultado do Programa de Redução de Perdas de Água – PRPA –, que a Companhia implantou e vem desenvolvendo desde 2003, tendo como base conceitos do Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água – PNCDA – e da International Water Association – IWA –, com recursos financeiros assegurados de mais de R\$100 milhões. Através do PRPA se busca implantar um modelo de gestão integrada de combate às perdas, acompanhar a evolução dos indicadores de perdas de água e implementar ações que visam eliminar as causas mais frequentes destas perdas.

## ÁGUA NÃO CONVERTIDA EM RECEITA - ANCR (L/LIGAÇÃO/DIA)



O índice de inadimplência total, que corresponde à divisão do saldo de contas a receber pelo valor total faturado, considerando dados acumulados desde janeiro de 1998, apresentou um pequeno aumento neste exercício, de 0,08 ponto percentual. Mesmo assim, continua sendo considerado um dos melhores do País e referência para as demais companhias que atuam no setor.



Este aumento está associado, principalmente, à aplicação da Lei Federal 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabeleceu novas regras para o corte dos serviços de saneamento no caso de inadimplência (os serviços de suspensão e tamponamento só podem ser realizados 30 dias após a emissão do aviso de corte). Buscando qualidade e agilidade no novo processo, a Copasa ajustou seu sistema às novas regras, o que resultou na paralisação temporária das ações de cobrança, como emissão de avisos e serviços de suspensão e tamponamento no fornecimento de água e coleta de esgoto.

# Principais Estratégias

De acordo com seus objetivos estratégicos, a Copasa busca expandir e aperfeiçoar suas operações de forma a maximizar valor para seus acionistas e cumprir sua missão de prover soluções em saneamento, mediante a cooperação técnica e a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Dessa forma, contribui para a melhoria da qualidade de vida, das condições ambientais e do desenvolvimento econômico-social das áreas onde atua.

Por meio de sua atual política de gestão, a Copasa pretende:

- continuar aprimorando, através de investimentos contínuos, a qualidade dos serviços, tanto para água quanto para esgoto, e dos procedimentos operacionais que adota;
- continuar com sua política de aprimoramento da gestão. Desde 2003, a Companhia acredita ter dado um salto qualitativo com a implantação do planejamento estratégico, o qual estabeleceu objetivos, metas e ações estratégicas para a orientação de seus negócios. Por meio desse plano, que é revisado periodicamente, foram estabelecidos indicadores de desempenho que afetam, inclusive, parte da remuneração de seus empregados. Em linha com essa estratégia, entrou em operação, em outubro de 2006, um programa de gestão integrada, com o qual foi implantado o sistema de gestão empresarial, utilizando o software de gestão do tipo ERP (Enterprise Resource Planning), que resultou em melhoria significativa dos processos e controles internos da Companhia;
- promover o fortalecimento da marca “Copasa” através da associação desta a produtos e serviços de alta qualidade. Nesse sentido, em razão do reconhecimento da qualidade de seu trabalho, foram estabelecidos convênios de cooperação com parceiros, o que resulta em aumento da exposição da Companhia no Brasil e no exterior. Adicionalmente, a Copasa Águas Minerais representa uma oportunidade de negócios que permite explorar comercialmente quatro fontes de água mineral de reconhecida qualidade internacional;
- continuar expandindo sua atuação mediante cooperação técnica com municípios fora do Estado de Minas Gerais e do Brasil, bem como com o setor privado, utilizando sua reconhecida capacitação técnica para prover soluções diversificadas na área de saneamento. Caso surjam oportunidades que atendam aos seus padrões de rentabilidade, a Companhia espera operar sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário fora do Estado de Minas Gerais, utilizando, para tanto, sua expertise gerencial e operacional.

A Copasa acredita que a estratégia global que adota lhe permitirá atender à grande demanda por serviços de saneamento básico com melhor qualidade e mais agilidade e, ao mesmo tempo, melhorar seus resultados operacionais e sua situação econômico-financeira.

# Principais Resultados e Metas

A Copasa se valerá dos resultados obtidos em 2007 e implementará as seguintes metas para o período de 2008 a 2010:

- operar em 2008, todas as concessões de abastecimento de água e esgotamento sanitário obtidas até 31 de dezembro de 2007 que ainda não estavam em operação (26 sedes municipais em abastecimento de água e 84 sedes municipais em esgotamento sanitário adicionais). Com relação a esta meta, 46% da população relacionada a essas concessões passou a ser atendida em 2007, e a expectativa da Companhia é de um aumento para 83% até o fim do primeiro semestre de 2008. Com relação aos serviços de esgotamento sanitário, 35% da população relacionada a essas concessões passou a ser atendida em 2007, e a expectativa é de um aumento nesse percentual para 76% até o fim do primeiro semestre de 2008;
- aumentar, até 2010, o índice de atendimento à população das localidades onde a Copasa já opera para 100% no caso de abastecimento de água e 95% para os serviços de esgotamento sanitário. No que tange a este objetivo, o índice de atendimento era de 97,8% em 31 de dezembro de 2007, um aumento de aproximadamente 847 mil pessoas com relação ao ano de 2005. No caso de serviços de

esgotamento sanitário, em 2007, o índice de atendimento se manteve na faixa de 82%, sendo que a população atendida nesse período aumentou em aproximadamente 653 mil pessoas;

- atingir, até 2010, a cobrança da tarifa plena referente ao esgotamento sanitário nos municípios onde, por não serem tratados os esgotos, são praticados descontos sobre as respectivas tarifas. Com relação a esta meta, em 31 de dezembro de 2007, eram faturados os serviços de esgotamento sanitário em 109 localidades, sendo que a tarifa plena de esgotamento sanitário era praticada em, apenas, 37 delas. Entre as 72 localidades nas quais não há cobrança da tarifa integral, 15 possuem ETEs concluídas e em fase pré-operacional, 15 encontram-se com as ETEs em obras, 18 estão com o projeto aguardando a realização de licitação para a construção das ETEs e as demais não possuem projetos concluídos;
- obter, até 2010, as concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário em 51 municípios com população superior a 15 mil habitantes, dos quais já foram celebrados contratos de concessão com seis, e 108 municípios com população inferior a 15 mil habitantes, dos quais já foram celebrados seis contratos de concessão;
- obter, até 2010, as concessões para a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 33 municípios do Estado de Minas Gerais com população superior a 15 mil habitantes, nos quais a Copasa ainda não atua. Com relação a esta meta, desde 30 de setembro de 2005, duas concessões foram assumidas para a prestação de serviços de abastecimento de água, sendo que, em duas delas, também foi outorgada concessão para a prestação de serviços de esgotamento sanitário.

# Principais Riscos e Oportunidades

A capacidade de identificar os riscos e capitalizar as oportunidades é essencial para garantir a sustentabilidade de uma empresa. É necessário aprender a equilibrar as possibilidades negativas da ocorrência de riscos com os benefícios potenciais que estão associados à oportunidade, preocupação constante da Copasa.

A aprovação do marco regulatório do setor de saneamento deverá aumentar a concorrência entre os prestadores de serviços, inclusive com maior presença da iniciativa privada. A Copasa acredita que sua estrutura administrativa e operacional, presença geográfica no Estado de Minas Gerais e experiência na administração dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário a colocam em posição privilegiada para expandir sua atuação e competir com concorrentes potenciais.

Além desse aspecto, os pontos fortes listados a seguir garantem à Copasa condições de buscar novas oportunidades de atuação no setor, mitigando os riscos:

## Geração de Caixa Consistente e Solidez Financeira

A geração de caixa consistente e solidez financeira permitem à Copasa acessar fontes de financiamento em condições favoráveis para a implementação da sua estratégia de crescimento.

## Percentual Relevante da Receita Proveniente de Contratos de Longo Prazo

Praticamente toda a receita de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário está amparada por instrumentos formais de longo prazo, isto é, contratos de concessão e contratos de programa.

## Disponibilidade de Recursos Hídricos

Diferentemente de outras companhias de saneamento do País, a Copasa possui outorga para utilização da água da maioria dos mananciais, inclusive dos principais, que são utilizados como fontes de recursos hídricos. Detém, também, a propriedade ou o direito de uso de quase todos os terrenos onde se encontram tais mananciais. Dessa forma, a Companhia consegue preservar a qualidade de grande parte de seus mananciais (fontes de recursos hídricos), evitando a invasão dos terrenos e o desmatamento das áreas próximas. A disponibilidade de recursos hídricos, combinada com a política de preservação ambiental, permitiu à Copasa evitar a implementação de políticas de racionamento nos últimos dezessete anos.

No entanto, períodos de estiagem prolongada poderão prejudicar a prestação dos serviços de distribuição de água, principalmente na região Norte e Nordeste do Estado de Minas Gerais, e, como consequência, os resultados operacionais e financeiros da Copasa poderão ser adversamente afetados.

## Excelência Técnica e Operacional

A infra-estrutura empresarial está associada a uma complexa estrutura organizacional que possui um desempenho técnico operacional de elevado padrão de excelência. Segundo o SNIS 2006, a Copasa está entre as companhias estaduais do setor de saneamento no Brasil com os melhores índices operacionais, podendo ser destacados: perdas de 264,2 litros por ligação/dia de água; 96,3% de macromedição (mensuração do volume de água efetivamente produzido pelas ETAs) e 99,8% de hidrometração (mensuração do consumo dos clientes).

## Qualidade Reconhecida na Prestação de Serviços

A Copasa segue os mais rígidos padrões de qualidade na prestação de seus serviços, o que lhe tem assegurado um alto grau de reconhecimento por parte de seus clientes, conforme pesquisa técnica realizada. Acredita-se que essa reconhecida excelência com relação à prestação de serviços possibilita a manutenção da carteira de clientes, um bom relacionamento com os poderes concedentes e a expansão dos negócios da Companhia.

## Base de Clientes Diversificada e Pulverizada com Baixo Índice de Inadimplência

A base de clientes da Copasa é muito diversificada e pulverizada, incluindo órgãos governamentais, empresas privadas e pessoas físicas, o que ajuda a reduzir a dependência ou exposição a um determinado cliente ou grupo de clientes.







Amar os animais  
é aprendido  
de humanidade.

5. DIMENSÃO  
AMBIENTAL

# Responsabilidade Ambiental

*“A humanidade tem condições de promover um desenvolvimento sustentável que satisfaça as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades.”*

*Nosso Futuro Comum*  
Brundtland Report, 1987, p. 24  
Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU

Em 1987 foi realizada a reunião da Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento, por iniciativa da ONU. Nessa reunião teve origem o relatório “Nosso Futuro Comum”, também conhecido como Relatório Brundtland, nome da primeira-ministra norueguesa que coordenou o evento. Nele, as lideranças reunidas pela ONU lançaram as bases para uma nova definição de desenvolvimento, que deixava de ser apenas crescimento econômico, ao mesmo tempo em que conclamavam a humanidade à ação e manifestavam sua confiança na nossa capacidade para enfrentar esse desafio.

A Copasa está comprometida com essa tarefa e contribui através da conservação, recuperação e uso racional dos recursos naturais. A Companhia reavalia, continuamente, os seus processos de trabalho, compatibilizando as atividades empresariais com o cuidado e a preservação do meio ambiente.

Além de essencial para o futuro da humanidade e do planeta, o cuidado com os recursos naturais é essencial para a Copasa, já que eles são fundamentais para assegurar a prestação dos serviços sob sua responsabilidade em bases competitivas.

A promoção de ações, políticas, planos e programas relacionados à gestão ambiental é atribuição da Diretoria de Meio Ambiente e Novos Negócios, que tem como foco o desenvolvimento sustentável, aliando a melhoria da qualidade de vida da sociedade à continuidade da vida no planeta.

Além das ações de preservação dos recursos hídricos, a Companhia empreende ações de despoluição, implantando sistemas de esgotamento sanitário – redes coletoras, interceptores, estações elevatórias e de tratamento de esgoto – de forma a reduzir significativamente o passivo ambiental devido ao lançamento de esgotos *in natura* nos rios.

# Política Ambiental

Em junho de 2005, a Copasa implantou a sua Política Ambiental. Nela se destacam os oito princípios que orientam as atividades da Companhia. São eles:

1. atender à legislação e às normas ambientais relativas à preservação do meio ambiente e desenvolver um trabalho constante para o seu aperfeiçoamento;
2. desenvolver procedimentos para a avaliação do desempenho ambiental dos seus sistemas produtivos, buscando o aprimoramento contínuo de seus processos;
3. reduzir os impactos ambientais e prevenir a poluição em todos os seus processos, produtos e serviços;
4. promover a implantação e sustentação de um Sistema de Gestão Ambiental na empresa;
5. atuar, em conjunto com a comunidade e instituições federais, estaduais e municipais, nas bacias hidrográficas de interesse da empresa, em busca da recuperação e da preservação de mananciais;
6. promover a comunicação entre a empresa, acionistas, fornecedores, clientes, órgãos governamentais e a comunidade para motivar e disseminar ações responsáveis de conservação e defesa do meio ambiente;
7. promover e manter programas educacionais que visem ao comportamento adequado com relação ao meio ambiente;
8. documentar e implementar sua Política Ambiental, divulgando-a para todos os setores da sociedade, avaliando, revisando e atualizando periodicamente seus objetivos e metas.

# Sistemas de Gestão Ambiental

Em 2005, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) com os objetivos de:

- possibilitar o cumprimento da política ambiental da Copasa, de forma a garantir o compromisso com a qualidade do meio ambiente;
- melhorar o controle de custos (especialmente desperdícios de matéria-prima, combustível e energia);

- facilitar a obtenção de financiamentos junto a instituições comprometidas com a observância de normas ambientais;
- reduzir os acidentes;
- identificar as vulnerabilidades ambientais dos processos;
- melhorar o relacionamento com órgãos ambientais.

O Sistema de Gestão Ambiental permitirá, através de seus programas, identificar oportunidades de melhorias, superando as exigências legais e focando as ações em planos que contribuam para prevenir ocorrências de impactos e/ou reclamações.

# Licenciamento Ambiental

## Licenciamento Ambiental

A construção, instalação, ampliação e funcionamento de obras de saneamento que utilizam recursos ambientais e consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou passíveis de causar degradação ambiental, dependem de prévio licenciamento ambiental. A base legal estadual para o licenciamento ambiental é a Lei 7.772, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 39.424, de 05 de fevereiro de 1998. Adicionalmente, a Deliberação Normativa Copam nº 74, de 09 de setembro de 2004, trouxe novas e complementares disposições.

No Estado de Minas Gerais, o licenciamento ambiental é exercido pelo Copam, no tocante às atividades industriais, mineradoras e de infra-estrutura e do IEF, no tocante às atividades agrícolas, pecuárias e florestais.

Para fins de licenciamento ambiental, os empreendimentos são classificados em seis classes. Os empreendimentos classificados nas classes de 3 a 6 devem ser licenciados por um processo que se constitui de três etapas:

- Licença Prévia, a ser obtida na fase preliminar de planejamento do empreendimento ou atividade. São avaliadas a localização e a concepção do empreendimento, atestando a sua viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos a serem atendidos nas próximas fases.
- Licença de Instalação, requisito para o início das obras. São analisados e aprovados os projetos executivos e as medidas de controle ambiental e as compensatórias dos impactos.
- Licença de Operação, em que o empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento das realizações e medidas acordadas nas licenças anteriores, é autorizado a iniciar suas operações.

Os empreendimentos listados nas classes 1 e 2, considerados como de pequeno porte e pequeno potencial poluidor, estão sujeitos à obtenção de Autorização Ambiental de Funcionamento, um processo mais simples de licenciamento. A Autorização Ambiental de Funcionamento é emitida após a realização do cadastro no Copam, e destina-se a autorizar o funcionamento de empreendimentos de pequeno porte, com pequeno ou médio impacto ambiental. Deve ser solicitada na fase de início das operações do empreendimento.

Fonte: [www.siam.mg.gov.br](http://www.siam.mg.gov.br)

Cerca de 90% dos empreendimentos da Copasa são classificados nas classes 1 e 2, o que determina que a Autorização Ambiental de Funcionamento é suficiente para sua operação. Trinta e quatro empreendimentos têm essa autorização, o que assegura que atendem às exigências ambientais e se encontram de acordo com a legislação vigente.

Encontram-se em processo de licenciamento 136 novos empreendimentos.

# Recursos Hídricos

A água é um recurso natural essencial, seja como componente bioquímico de seres vivos, como meio de vida de várias espécies vegetais e animais, como elemento representativo de valores sociais e culturais e até como fator de produção de vários bens de consumo final.

## Recursos Hídricos

### Política Nacional de Recursos Hídricos

A Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, estabeleceu os fundamentos, objetivos, diretrizes de ação e instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Essa lei também estabelece que o regime de outorga de direitos de uso de recursos hídricos tem por objetivo assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água, cabendo à ANA regular a sua efetivação. A ANA poderá delegar aos estados competência para conceder outorga de direito de uso de recurso hídrico de domínio da União.

A Lei 9.433 reconhece, também, a água como bem econômico e visa criar condições de equilíbrio entre a oferta e a demanda e define a cobrança pelo uso das águas. Para que se possa cobrar pelo uso das águas é necessário que seja instalada e esteja em funcionamento, em cada bacia hidrográfica, um Comitê de Bacia, seja criada e instalada uma Agência de Bacia, haja um estudo de viabilidade econômico-financeira e seja desenvolvido pelo Comitê um Plano de Bacia, visando fundamentar e orientar a implementação de programas e projetos.

Fonte: [www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br)

## Política Estadual de Recursos Hídricos

A Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos para Minas Gerais e estabelece o direito de acesso de todos aos recursos hídricos, com prioridade para o abastecimento público e a manutenção dos ecossistemas e a participação do poder público, dos usuários e das comunidades na gestão dos recursos hídricos.

O regime de outorga de direitos de uso de recursos hídricos do Estado tem por objetivo assegurar os controles quantitativos dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água. A outorga de uso de recursos hídricos deve respeitar as prioridades de uso estabelecidas nos planos diretores de recursos hídricos de bacias hidrográficas e a manutenção de condições adequadas ao transporte hidroviário.

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio estadual segue a mesma estrutura que a cobrança pela União, ou seja, antes de ser instituída qualquer cobrança, é necessário que seja instalada e esteja em funcionamento, em cada bacia hidrográfica, um Comitê de Bacia, seja criada e instalada uma Agência de Bacia; haja um estudo de viabilidade econômico-financeira e seja desenvolvido pelo Comitê um Plano de Bacia, visando fundamentar e orientar a implementação de programa e projetos.

Fonte: [www.igam.mg.gov.br](http://www.igam.mg.gov.br)

## Captação de Água

A Copasa tem como base de atuação o Estado de Minas Gerais, que possui recursos hídricos de qualidade e em abundância. Essa disponibilidade de recursos hídricos, combinada com a política de preservação ambiental, permitiu à Companhia evitar a implementação de políticas de racionamento nos últimos 17 anos.

Em suas principais atividades de captação de água, a Companhia possui outorga para utilizar mananciais superficiais (rios, lagos ou represas) ou subterrâneos (lençóis subterrâneos), concedidas pelo Igam, com relação aos mananciais de domínio estadual, e pela ANA, com relação aos mananciais de domínio federal.

A Copasa é proprietária ou possui direito de uso das principais áreas de captação dos seus sistemas de produção de água. Em 31 de dezembro de 2007, possuía 529 captações superficiais cujas outorgas permitiam utilizar até 45,2 m<sup>3</sup> de água por segundo. Possuía, ainda, outorgas em 793 captações subterrâneas, que permitiam utilizar até 8,55 m<sup>3</sup> de água por segundo. Essas 1.322 outorgas compreendiam outorgas federais e estaduais. Do total outorgado de 53,8 m<sup>3</sup> de água por segundo, atualmente utiliza em média 28,4 m<sup>3</sup> de água por segundo. Em 31 de dezembro de 2007 existiam, ainda, 606 pontos de captação cujas outorgas já haviam sido solicitadas ou estavam em fase de estudos preliminares.

A tabela a seguir demonstra o volume de água outorgado nos principais sistemas de produção de água:

MUNICÍPIO	BACIA FEDERAL	BACIA ESTADUAL	VAZÃO OUTORGADA (M <sup>3</sup> /S)	VAZÃO UTILIZADA (M <sup>3</sup> /S)
ALFENAS	RIO GRANDE	-	0,30	0,27
BRUMADINHO	RIO SÃO FRANCISCO	RIO PARAPEBA	10,45	4,20
CATAGUASES	RIO PARAÍBA DO SUL	-	0,35	0,23
CONTAGEM	RIO SÃO FRANCISCO	RIO PARAPEBA	0,95	0,95
DIVINÓPOLIS	RIO SÃO FRANCISCO	RIO PARÁ	0,71 (1)	0,47 (1+2)
DIVINÓPOLIS	RIO SÃO FRANCISCO	RIO PARÁ	0,55 (2)	-
ITAJUBÁ	RIO GRANDE	-	0,33	0,20
JUATUBA	RIO SÃO FRANCISCO	RIO PARAPEBA	2,70	1,44
MONTES CLAROS	RIO SÃO FRANCISCO	RIO JURAMENTO	1,27	0,67
NOVA LIMA	RIO SÃO FRANCISCO	RIO DAS VELHAS	6,00	5,73
PATOS DE MINAS <sup>(3)</sup>	RIO PARANAÍBA	-	0,75	0,40
POUSO ALEGRE	RIO SAPUCAÍ MIRIM	RIO MANDU	0,54	0,40
TRÊS CORAÇÕES	RIO GRANDE	RIO VERDE	0,35	0,19
VARGINHA	RIO GRANDE	RIO VERDE	0,75	0,37

(1) Outorga em processo de renovação (dependente da renovação do contrato de concessão).

(2) Outorga concedida.

(1)+(2) Vazão captada nos dois mananciais.

(3) Encontra-se em processo de renovação da concessão.

O total de água utilizada para consumo próprio, considerando todas as Unidades da Copasa no Estado de Minas Gerais, atingiu o volume de 573.311 m<sup>3</sup>, em 2007.

## Estações de Tratamento de Água - ETAs

Em 31 de dezembro de 2007, a Copasa operava 1.150 ETAs no Estado de Minas Gerais. Nos últimos anos, aumentou sua capacidade média de produção de água, que era de 37.000 l/s, em 1999, para 42.244 l/s, em dezembro de 2007. A tabela abaixo destaca as principais ETAs em operação em 31 de dezembro de 2007:

ETA	LOCALIDADE	CAPACIDADE (L/S)(1)
RIO DAS VELHAS	NOVA LIMA	6.750
RIO MANSO	BRUMADINHO	4.200
SERRA AZUL	MATEUS LEME	2.700
VARGEM DAS FLORES	CONTAGEM	1.500
AMARO LANARI	IPATINGA	1.150
MORRO REDONDO	NOVA LIMA	750
RIO ITAPECERICA	DIVINÓPOLIS	645
SAPUCAÍ/TOLEDOS	ITAJUBÁ	588
ARAXÁ	ARAXÁ	477
IBIRITÉ	IBIRITÉ	450
VERDE GRANDE	MONTES CLAROS	379
LAVRAS	LAVRAS	366
II ALMEIDAS	CONSELHEIRO LAFAIETE	357
PATOS DE MINAS	PATOS DE MINAS	320
ALFENAS	ALFENAS	308
CIDADE ALTA	TEÓFILO OTONI	308
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	269

(1) 1.000 l/s equivalem a 1 m<sup>3</sup>/s.



O maior grupo de sistemas de tratamento de água está localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte. É composto por vários grandes sistemas produtores de água potável (ETAs), sendo as sete maiores: Serra Azul, Vargem das Flores, Rio Manso, Ibirité, Morro Redondo, Catarina e Rio das Velhas. Esse último é o maior sistema de produção de água individual da Copasa, com capacidade de produzir, isoladamente, cerca de 6.750 l/s, e atende a aproximadamente 41,4% do abastecimento de água em toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A Companhia possui ETAs em construção, as quais encontram-se listadas abaixo:

LOCALIDADE	CAPACIDADE (L/S) (1)	ESTIMATIVA DE TÉRMINO	VALOR TOTAL DA OBRA (2)	VALOR INVESTIDO ATÉ 31/12/2007 (2)
BELO HORIZONTE (BARREIRO)	170	28/11/2008	4,1	3,9
PORTEIRINHA	80	31/05/2008	1,6	0,5
ITAÚ DE MINAS	36	05/01/2009	3,0	1,2
SÃO TOMÉ DAS LETRAS	12	02/07/2008	0,4	0,3
PARAOPEBA	80	19/06/2008	9,6	3,8
CONCEIÇÃO DO PARÁ	20	16/05/2008	0,8	0,7

(1) 1.000 l/s equivalem a 1 m<sup>3</sup>/s.

(2) R\$ milhões.

## Pagamento pelo Uso dos Recursos Hídricos

Desde março de 2002, a Companhia paga mensalmente pelo uso dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, rio de domínio da União, o valor de R\$0,01/m<sup>3</sup> captado, R\$0,02/m<sup>3</sup> consumido, utilizados em seis sistemas de abastecimento de água.

Na tabela abaixo os valores mensais pagos a cada um dos seis sistemas:

SISTEMA	VALOR (R\$/MÊS)
CATAGUASES	4.353,21
LEOPOLDINA	4.088,27
RIO POMBA	1.190,33
PIRAPETINGA	669,92
DIVINO	602,95
DONA EUSÉBIA	228,61

Desde fevereiro de 2006, a Companhia paga mensalmente pelo uso dos recursos hídricos da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), rios de domínio da União, o valor de R\$0,01/m<sup>3</sup> captado, R\$0,02/m<sup>3</sup> consumido e R\$0,10/kg de DBO 5,20.

Na tabela abaixo os valores mensais pagos em 2007:

SISTEMA	VALOR (R\$/MÊS)
EXTREMA	2.748,57
CAMANDUCAIA	889,14
TOLEDO	259,71

O valor pago, em cada sistema, é rateado entre os consumidores.

## Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas

Os Comitês de Bacias Hidrográficas são órgãos deliberativos e normativos, em suas áreas territoriais de atuação, que têm por finalidade promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilidade técnica e econômico-financeira de programa de investimento e a consolidação das políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável da bacia.

São atribuições dos Comitês de Bacias, entre outras: (i) decidir, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados a recursos hídricos; (ii) aprovar o Plano Diretor dos Recursos Hídricos e seu respectivo orçamento, para integrar o Plano Estadual de Recursos Hídricos e suas atualizações; (iii) aprovar planos de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos (inclusive repasse de recursos a fundo perdido), bem como os valores propostos para a cobrança, estabelecendo os critérios e normas para tal; e (iv) aprovar a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor.

A criação de Comitês de Bacias no Estado de Minas Gerais deve ser efetivada em conformidade com a Lei nº 13.199/99, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, e com a divisão hidrográfica do Estado. Deve ter como base as Unidades de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos definidas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Fonte: [www.igam.mg.gov.br](http://www.igam.mg.gov.br)

Atualmente, em Minas Gerais existem vinte e sete Comitês de Bacias Hidrográficas. Esses Comitês, relativos a rios de domínio do Estado, encontram-se em diferentes etapas de implantação e funcionamento. Entretanto, ainda não há Agências de Bacias instaladas e, por isso, a Copasa ainda não paga pelo uso dos recursos hídricos de domínio estadual.

A Copasa possui representantes em todos os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) atuantes em Minas Gerais. Sua atuação é pautada pelo objetivo de garantir a implementação de ações que promovam a recuperação e a preservação dos recursos hídricos do Estado, assegurando à Companhia as condições necessárias para garantir à população de suas áreas de concessão o acesso à água de boa qualidade a preços acessíveis.

# Coleta e Tratamento de Esgotos

Com a crescente urbanização das cidades brasileiras, as questões ambientais do País passaram a se concentrar principalmente nas grandes cidades. A falta de infra-estrutura sanitária é reconhecidamente a principal responsável pela deterioração do meio ambiente e da qualidade de vida dos habitantes dos centros urbanos.

Uma parcela significativa dos esgotos coletados ainda é lançada indevidamente em cursos d'água. A Copasa vem investindo, maciçamente, em infra-estrutura sanitária ao longo dos anos, sendo que, recentemente, o enfoque maior é voltado para a ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário, através da concessão de novas ligações, ampliação da cobertura com coleta e interceptação dos esgotos gerados e implantação de novas estações de tratamento de esgotos.

Em 2005 a Estação de Tratamento de Esgotos – ETE – Arrudas era responsável pelo tratamento de, aproximadamente, 40% do esgoto coletado em Belo Horizonte. Em 2006 entrou em operação a Estação de Tratamento de Esgoto – ETE – Onça. Com a operação das duas ETEs, o percentual de tratamento de esgotos coletados, em Belo Horizonte, atingiu 59,62% em dezembro de 2007.

Este resultado do investimento da Copasa em tratamento de esgotos se soma a outros, entre os quais merece destaque a melhoria na qualidade das águas do Rio das Velhas. Essa melhoria é comprovada pelo retorno ambiental, mensurado pelo Programa de Monitoramento dos Corpos Receptores nas Bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça e no próprio Rio das Velhas, e pelo biomonitoramento de peixes.

Segundo dados do Projeto Manuelzão da UFMG, em 2005 foi registrado em Curvelo, Corinto e Lassance um número de espécies de peixes muito superior ao encontrado em 1999. Espécies que já não eram mais encontradas nesses municípios começaram a ressurgir, comprovando a melhoria da qualidade da água do Rio das Velhas, fruto das intervenções da Copasa na Região Metropolitana de Belo Horizonte, principalmente a operação das ETEs Arrudas e Onça e o Programa Caça-Esgoto.

Ainda segundo dados do Projeto Manuelzão, no ano de 2007, espécies como dourado, piau três pintas, piaba, pequirá e matrinxã, que, em 2000, eram detectadas num percurso de apenas 250 km do Rio das Velhas, passaram a estar presentes em 587 km. O curimatá-pioa, que em 2000 aparecia numa extensão de 364 km, hoje está presente em 714 km.

A Copasa vem implantando e ampliando os sistemas de esgotamento sanitário através de inúmeros empreendimentos nos municípios onde detém concessão, entre os quais podem ser citados Betim, Capim Branco, Confins, Esmeraldas, Igarapé, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Mário Campos, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São José da Lapa, Sarzedo, Vespasiano e outros na Região Metropolitana de Belo Horizonte, além de vários municípios, com concessão, em todo o Estado de Minas Gerais.

## Disposição dos Subprodutos Sólidos Gerados no Tratamento dos Esgotos

Em 2007, foram produzidas, aproximadamente, 28 mil toneladas de subprodutos sólidos gerados no tratamento dos esgotos (lodo biológico, material gradeado, areia e espuma) na Região Metropolitana de Belo Horizonte, integralmente dispostos em aterros sanitários licenciados.

Os subprodutos sólidos gerados nas estações de tratamento de esgotos Arrudas e Onça são encaminhados para a Central de Disposição de Resíduos Macaúbas da Companhia Vital Engenharia Ambiental S.A., na cidade de Sabará (conforme Convênio de Cooperação Técnica entre a Copasa e a Companhia Vital Engenharia Ambiental S.A.).

Já os subprodutos sólidos gerados nas demais estações de tratamento de esgotos da Região Metropolitana de Belo Horizonte são encaminhados ao Aterro Sanitário da Prefeitura Municipal de Contagem (conforme Termo de Cooperação Técnica entre a Copasa e a Prefeitura Municipal de Contagem).

## Ações Implementadas pela Copasa na Região Metropolitana de Belo Horizonte

**1. Programa Caça-Esgoto:** tem como objetivos identificar e corrigir os lançamentos indevidos de esgoto, interligando-os ao sistema de esgotamento sanitário existente. No ano de 2007, a Copasa iniciou inúmeras obras deste programa no município de Belo Horizonte, tais como o interceptor do Córrego da Serra, o interceptor do Córrego do Cercadinho e as redes e interceptores na região do Barreiro.

O Programa Caça-Esgoto já implantou 166 empreendimentos, corrigindo 480 lançamentos indevidos de esgoto nas bacias dos Ribeirões Arruda e Onça.

**2. Programa de Monitoramento de Corpos Receptores:** tem como objetivo aferir a eficiência das ações ambientais realizadas pela Copasa, como por exemplo, o Programa Caça-Esgoto. Permite identificar os córregos e ribeirões que se encontram mais poluídos por esgotos e, a partir daí, definir soluções para execução das obras de correção dos lançamentos indevidos de esgotos. Possibilita, também, constatar a qualidade das águas antes e após a implantação das ETEs, como forma de aferir a eficiência operacional das ETEs e o incremento de qualidade das águas dos corpos receptores.

**3. Programa de Recebimento e Controle de Efluentes Não-Domésticos** – Precend: foi criado para atuar junto aos empresários mineiros na destinação adequada dos seus esgotos. O Precend, por meio de seus mecanismos de controle, possibilita à Copasa receber no seu sistema de esgotamento sanitário os esgotos não-domésticos, gerados nos processos produtivos e/ou nas prestações de serviços, e encaminhá-los às estações de tratamento, com segurança, promovendo a despoluição dos rios. Seus principais resultados são:

- minimização das manutenções nas redes;
- redução em interferências nos processos operacionais das estações de tratamento de esgotos – ETEs;
- diminuição na incidência de acidentes de trabalho decorrentes do contato com os esgotos perigosos;
- minimização na geração de lodos com características indesejáveis para a sua disposição final.

# Educação Ambiental

Motivar e ensinar as pessoas a cuidar, preservar, respeitar e proteger o meio ambiente sempre esteve entre as estratégias empresariais mais importantes da Copasa.

Por esta razão, a Companhia mantém em funcionamento Centros de Educação Ambiental – Ceam –, Programas de Educação Ambiental, Programas de Preservação Ambiental, Programas de Coleta Seletiva e Reciclagem de Materiais, além de várias reservas ambientais no Estado de Minas Gerais.

## Centros de Educação Ambiental - CEAM

Os Centros de Educação Ambiental mantidos pela Copasa se propõem a ser centros de referência em educação ambiental e de ações de preservação que possam influenciar toda a comunidade interna e externa.

Um desses centros se localiza dentro de uma área preservada pela Companhia, na região do bairro Barreiro, em Belo Horizonte. O manancial do Barreiro possui uma área de 880 hectares e foi transformado em Área de Proteção Especial para fins de preservação em 1982. Localiza-se na região sudoeste de Belo Horizonte e faz divisa, ao sul, com a Serra do Cachimbo e, a oeste, com o aglomerado urbano do Barreiro.

A meta principal do Ceam Barreiro é transformar a comunidade numa aliada na preservação da área. Dessa forma as ações socioambientais propostas buscam a aproximação das pessoas por meio da participação em atividades de defesa dos recursos naturais.

No Ceam Barreiro foi instalado o Projeto Sala Verde, desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de democratizar o acesso às informações sobre o tema, por meio de espaços adaptados a esse fim.

No ano de 2007, o local foi todo reformado e modelado para receber pessoas portadoras de necessidades especiais. Entre as melhorias realizadas, merece destaque a “trilha interpretativa”, um caminho educativo, com a identificação das espécies da flora local em linguagem escrita e em braile. Além de promover a prática de exercícios físicos, a trilha permite aos visitantes o contato direto com a natureza.

Para o ano de 2008 estão previstas várias visitas de alunos das escolas do entorno da reserva, com destaque para as comemorações do Dia Mundial da Água, comemorado no dia 22 de março.

Outro centro de educação ambiental mantido pela Copasa é o Ceam ETE Arrudas que tem como grande destaque o sistema de biomonitoramento de peixes, composto por um aquário de, aproximadamente, dez mil litros, o qual é alimentado, exclusivamente, pelo esgoto tratado na ETE Arrudas. Esse centro é mais uma das ações que integram a filosofia da Copasa de incluir a população nas atividades de educação ambiental para criar laços de respeito, conhecimento e preservação do meio ambiente.

## Programas de Educação Ambiental

### Projeto Chuá

Há dezesseis anos, a Copasa realiza este programa que é destinado a estudantes da 5ª série do ensino fundamental de escolas municipais, estaduais e particulares.

O Projeto Chuá é desenvolvido em três etapas: na primeira são realizadas visitas às estações de tratamento de água da Copasa. Os alunos conhecem “ao vivo” todas as fases do tratamento da água, aprendendo e valorizando o trabalho que a Companhia desenvolve para garantir a saúde da população. O foco, entretanto, não é apenas a água. Durante as visitas, os estudantes recebem informações sobre preservação ambiental, destinação final adequada do lixo e higiene pessoal, temas também importantes para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes.

Na segunda etapa do projeto, alunos e professores recebem material didático, estruturado a partir de uma abordagem lúdica e pedagógica, sobre o saneamento. Os personagens desse material são os mascotes do Projeto Chuá – as cinco torneirinhas da Família Chuá – que ampliam as informações e incentivam o aprofundamento, em sala de aula, dos conhecimentos adquiridos durante a visita.

Na terceira e última etapa do projeto, acontece o “Concurso de Cartilhas sobre a Água”. Os estudantes são estimulados a usar a criatividade para traduzir, com suas próprias palavras e ilustrações, tudo o que aprenderam. Além de consolidar e sistematizar seus conhecimentos, também desenvolvem o gosto pela escrita e pelas habilidades artísticas.

No ano de 2007, a Copasa investiu R\$492.369,74 no Projeto Chuá, beneficiando 119.487 alunos de 187 cidades mineiras.

## Programa de Educação Ambiental ETE Arrudas

O Programa de Educação Ambiental da ETE Arrudas tem como objetivo principal integrar as ações socioambientais da Copasa com a comunidade do entorno da ETE, de acordo com o que determinam a Missão e a Política Ambiental da Copasa. O Programa é orientado por um grupo de trabalho, composto de membros da Copasa e da comunidade, que tem como atribuições discutir e propor ações que favoreçam a integração social entre os moradores dos bairros vizinhos da Estação e a Copasa.

Entre as ações do Programa está a disponibilização de um número telefônico para que a comunidade do entorno da ETE Arrudas informe a percepção de odor aos operadores da Estação.

São realizadas reuniões mensais na ETE Arrudas com a comunidade, para esclarecimentos quanto às ações operacionais para minimizar/eliminar maus odores da ETE. Também são realizadas palestras sobre meio ambiente, visando à conscientização ambiental.

Buscando uma melhoria da qualidade do ar na região, foi elaborada uma adequação do Projeto Paisagístico da ETE, prevendo o plantio de 9.500 mudas de espécies nativas do Cerrado mineiro e da Mata Atlântica na área externa da Estação. Foi denominado Projeto Paisagístico Integrado – Copasa e Comunidade na ETE Arrudas e iniciado em 21 de setembro de 2007 (Dia da Árvore), com o plantio de 1.000 árvores na ETE Arrudas. Nesse evento, houve a participação da comunidade e de empregados da Copasa. O plantio das 8.500 árvores restantes foi realizado por empresa especializada.

É desenvolvido, também, na ETE Arrudas, o Programa de Manejo de Animais que tem como objetivo principal promover o manejo de animais peçonhentos e outros animais que entram na Estação, podendo ocasionar riscos de acidentes quando ficam muito próximos aos equipamentos da Estação. A prioridade é conscientizar os empregados sobre a importância de se preservar a vida.

Outro programa é o Programa de Manejo e Proteção de Serpentes na ETE Arrudas que visa à proteção e conservação de serpentes, mesmo que peçonhentas. São transmitidos, aos empregados, por um biólogo, esclarecimentos e informações. A prioridade do Programa é a proteção dos empregados da ETE Arrudas e, também, dos animais.

São realizadas visitas monitoradas à ETE Arrudas, no mínimo duas vezes por semana. Nessas oportunidades, os visitantes recebem explicações técnicas sobre o funcionamento da Estação e sobre o Ceam, além de informações sobre as atividades socioambientais realizadas na ETE.

Em 2007 1.458 pessoas visitaram a ETE Arrudas e o programa recebeu investimentos da ordem de R\$31.026,78.

# Preservação Ambiental

A água é a principal matéria-prima da Copasa e, por isso, a Companhia mantém programas visando preservar a qualidade e a quantidade deste bem. Além dos programas de educação ambiental são realizados programas específicos de preservação ambiental, que contribuem para a preservação da disponibilidade e da qualidade da água.

## Parque Estadual do Rola-Moça

O Parque Estadual do Rola-Moça é formado por 3.941,09 hectares de áreas preservadas e se constitui em uma das principais áreas verdes da Região Metropolitana, abrangendo os municípios de Belo Horizonte, Nova Lima, Ibirité e Brumadinho.

Formado por uma cobertura vegetal diversificada, que inclui vegetação de transição da Mata Atlântica e do Cerrado, além de campos ferruginosos únicos no mundo, o Rola-Moça é administrado pela Copasa e pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF.

Desde 2004, a Companhia desenvolve um Programa de Educação Ambiental no Parque. Professores e alunos da 4ª série do ensino fundamental de escolas municipais das cidades que possuem áreas abrangidas pelo Parque visitam a unidade e recebem conhecimentos sobre preservação ambiental.

## Sistema Integrado de Proteção de Mananciais - SIPAM

Para cuidar dos mananciais a Copasa criou, em 1989, o Sistema Integrado de Proteção de Mananciais – Sipam. O principal objetivo do programa é a melhoria da gestão ambiental nas microbacias dos ribeirões, de forma a garantir o abastecimento público de água.

Sua ação é articulada e integrada com as comunidades de cada bacia hidrográfica. O Sipam propicia o resgate dos valores naturais e históricos da região, da comunidade e do próprio manancial e fortalece o compromisso de co-responsabilidade pelas ações de proteção e conservação de cada manancial.

A Copasa participa com a organização das ações e estimula a população e as comunidades de referência a serem atores no processo de proteção, recuperação e melhoria dos mananciais e do meio ambiente e a participarem ativamente na manutenção e continuidade do programa.

Em 2003, o Sipam conquistou o primeiro lugar no 2º Prêmio Furnas Ouro Azul, e, em 2005, se classificou em terceiro lugar no 4º Prêmio Furnas Ouro Azul, categoria Companhia, concorrendo com outros 45 projetos, com o projeto Água é Vida dos Ribeirões Bom Sucesso e Paciência, voltado à recuperação e preservação de bacias hidrográficas na região de Pará de Minas. Ainda em 2005, foi escolhido como uma das 15 melhores experiências de todo o Brasil que demonstram boas práticas em saneamento. O reconhecimento veio da WWF Brasil, integrante da maior ONG internacional em defesa do meio ambiente, a World Wildlife Foundation.



Atualmente, o Sipam trabalha em 60 mananciais e, em 2007, recebeu investimentos de R\$523.950.

## Projeto Bem Viver

Lançado em março de 2007, no município de Nova Serrana, o Projeto Bem Viver desenvolve ações que possibilitam integrar a melhoria do serviço público de esgotamento sanitário à participação e comprometimento das comunidades beneficiadas, promovendo a educação ambiental e a comunicação social.

Entre as ações do projeto merecem destaque:

- estimular a manifestação do público envolvido acerca do empreendimento em todas as suas etapas;
- incentivar a mobilização das comunidades, favorecendo a participação e a organização das pessoas beneficiadas;
- incentivar a criação de novos hábitos e atitudes frente à apropriação, utilização e manutenção das obras e serviços implantados, especialmente quanto ao uso correto das instalações sanitárias;
- fomentar a participação ativa das comunidades na conservação e defesa do meio ambiente.

O Projeto Bem Viver oferece palestras em escolas e associações de bairros; realiza visitas domiciliares, orientando sobre o uso correto do sistema de esgotamento sanitário e colhendo adesões; articula com entidades e grupos organizacionais; elabora e desenvolve oficinas; realiza eventos em locais abertos e muitas outras atividades que possibilitam o engajamento da comunidade em ações que contribuam para a preservação ambiental.

Mais de 700 famílias foram beneficiadas diretamente e, de forma indireta, mais de 16 mil famílias, aproximadamente 60 mil habitantes.

Em 2007, a Copasa investiu R\$40 mil no Projeto Bem Viver.

## Projeto Nova Margem - Vida Nova ao Itapecerica

O Projeto Nova Margem foi oficialmente lançado à comunidade de Divinópolis em 22 de setembro de 2003, numa solenidade pública realizada na área anexa à Escola de Música, às margens do Rio Itapecerica. O Projeto contempla propostas para a recuperação da mata ciliar, educação ambiental (escolas e comunidade), comunicação social e criação de espaços públicos às margens do rio.

Para a execução do projeto configurou-se um grupo gestor, formado por representantes da Fundação Educacional de Divinópolis Funedi-Uemg (coordenação-geral, plantio e educação ambiental), Ministério Público de Minas Gerais (Coordenadoria das Promotorias de Defesa do Alto São Francisco e Promotoria de Divinópolis); Polícia Militar de Meio Ambiente (fiscalização e apoio logístico); Prefeitura Municipal de Divinópolis (fiscalização, produção de mudas e apoio logístico) e Copasa (apoio logístico e financeiro). Agregaram-se ao projeto parceiros como: Câmara Municipal, IEF, Cemig, FCA, Trancid, Unimed, órgãos de comunicação (tvs, rádios e jornais), ONGs e outros.

Das ações implementadas em 2007, merecem destaque:

- plantio de 3.500 mudas às margens do Rio Itapecerica;
- cuidado e manutenção de 14.000 mudas já plantadas em anos anteriores;
- elaboração de projeto ambiental em parceria com os alunos do Ensino Médio do Colégio Roberto Carneiro;
- veiculação televisiva de duas campanhas contra queimadas e construções irregulares às margens do Rio Itapecerica;
- produção e distribuição do jornal informativo e educativo: *Nova Margem*, além de cartazes educativos sobre o mesmo tema.

Em 2007, o Nova Margem priorizou a educação ambiental e a comunicação social sem, contudo, desviar a atenção do plantio de mudas ao longo das margens do Rio Itapecerica, totalizando um investimento de R\$19.625 e atingindo um público de mais de 150.000 pessoas.

## Reservas Ambientais

De forma a promover a preservação do meio ambiente e dos mananciais utilizados, a Copasa mantém quatorze reservas ambientais, com um total de 23.297 hectares de áreas preservadas. A tabela abaixo apresenta as reservas ambientais e suas respectivas áreas:

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	ÁREA (HA)
RIO MANSO	RIO MANSO, BONFIM, BRUMADINHO, CRUCILÂNDIA, ITATIAIUÇU	9.000
SERRA AZUL	MATEUS LEME, IGARAPÉ, ITAÚNA, JUATUBA	3.200
JURAMENTO	JURAMENTO	3.180
PAU DE FRUTA	DIAMANTINA	1.700
MUTUCA	NOVA LIMA	1.250
PEDRA AZUL	PEDRA AZUL	1.156
FECHOS	NOVA LIMA	1.074
BARREIRO	BELO HORIZONTE	880
MEDINA	MEDINA	569
BÁLSAMO	IBIRITÉ	391
CATARINA	BRUMADINHO	387
TABOÕES	IBIRITÉ, SARZEDO	247
CERCADINHO	BELO HORIZONTE	151
ROLA-MOÇA	IBIRITÉ	112

Essas áreas se localizam no entorno de reservatórios (barragens de acumulação de água) e são desapropriadas para sua proteção e conservação. A desapropriação é autorizada pelo Governo do Estado, por meio da edição de Decretos de Utilidade Pública. Uma vez aprovada a desapropriação, é emitida a escritura do imóvel ou terreno. Isto permite que seja restringida, e até mesmo proibida, a construção de áreas residenciais em torno de cursos d'água usados para algumas barragens de acumulação, evitando assim que se inicie ou cresça a contaminação dos sistemas.

# Consumo de Energia e Eficiência Energética

O consumo de energia na Copasa, no ano de 2007, atingiu 747.214.041 kWh. Essa energia é adquirida da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig –, Companhia Força e Luz Cataguases Leopoldina – CFLCL (MG) –, Empresa Elétrica Bragantina (SP) e Companhia Força e Luz de Mococa (SP) e sua fonte de origem é hidráulica.

No final do ano de 2007, foi criada uma Unidade de Gestão de Energia com o objetivo de promover as ações, políticas, planos e programas relacionados à eficiência energética, à co-geração e à autoprodução de energia. A inserção dessa Unidade apresenta grandes oportunidades para o futuro da Copasa, pois abre novos horizontes de exploração de serviços e, por conseguinte, o estabelecimento de novas soluções em saneamento. Além do mais, está em sintonia com as diretrizes do setor e com as políticas internacionais na busca pela preservação dos recursos naturais, na melhoria da qualidade de vida e das condições ambientais.

Os projetos de eficiência energética visam obter o menor consumo de energia elétrica com os mais baixos custos sem prejuízo da excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade, por meio de ações integradas e modernas, com atuação matricial e participativa.

Os investimentos estão orientados para:

- melhoria no desempenho elétrico e hidráulico das instalações operacionais, tais como adutoras, elevatórias, reservatórios horosazonais e sistemas de redes de distribuição e substituição de motores de baixo rendimento;
- automação de unidades de bombeamento e de sistemas de distribuição de água;
- melhoria das instalações internas de prédios administrativos, incluindo, por exemplo, a substituição dos chuveiros convencionais por aquecimento solar ou a gás e readequação do sistema de iluminação.

Também estão sendo realizadas ações na gestão das faturas de energia elétrica de forma a propiciar a redução de custos na aquisição deste insumo.

Outros resultados estão sendo obtidos/esperados através de projetos especiais e eficácia do uso da energia elétrica em sistemas de abastecimento de água, desenvolvidos em parceria com o Programa de Eficiência Energética em Saneamento Ambiental – Procel/Sanear – e o Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS. Embora quantitativamente a redução dos custos ainda não seja relevante, os resultados são bastante positivos no aspecto qualitativo, em especial quando considerada a possibilidade de disseminação das boas práticas empregadas para toda a Companhia.

Acredita-se que, a partir desta disseminação e com o desenvolvimento de projetos semelhantes em outros sistemas, a Copasa poderá caminhar efetivamente no sentido de melhorar, cada vez mais, seus indicadores de recuperação de perdas de água e eficiência energética.

# Coleta Seletiva e Reciclagem de Materiais

A Copasa sempre se manteve atenta ao destino do lixo gerado em suas dependências. Ao longo dos anos foram implantados o conceito e a cultura da coleta seletiva entre os seus empregados. Este processo começou com a coleta de papel através da instalação de coletores individualizados em cada sala das unidades organizacionais da sede da Companhia. Em seguida, este procedimento se ampliou para outras unidades descentralizadas da sede.

Sedimentado o conceito de reciclagem, a Copasa passou a trabalhar, também, com o conceito de reutilização e disponibilizou, nas unidades de trabalho, recipientes individualizados para a coleta do papel destinado à reciclagem e papel destinado à reutilização. Com isto, os empregados foram sendo despertados para a importância de diminuir o consumo de papéis e, dessa forma, adotar uma atitude responsável com o meio ambiente.

Simultaneamente, foram instalados, no pátio da Unidade Regional Metropolitana, containers para a coleta de material reaproveitável – vidro, plástico e metal. O objetivo era que os empregados passassem a realizar a coleta seletiva também em suas residências e depositassem o material recolhido nesses containers.

Em 2007, foram instalados coletores individuais de papel, metal, vidro, plástico e material não-reciclável em todos os andares dos prédios das Unidades da Sede, Regional Metropolitana e Cercadinho; coletores coletivos desses materiais nos pátios e locais de convivência dessas unidades e de outras descentralizadas – ETE Arrudas e Onça, Distritos Operacionais da Metropolitana e Interior, além de coletores de pilhas e baterias nas Unidades Regional e Cercadinho.

Os materiais recolhidos são doados à Asmare – Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis de Belo Horizonte – e à Sociedade São Vicente de Paula, sendo o volume aproximado mensal, das unidades localizadas na Sede, na Regional Metropolitana e na Unidade do Cercadinho, de 2.500 kg.

Essas iniciativas, que têm como ponto de partida a Sede da Companhia, vão multiplicando-se pelas várias unidades da Copasa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte e no interior do Estado. Em alguns casos, culminam em parcerias com outras organizações, entidades ou órgãos públicos, em benefício da comunidade local e do meio ambiente.

## A Experiência de Patos de Minas

Desde o ano de 2001, foi estabelecida uma parceria entre a Copasa, na época abrangendo apenas a Sede Distrital e o Sistema de Patos de Minas, e a Apare – Associação Patense de Reciclagem.

Buscava-se o reaproveitamento e a reciclagem dos resíduos sólidos (lixo) produzidos nessas unidades (copos descartáveis, sacarias de produtos químicos, lâmpadas, papel e papelões, embalagens diversas, bombonas, etc.), com conseqüente redução dos impactos ambientais provocados e a preservação do ecossistema.

Outro importante objetivo era a promoção da inclusão social, através do atendimento às famílias carentes cooperadas e que sobreviviam do antigo “lixão”, hoje, um aterro sanitário.

Todos os recursos obtidos com a venda do material coletado são destinados, exclusivamente, a doze famílias cooperadas, num total de 60 pessoas atendidas.

Para a ampliação e a melhoria desse projeto, em 2003, a Copasa promoveu um Seminário Ambiental, estendido a toda a sociedade, incluindo o poder público, os catadores da comunidade e os empregados da Companhia.

Esse evento marcou o início da extensão e ampliação da prática para os demais Sistemas e localidades vinculados à Unidade Operacional de Patos de Minas, além de outras entidades, importantes parceiras na região.

A equipe de operadores de ETA do Sistema de Patos de Minas produz os jogos de bombonas coletoras de resíduos para a reciclagem de papel, vidro, metal e plástico, além de uma outra para a destinação do lixo comum.

Mediante prévia solicitação das organizações, são distribuídos kits com os jogos de bombonas identificadas e material de divulgação, para a implementação do processo. Nessa oportunidade, a Apare é contatada e estabelece os prazos de recolhimento do material.

Ao todo, trinta e duas entidades receberam esses kits (130 jogos – 650 bombonas) e já implantaram em suas instalações. Entre elas encontram-se escolas, sindicatos, associações, creches, Polícia Militar de Minas Gerais e igrejas.

O custo médio de produção de cada jogo é de R\$10.

## Doação de Uniformes Usados

Um outro exemplo de atitude responsável no descarte e reaproveitamento adequado de materiais inservíveis para a Copasa é a doação dos uniformes, já utilizados por seus empregados, para a ONG Reciclar T3 que empreende projetos de desenvolvimento sustentável com comunidades carentes.

Todos os meses são arrecadadas peças de vestuário, como calças, camisas e jaquetas, que seriam inutilizadas. Estes materiais passam a ter um destino ambientalmente correto, ou seja, a reciclagem.

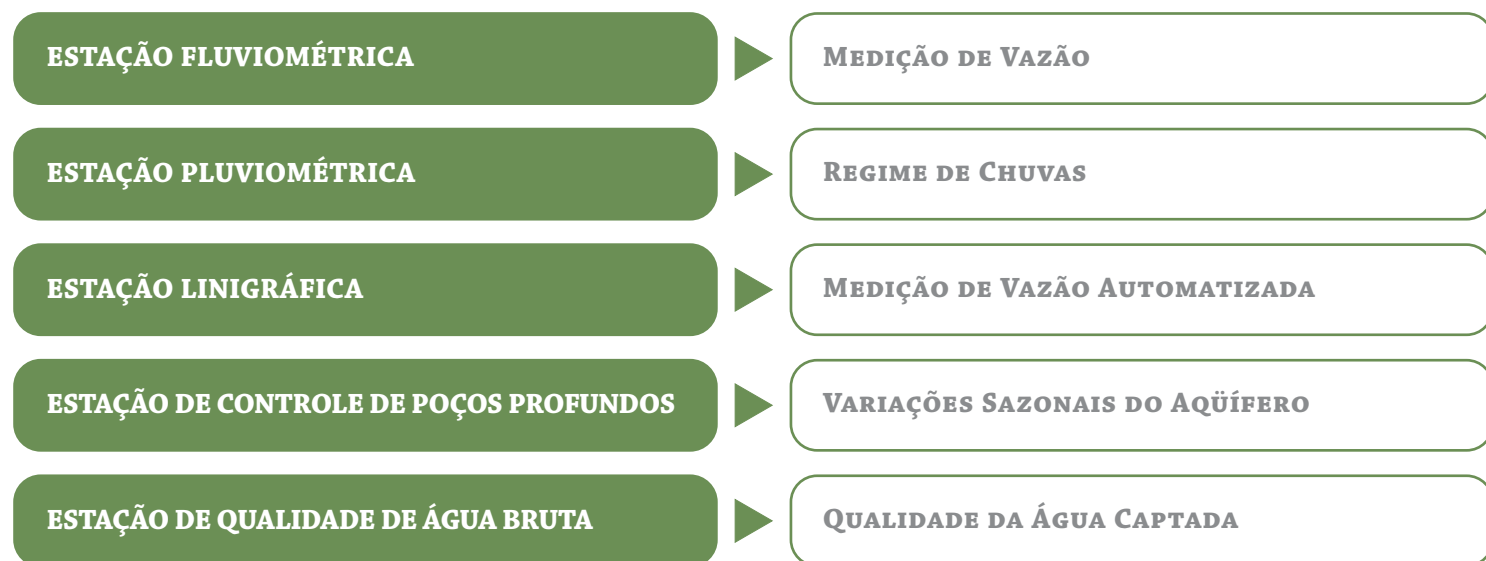
No ano de 2007 foram doadas à ONG Reciclar T3 340 peças de uniforme dos empregados lotados na Unidade Operacional Norte, de Belo Horizonte.

# Informações Ambientais

Na década de 70, a Copasa realizou os primeiros estudos hidrológicos e hidrogeológicos. Hoje a Companhia detém um acervo de informações que permite outorgar e utilizar os mananciais superficiais e subterrâneos de forma sustentável, no sentido de preservar os recursos hídricos.

Desde a década de 90, a Copasa vem implantando, gradativamente, uma rede setorial de estações de monitoramento dos recursos hídricos, com a finalidade de acompanhar e controlar os mananciais superficiais e subterrâneos, quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos.

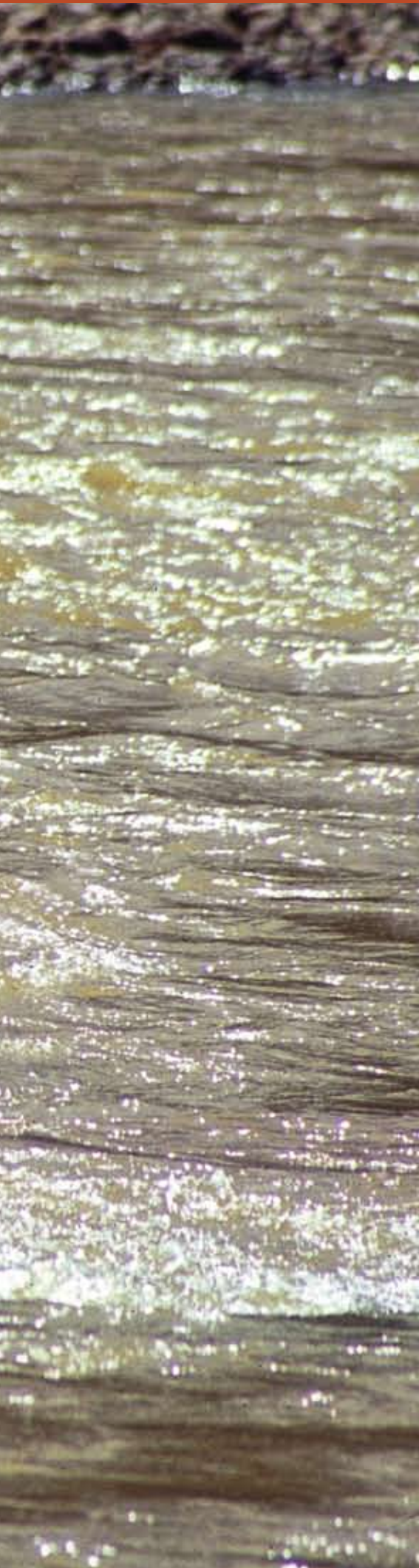
O programa de monitoramento contempla:



Os dados coletados são armazenados em bancos de dados específicos. Esses dados são disponibilizados para consulta e utilizados para a determinação das características geohidrológicas e hidroclimáticas das diversas regiões do Estado.







Quando saio montado  
num cavalo, pela minha  
Minas Gerais, vou tomando  
nota das coisas.

O caderno fica impregnado  
de sangue de boi, suor  
de cavalo, folha machucada.

Cada pássaro que  
voa, cada espécie, tem  
um vôo diferente.

Quero descobrir o que  
caracteriza o vôo de cada  
pássaro, a cada momento.

Eu não escrevo difícil.

Eu sei o nome das coisas.

## 6. DIMENSÃO SOCIAL INTERNA

# A Copasa e seus Empregados

As empresas de destaque no cenário econômico-financeiro já reconhecem que o capital humano é o diferencial nas organizações de sucesso. Tecnologia e informação podem ser facilmente compradas. Entretanto, elas só geram o resultado esperado se os trabalhadores, além do domínio do conhecimento necessário, demonstrarem atitude para agir conforme aprenderam e foram treinados.

Com o peso dessa responsabilidade, cabe à unidade de RH promover o tratamento justo, ético, isonômico e democrático aos empregados, ao mesmo tempo em que busca o equilíbrio e a conciliação de expectativas e interesses entre eles e a Companhia. Esse desafio pode ser traduzido no conceito de sustentabilidade interna, que só pode ser alcançada quando se obtêm a motivação e o clima organizacional adequados à produção de bons resultados empresariais.

## Perfil

A Copasa terminou o ano de 2007 com 11.080 empregados, sendo que, no período, 336 foram admitidos, 365 se desligaram. Do total, 85%, ou 9.386 empregados, estão nas diretorias operacionais.

Por categoria de especialidade, 9% estão na categoria superior, sendo 191 gerentes, 23% em cargos de nível técnico operacional ou administrativo, 51% ligados diretamente às atividades operacionais e 18% em atividades de apoio administrativo.

Com relação à distribuição espacial, 57% do total, ou mais de seis mil empregados, trabalham na Região Metropolitana de Belo Horizonte, dos quais 15% na administração central e 42% na operação dos sistemas atendidos nessa região.

	2007			2006		
	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
NÚMERO DE EMPREGADOS EFETIVOS AO FINAL DO PERÍODO	1.183	9.897	11.080	1.192	9.875	11.067
NÚMERO DE DESLIGAMENTOS	36	287	323	35	237	272
NÚMERO DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	27	309	336	39	509	548
NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS	58	44	102	64	42	106
NÚMERO DE TRINEES	9	7	16	3	9	12

	2007		2006	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%
DIRETORIAS OPERACIONAIS	9.386	84,71	9.346	84,45
UNIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	1.694	15,29	1.721	15,55

CATEGORIA DE ESPECIALIDADE	2007		2006	
	%	NÚMERO	%	NÚMERO
CATEGORIA SUPERIOR	7,14	778	7,01	761
NÍVEL TÉCNICO OPERACIONAL OU ADMINISTRATIVO	23,24	2.531	23,07	2.505
ATIVIDADES OPERACIONAIS	51,58	5.617	51,29	5.569
APOIO ADMINISTRATIVO	18,03	1.963	18,62	2.022

ESCOLARIDADE (DEZEMBRO 2007)	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
4ª SÉRIE INCOMPLETA	01	490	491
4ª SÉRIE COMPLETA	06	793	799
5ª A 8ª SÉRIE INCOMPLETA	06	392	398
5ª A 8ª SÉRIE COMPLETA	13	1.206	1.219
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	11	248	259
ENSINO MÉDIO COMPLETO	559	5.425	5.984
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	37	175	212
ENSINO SUPERIOR COMPLETO PÓS-GRADUAÇÃO	550	1.168	1.718
TOTAL	1.183	9.867	11.080

FAIXA ETÁRIA	2007	2006
DE 18 A 35 ANOS	3.225	3.436
DE 36 A 45 ANOS	3.720	3.689
DE 46 A 60 ANOS	3.938	3.761
ACIMA DE 60 ANOS	197	181

# Diversidade

Amplamente integrada às comunidades em que atua, até mesmo em virtude da natureza da sua atividade, a Copasa tem se esforçado em atender às prerrogativas da sociedade, por meio da promoção da igualdade de oportunidades, da ação afirmativa e da discriminação positiva, tanto nas suas relações internas como externas.

A Copasa conta hoje em seu quadro de empregados com 1.183 mulheres e 4.255 negros, sendo que do total dos cargos de gerência eles ocupam 17,8% e 13%, respectivamente. A classificação dos empregados por raça é realizada por autodeclaração.

Desde 1997, em atendimento à legislação, os editais de concurso público prevêm 10% dos postos de trabalhos vagos de cada cargo, para admissão de pessoas portadoras de necessidades especiais. Nesse sentido, a Companhia tem adequado seus prédios, com construção de rampas de acesso, elevadores especiais, banheiros próprios para cadeirantes, visando à adaptação e integração desses empregados.

Também no Processo Seletivo Interno para Cargos de Confiança, em caso de empate na pontuação final, são assegurados dois pontos de vantagem para mulheres e negros.

Para empregados e dependentes portadores de necessidades especiais, a Companhia oferece o Programa de Assistência Especial, que reembolsa despesas com tratamento de saúde e atendimento escolar diferenciado. Atualmente, o Programa conta com 192 beneficiários, assegurando níveis adequados de saúde e bem-estar a esse segmento.

FAIXA SALARIAL REMUNERAÇÃO	MULHERES	% PARTICIPAÇÃO FEMININA	HOMENS	% PARTICIPAÇÃO MASCULINO	TOTAL
DE 01 A 04 SM	212	17,92	5.778	58,38	5.990
DE 05 A 09 SM	664	56,12	3.199	32,32	3.863
DE 10 A 14 SM	183	15,46	424	4,28	607
DE 15 A 19 SM	62	5,25	125	1,26	187
DE 20 A 24 SM	17	1,44	102	1,04	119
25 SM OU MAIS	45	3,81	269	2,72	314
<b>TOTAL</b>	<b>1.183</b>	<b>100</b>	<b>9.897</b>	<b>100</b>	<b>11.080</b>

	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
GERENTES	34	157	191
DIRETORES	0	9	9

	2007		2006	
	ADMISSÕES	% PARTICIPAÇÃO	ADMISSÕES	% PARTICIPAÇÃO
FEMININO	27	8,04	39	7,12
MASCULINO	309	91,96	509	92,88
TOTAL	336	100	548	100

FAIXA SALARIAL REMUNERAÇÃO	NEGROS	TOTAL DE EMPREGADOS	% PARTICIPAÇÃO
DE 03 A 04 SM	2.582	5.990	43,11
DE 05 A 09 SM	1.451	3.863	37,56
DE 10 A 14 SM	134	607	22,08
DE 15 A 19 SM	33	187	17,65
DE 20 A 24 SM	20	119	16,81
25 SM OU MAIS	36	314	11,46

# Acesso Democrático e Aberto

A Copasa vem, desde 2005, buscando um equilíbrio mais sensível na balança de interesses entre a Companhia e os empregados. Novos processos foram desenvolvidos e novas perspectivas e novos resultados já começaram a aparecer.

Na gestão de seus recursos humanos, as inovações têm sido mais significativas nos processos de crescimento na carreira, na seleção, movimentação e crescimento profissional. Três iniciativas merecem destaque:

A primeira é a Seleção Interna para Cargos de Confiança, processo considerado inédito nas empresas públicas. Os novos gestores passaram a ser selecionados por meio de avaliações técnicas e comportamentais. A iniciativa recebeu o Prêmio Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos de Minas Gerais – ABRH-MG.

Com o mesmo foco, em 2007 foi criado o Programa Trainee, que deu oportunidade a doze empregados. Eles foram preparados para atuar como lideranças e futuros gestores.

Também em 2007, as oportunidades de crescimento profissional aumentaram com a ampliação das carreiras de nível superior e de técnicos de nível médio, por meio da criação dos cargos de Analista Master e de Assistente Técnico Especialista, buscando valorizar os empregados que se destacam pelas suas qualificações e preservando os talentos de interesse da Companhia.

Esses três programas, tendo em vista o caráter aberto e democrático de acesso – em todos os casos é aberto processo de seleção – têm estimulado o surgimento de novas lideranças, o desenvolvimento profissional dos gestores da Copasa e a motivação dos empregados para um aprendizado contínuo.

Com relação à perspectiva da sua responsabilidade socioeducativa, por meio da inclusão de jovens no mercado de trabalho, a Companhia mantém seu programa de estágios supervisionados que, em 2007, ofertou 150 vagas para que universitários e técnicos de nível médio tivessem acesso à vida empresarial em praticamente todas as áreas de atuação profissional da Copasa. Além de contribuir para a formação técnica de estudantes de cursos técnicos e superiores, o Programa de Estagiários também busca fomentar o desenvolvimento pessoal, moral e cívico.

# Remuneração por Resultados

Na atual conjuntura, com a permanente mudança que vem acontecendo nas formas de gerenciamento, com a constante introdução de novas técnicas e ferramentas gerenciais, muitas empresas estão despertando para a necessidade de imprimir mudanças profundas na maneira pela qual seus empregados são avaliados. A adoção de formas de remuneração por resultados, ligadas ao desempenho das pessoas, tem crescido no mundo todo, contribuindo para garantir diferencial competitivo às organizações.

No Sistema de Gestão da Copasa, destaca-se uma das grandes inovações em práticas de gerenciamento para o setor de saneamento, a Remuneração Variável ou por Resultados, que traduz na Companhia um choque de gestão rumo à excelência na prestação de serviços, transformando-se em base para o desenvolvimento empresarial.

A remuneração variável é um modelo de incentivo que remunera o trabalho coletivo dos empregados, sendo constituída por um sistema de avaliação que possui relação direta com os objetivos estratégicos da organização, premiando os empregados de acordo com os resultados alcançados, por meio dos seguintes mecanismos: a Gratificação de Desempenho Institucional – GDI –, o Programa de Participação dos Empregados nos Lucros da Empresa – PL – e a Gratificação de Desempenho Gerencial – GDG.

A remuneração por resultados premia o esforço para que sejam atingidas as metas definidas para os indicadores de desempenho que compõem cada tipo de incentivo mencionado acima. As metas estabelecidas indicam os alvos para que seja acelerada a caminhada rumo à visão de futuro da organização de “ser a melhor empresa de saneamento do Brasil, reconhecida como referencial de excelência no setor”.

A Gratificação de Desempenho Institucional – GDI – é uma avaliação institucional e não individual. É uma remuneração variável em função do resultado do trabalho coletivo dos empregados de uma determinada unidade organizacional e tem como objetivo fundamental melhorar o desempenho institucional através da gestão de pessoas, contemplando quatro aspectos de resultados: econômico-financeiro, de qualidade, de produtividade e de eficiência dos serviços.

Considerando que o mercado vem imprimindo uma necessidade permanente de redução de custos, que passou a ser elemento estratégico na continuidade dos negócios, os indicadores que compõem a GDI consideram que os custos devem ser gerenciados na perspectiva de inter-relacionamento com os aspectos citados anteriormente. O indicador voltado para a eficiência dos serviços está relacionado aos recursos ou gastos que não contribuem para a geração de receitas para a organização, ou seja, as perdas na distribuição de água, um dos mais importantes indicadores do setor.

A implementação da GDG – Gratificação de Desempenho Gerencial –, inserindo a remuneração por incentivo ao atingimento de metas, também para os gerentes, visa exatamente fortalecer o propósito de alinhar o corpo funcional com a estratégia da organização, buscando a melhoria contínua dos resultados.

Com essas práticas implantadas, verificaram-se significativas mudanças em relação às atitudes profissionais dos empregados, especialmente quanto à preocupação dos gerentes e técnicos em atingir as metas fixadas, com eficiência, eficácia e efetividade, visando tornar realidade a estratégia empresarial estabelecida.

O sistema de medição, que foi desenvolvido na Companhia, contempla um conjunto de trinta e três indicadores de qualidade da gestão que quantifica o desempenho global, segundo perspectivas diferentes e complementares, em que os objetivos estratégicos estabelecidos são traduzidos em indicadores para que seus resultados possam ser efetivamente acompanhados.

Nesse contexto de atuação, parte-se da premissa que a verdadeira conexão entre a estratégia estabelecida e as ações do dia-a-dia com a operação realmente acontece quando a empresa interliga seus principais desafios, expressos nos objetivos e nas suas metas, aos programas de incentivos e recompensas, remunerando os empregados pelos resultados alcançados. É a partir desse momento que o pessoal passa a ter real interesse pelos indicadores de desempenho, em atingir metas, em melhorar efetivamente os resultados.

A GDI e a GDG são apuradas, trimestralmente, mantendo a motivação das equipes e ajudando a Companhia a melhorar continuamente seus resultados, sendo a Participação dos Empregados nos Lucros da empresa – PL –, calculada anualmente.

Essa sistemática de remunerar pelos resultados alcançados tem possibilitado ganhos reais, acima da inflação, para todos os empregados da Copasa, e o percentual de remuneração variável sobre a folha de pagamentos da Companhia só vem aumentando.

<b>ANO</b>	<b>% DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTOS</b>
<b>2003</b>	<b>2,95</b>
<b>2004</b>	<b>7,01</b>
<b>2005</b>	<b>8,58</b>
<b>2006</b>	<b>12,97</b>
<b>2007</b>	<b>15,16</b>

No caso da PL, constatam-se situações de empregados recebendo mais de dois salários-base, ou seja, mais do que ter 15º salário no ano, como participação nos lucros da empresa que, por sinal, apresenta uma tendência de crescimento desde 2003, ano em que passou a dar lucro. Completados quatro anos do sistema de remuneração variável, a Companhia está melhorando cada vez mais. Os resultados revelam o progresso dos indicadores, com um expressivo salto de qualidade dos serviços prestados em benefício das pessoas, da coletividade e, por fim, da sociedade que se beneficia com a melhoria dos serviços prestados e, conseqüentemente, com mais qualidade de vida para o povo mineiro.

## Avaliação e Cobrança

Se por um lado surgiram novas oportunidades para os empregados, por outro, a Companhia também inovou na sua relação com o público interno. A política de crescimento por aprendizagem determina a avaliação de todos os empregados que ingressam em uma determinada atividade. Conforme o resultado obtido, o empregado tem seu crescimento para um nível imediatamente superior, podendo alcançar a plenitude de sua faixa salarial.



# Relações Sindicais

A Copasa relaciona-se profissionalmente com os sindicatos, reconhecendo sua representatividade e zelando permanentemente pelo cumprimento dos acordos coletivos de trabalho. Por ocasião da data-base da Companhia, a cada ano, é constituída uma comissão com representantes de todas as diretorias para conduzir, com os sindicatos, o processo de discussão e negociação da pauta de reivindicações apresentada.

No último acordo, assinado em 2006, visando manter a tranquilidade e o bem-estar dos empregados, a Companhia e sindicatos inovaram, firmando um acordo com vigência até 2008, garantindo por dois anos consecutivos a manutenção de todos os benefícios oferecidos e o reajuste automático dos salários, tendo como referência o INPC.

Esses acordos abrangem 100% dos empregados.

# Saúde de Resultados

Dois programas institucionais e abrangentes estão na base do trabalho voltado para a saúde ocupacional e a segurança no trabalho dos empregados da Companhia. O primeiro é o PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais –, que identifica e propõe soluções para situações do trabalho que podem resultar em prejuízo para a saúde do empregado. O segundo programa é o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional –, que acompanha a saúde dos empregados, por meio dos exames admissionais, periódicos, demissionais e outros.

A partir desses, outros programas de ações mais específicas e localizadas completam a estratégia de manutenção da saúde: o Grupo de Trabalho em Ergonomia, que detecta problemas relacionados aos processos de trabalho e às condições materiais; o APA – Programa de Apoio e Prevenção à AIDS – e o PASA – Programa de Prevenção e Atendimento ao Sujeito em Relação ao Álcool e às Drogas. Esses dois últimos programas têm sido destacados no meio empresarial pelos modelos de atuação adotados e pelos resultados que têm apresentado.

Alguns números pontuam esses resultados:

- recuperação em torno de 50% dos empregados acompanhados pelo PASA;
- 1.420 empregados treinados em informações sobre prevenção das DST/Aids em vinte e um eventos realizados na cidade de Belo Horizonte, no ano de 2007;
- redução do número de acidentes do trabalho com afastamento no ano de 2007 em relação a 2006 (de 231 para 173 acidentes);
- melhoria da taxa de gravidade dos acidentes nos últimos anos.

INDICADOR	2007	2006
PERCENTUAL DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO TEMPORÁRIO	1,56	2,44
PERCENTUAL DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO PERMANENTE	4,53	6,62
PERCENTUAL DE ACIDENTES QUE RESULTARAM EM MORTE	-	-
TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO	10,71	13,40
TAXA DE GRAVIDADE DOS ACIDENTES DE TRABALHO	62,54	150,81

# Capacitação e Desenvolvimento

A integração buscada com a nova estrutura, que reúne em uma unidade as atividades de desenvolvimento profissional e educação corporativa à prospecção e inovação tecnológica e à gestão do conhecimento, dá a medida da importância estratégica conferida a essas três funções na Companhia e revela a visão sistêmica e integrada do negócio da Copasa.

Em 2007, foram investidos R\$965.830,69 em ações de treinamento e capacitação dos empregados, correspondendo a 233.611,50 horas de atividades realizadas com a participação de 12.996 treinandos. A atuação da Copasa no Desenvolvimento Profissional e Educação Corporativa busca fomentar novas maneiras de pensar e de trabalhar, apoiando e estimulando as competências individuais necessárias à sustentação da vantagem competitiva da Companhia.

Os programas de educação continuada voltados para os empregados são desenvolvidos em parcerias entre a unidade responsável e os gestores internos e/ou diversas entidades externas. Anualmente é implementado o Programa de Educação Corporativa que tem como um de seus objetivos a difusão do conhecimento instalado, atendendo as prioridades e competências essenciais. A contribuição para os resultados organizacionais se concretiza através da otimização dos recursos e da promoção da capacitação de agentes de educação corporativa que atuam na multiplicação e repasse dos conhecimentos.

As atividades para preparação de novas lideranças, sucessão de gestores e construção de projetos para vida pós-trabalho estão sob a coordenação da mesma Unidade que o inovador Programa Trainee e o Programa de Preparação para a Aposentadoria.

ANO	INVESTIMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (R\$ MIL)	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE HORAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
2006	1.202	24.874	265.022
2007	966	12.996	233.611

Dentre as metas previstas para 2008, destacam-se o desenvolvimento das ações para viabilização da Universidade Corporativa Copasa e dos procedimentos para sua implantação, a elaboração de projetos e implantação dos centros de treinamento operacional de água, esgoto e áreas meio e a agilização dos processos de tecnologia da informação, que permitirão a capacitação dos empregados a qualquer distância.

# Benefícios com Responsabilidade

Do ponto de vista dos benefícios concedidos, o Programa de Benefícios da Copasa tem sido considerado como um dos melhores. A Pesquisa de Clima Organizacional, realizada a cada dois anos, referenda a satisfação dos empregados com os programas de saúde e benefícios. Somente em 2007 a Companhia investiu R\$80.405 nos programas de alimentação, saúde, benefícios assistenciais e de transporte, oferecidos a todos os empregados que cumprem jornada diária de trabalho. O programa de benefícios inclui a assistência médica e odontológica, seguro de vida, auxílio-educação, funeral, vale-transporte, tíquete refeição, tíquete alimentação, cesta básica e lanche padrão.

Também aos empregados é facilitado o acesso a linhas de crédito financeiro, a juros menores que os do mercado. Em paralelo, a Copasa se preocupa em informar e alertar os empregados sobre a necessidade de planejar, poupar e ter visão de futuro no trato com o salário. Para isso, o Programa de Educação Financeira, implantado em 2007, oferece palestras sobre o assunto e o grupo de teatro da Companhia apresenta uma peça que dá destaque às situações cotidianas que envolvem a questão do orçamento familiar.

# Qualidade de Vida

A Copasa sabe o quanto é importante para o indivíduo a sua qualidade de vida e o seu bem-estar social. Por isso, vem mantendo, ao longo dos anos, programas e ações que têm por objetivo propiciar condições, presentes e futuras, para que seus empregados mantenham uma vida saudável, tanto física como emocional.

Um dos exemplos é o Programa de Preparação para a Aposentadoria – PPA – que aborda questões relacionadas aos aspectos legais e emocionais da aposentadoria, além de levar os participantes à reflexão e troca de experiências significativas para uma nova etapa de vida. Em 2007, foram realizados seis Seminários do PPA, com a participação de setenta e dois empregados e quarenta e oito familiares na condição de acompanhantes dos empregados. O investimento no PPA em 2007 foi de R\$68.665.

Outro programa que merece destaque é o Programa de Apoio à Família e ao Adolescente – PAFA –, desenvolvido desde 1997 para os jovens, filhos dos empregados da Companhia. O programa está voltado para o atendimento à saúde dos adolescentes, dentro do contexto da família, agregando a perspectiva da discussão de temas próprios da adolescência. O trabalho se realiza por meio do atendimento médico e da promoção de atividades educativas, como oficinas, palestras e reuniões entre pais e filhos. Em 11 anos, o programa beneficiou 1.243 adolescentes. Em 2007 foram atendidos noventa e um adolescentes, por meio de grupos, e outros 134 com avaliações médicas. Além disso, o Programa realizou 112 palestras e coordenou, quinzenalmente, dois grupos de pais. Esse trabalho conta com a parceira da Prefeitura de Belo Horizonte e do Programa Saúde na Escola da Escola de Saúde de Minas Gerais.

Também a Associação dos Empregados – AECO – colabora de maneira direta com a promoção do bem-estar do empregado e de sua família. Além das diversas promoções de seu interesse, a Associação mantém um clube social, dotado de toda a infra-estrutura para o lazer e o esporte da família dos empregados. É nesse ambiente que a Companhia comemora, tradicionalmente, o Dia dos Trabalhadores, a Festa das Crianças e o Natal, reunindo empregados e familiares em clima de confraternização. Especificamente em 2007, a Associação dos Empregados realizou uma promoção inédita, recuperando 700 computadores que foram repassados pela Copasa e que, dentro da perspectiva da inclusão digital, estão sendo oferecidos aos empregados de menor poder aquisitivo, a preços simbólicos.

Outro fator que garante tranquilidade para o empregado é a Fundação de Seguridade do Estado de Minas Gerais – Previminas –, entidade fechada de previdência complementar que assegura suplementação de aposentadorias e do auxílio-doença previdenciário e acidentário, assim como suplementação de pensão, de auxílio-reclusão e pecúlio por morte.

# Comunicando, Educando e Humanizando com Arte

É senso comum que a arte, em todas as suas formas, é um poderoso meio de comunicação social, de educação e de humanização. A Copasa, no exercício de sua responsabilidade social, tem mostrado pioneirismo ao promover e incentivar a expressão artística de seus empregados, no espaço empresarial.

## Grupo de Teatro Copasa

Com quinze anos de existência, o Grupo de Teatro Copasa é uma realidade referendada pela comunidade interna e externa. É pautado pelo caráter voluntário de seus integrantes, cuja qualidade da performance demonstra o comprometimento e, sobretudo, a seriedade do trabalho de atores essencialmente amadores, mas com atuação e postura profissionais.

Além da permanente e crescente demanda por montagens voltadas para os programas de saúde, de segurança do trabalho e de outros temas de interesse da Copasa, atende com presteza e eficiência convites de outras empresas e instituições, fazendo-se presente em eventos educativos e encontros técnicos.

Em 2007, o Grupo de Teatro Copasa encenou cinco peças e esquetes em dezoito eventos internos e externos, assistidos por um público de aproximadamente 6.500 pessoas, cumprindo o seu principal objetivo de instruir divertindo.

## Galeria de Arte dos Empregados da Copasa

Desde novembro de 2000, a Copasa mantém um espaço destinado à expressão artística de seus empregados. Instalada no edifício-sede da Companhia, a Galeria de Arte dos Empregados da Copasa promove exposições ao longo de todo o ano. Além de estimular a expressão artística dos empregados efetivos e aposentados, contribui para a valorização dos artistas expositores, a melhoria da qualidade das relações interpessoais e a humanização do espaço empresarial.

Com investimento de R\$19.858,87 em 2007, a Galeria de Arte dos Empregados da Copasa abrigou cinco exposições com duração média de 45 dias.

## Coral Copasa

Há vinte e seis anos, eventos internos e externos vêm sendo abrilhantados por belas melodias interpretadas pelo Coral Copasa. Seus trinta e seis integrantes são empregados efetivos da Companhia, além de aposentados, familiares e pessoas da comunidade. Regido pela maestrina Eliane Fajoli, o Coral Copasa desenvolveu técnica apurada e personalidade interpretativa, enfrentando, com sucesso, os desafios de se apresentar nos eventos internos da Companhia, nas principais casas de espetáculos do Estado e em festivais nacionais e internacionais de coros.

A Copasa investiu, em 2007, R\$46.053,83 para viabilizar a gravação do CD “Planeta Água - Coral Copasa” e as apresentações musicais do Coral em cidades mineiras.

## Grupo de Canto Luz do Norte

Constituído no ano de 2005, o Grupo de Canto Luz do Norte tem, em sua composição, empregados da Companhia e pessoas da comunidade do entorno da Unidade Operacional Norte, em Belo Horizonte.

O objetivo de sua formação reside em promover o desenvolvimento de atividade que favoreça a integração entre os empregados e entre estes e a comunidade local, como também levar aos vários públicos da Companhia mensagens de motivação e mobilização para projetos dessa natureza.


O teatro, a música e as artes plásticas são poderosas ferramentas, cada vez mais utilizadas nos processos de educação, pois aliam o lúdico ao cotidiano das pessoas. Dessa forma, favorecem o desenvolvimento da imaginação e o entendimento do mundo, podendo perfeitamente ser utilizados na Companhia como recurso andragógico, ou seja, como instrumento de treinamento, motivação, conscientização e mudança comportamental.





O vento  
experimenta  
o que irá  
fazer com sua  
liberdade...

7. DIMENSÃO  
SOCIAL EXTERNA



A Copasa entende o saneamento básico como condição de desenvolvimento social e, pelo porte da Companhia, entende, também, sua atuação como fator de crescimento econômico e desenvolvimento institucional daqueles com os quais se relaciona. Esse duplo papel faz de suas interações com seus públicos externos, fornecedores, clientes e comunidades não apenas relações comerciais, mas oportunidade para o desenvolvimento de cada um deles e do Estado de Minas Gerais.

Esse relacionamento é pautado pelo diálogo e uma negociação de interesses respeitosa e permanente, o que faz da comunicação um importante fator de seu sucesso.

# A Copasa e seus Fornecedores

A Copasa seleciona seus fornecedores no estrito cumprimento da legislação à qual está afeita. Na gestão de seu relacionamento com eles, busca contribuir para seu desenvolvimento e para a total garantia da qualidade dos serviços, observância das leis e práticas de responsabilidade social.

## Aquisição de Materiais e Logística

Os materiais de custeio destinados à operação e manutenção da Companhia são supridos de forma automática, para todas as unidades da Copasa. Para tanto foram selecionados 1.800 itens de materiais relativos aos de maior relevância e consumo, para os quais são efetuados planejamento de compras com base nos parâmetros de gestão, que são atualizados trimestralmente, referenciados a doze meses, quando são considerados ponto de reposição, consumo médio mensal, material em estoque, prazo de entrega praticado no mercado e saldo contratual, por meio de relatórios que possibilitam identificar os itens necessários.

Após a seleção desses itens, é feita a requisição de compra, aprovada conforme norma interna, e publicado o processo licitatório para a contratação do fornecimento pelo período de doze meses com entrega parcelada de acordo com as necessidades da Copasa. Esses contratos abastecem o centro supridor de Belo Horizonte – CCBH –, onde é mantido um estoque para três meses de consumo, tempo máximo.



Por meio de ordem planejada, pedidos de transferência, o CCBH abastece os centros logísticos regionais utilizando rotas e calendário preestabelecidos, mantendo um estoque nos almoxarifados das regionais, em número de dezoito, localizados em pontos estratégicos no interior do Estado de Minas Gerais, para dois meses de consumo.

Os centros logísticos fazem a reposição dos demais depósitos, sistemas e escritórios locais, mediante reservas de transferência, conforme calendário.

Para os demais materiais de custeio, de consumo esporádico, o planejamento da compra é feito pela própria unidade requisitante. Com relação aos materiais e equipamentos destinados a investimentos, o planejamento é feito pelas unidades gerenciadoras do investimento, cabendo à Unidade de Apoio Logístico efetuar a contratação do fornecimento, o recebimento, o controle de qualidade do material, o armazenamento e a sua distribuição quando demandado.

## Qualificação e Seleção de Fornecedores

Desde 1993, a seleção e qualificação de fornecedores dos principais materiais e serviços necessários às unidades operacionais e administrativas da Copasa são realizadas a partir de Editais Públicos de Licitação, obedecendo aos preceitos da Lei Federal 8.666/93.

Para a qualificação e seleção, os fornecedores são previamente cadastrados no Cadastro Geral de Fornecedores de Materiais e Serviços da Copasa e segmentados por classe e subclasse de material e/ou serviço fornecido, conforme a natureza e a aplicação dos materiais e serviços que serão contratados.

A qualificação de fornecedores é feita por uma Comissão de Licitação de Materiais e Serviços – CPLMS – e os aspectos legais são analisados pela Unidade Jurídica da Copasa. A seleção baseia-se na Lei 8.666/93, que estabelece os critérios “preço”, “técnica” e “técnica e preço”. São exigidos qualificação técnica e conhecimentos específicos do pessoal a ser contratado, além da especificação técnica do material a ser utilizado.

Refinando a prática, desde 2004, a Copasa disponibiliza por meio de seu site, [www.copasa.com.br](http://www.copasa.com.br), todas as orientações necessárias para que os fornecedores possam enviar a documentação exigida para o cadastro, confirmação dos dados e fornecimento da senha de acesso às compras eletrônicas.

Os pregões presenciais e eletrônicos, fundamentados pela Lei Federal 10.520 e pela Lei Estadual 14.167 e regulamentados pelos Decretos 42.408 e 42.416/02, foram definidos pela Copasa como modalidade de licitação preferencial para a contratação de materiais e serviços comuns, uma vez que agregam maior transparência, melhores condições de negociação com fornecedores, menor custo e maior agilidade na condução dos procedimentos licitatórios.

A metodologia para a realização dos pregões prevê a divulgação, pelos órgãos de imprensa e também via internet, em tempo real, de todas as informações necessárias ao acompanhamento dos processos. Permite o controle pelos licitantes, que podem recorrer das decisões do pregão, por outros interessados e, ainda, por auditores internos e externos, o que confere confiabilidade a todo o processo.

A modalidade de Compra Direta, para contratação de materiais e serviços comuns com valores até R\$16.000 e obras e serviços de engenharia até R\$30.000, observados os mesmos princípios previstos na Lei 8.666/93, é outra modalidade que pode ser adotada para contratação de fornecedores de materiais e serviços, o que agiliza o processo e valoriza a mão-de-obra e os serviços locais, sem ferir os preceitos legais.

Desde 2002 são emitidos, mensalmente, relatórios ao Tribunal de Contas do Estado, informando as contratações efetivadas pela Companhia no período, especificando valores, fornecedores e materiais ou serviços contratados. As licitações e contratações são auditadas, por auditorias interna e externa, para verificação de sua adequação e conformidade ao cumprimento da legislação e às normas de procedimento pertinentes.

## Compromissos dos Fornecedores

A Copasa cobra e exige de todos os fornecedores a comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas, não-contratação de mão-de-obra infantil ou escrava, a não-discriminação de qualquer natureza, mediante a apresentação de certidões negativas, declarações e outros documentos que são verificados na fase de habilitação pelas comissões de licitações e pregoeiros instituídos por Comunicado da Presidência.

Nos Editais e Contratos são previstas cláusulas específicas relativas ao meio ambiente e à responsabilidade social.

A Copasa exige atestados de Licenciamento Ambiental de órgãos competentes tanto para fazer a contratação quanto para a fase de entrega de material.

## Comunicação com os Fornecedores

A Copasa comunica-se com seus fornecedores através dos diversos canais, tais como: internet, e-mail, correspondências, comunicados, avisos, publicações, convocações, contatos diretos, etc.

Os caminhos para recursos são acessíveis, divulgados e informados a todos os participantes dos processos de seleção.

## Avaliação dos Fornecedores

A avaliação dos fornecedores é feita por verificação do atendimento às especificações técnicas contidas no contrato, inspeção nos materiais seguindo normas técnicas de órgãos nacionais e internacionais e da própria Copasa.

A Companhia dispõe de laboratórios de controle da qualidade de materiais equipados e aptos a realizar a maior parte dos ensaios físicos e químicos requeridos. O restante é realizado pelo Centro Tecnológico de Minas Gerais – Cetec.

Para os fornecedores que apresentam um desempenho adequado no cumprimento do contrato, a Copasa emite um Atestado de Capacidade Técnica, que é um insumo necessário à continuidade no quadro de fornecedores da Companhia e à participação em outras licitações.

Como meta prevista para o ano de 2008, está o processo de certificação de competências da mão-de-obra de terceiros, em parceria com o Senai e o Sicepot.

# A Copasa e seus Clientes

O relacionamento da Copasa com seus clientes é pautado pela garantia de um serviço de qualidade. Isso significa não apenas a garantia de seus produtos e serviços, mas a sua permanente disponibilidade e uma comunicação de mão dupla disponível e pronta a dar consequência às suas reclamações e sugestões.

### Ouvidoria

A unidade de Ouvidoria da Copasa, vinculada ao Gabinete da Presidência, foi criada em março de 2007, com o objetivo de atuar como canal de comunicação direta da sociedade com a Companhia, para recebimento de reclamações que não tenham sido solucionadas satisfatoriamente pelos canais convencionais de atendimento e de denúncias referentes a assuntos contábeis e de auditoria.

A Ouvidoria recebe as reclamações e denúncias por carta, fax ou internet e interage com as unidades responsáveis, buscando soluções rápidas e efetivas para o demandante.

Para facilitar o acesso dos clientes à Ouvidoria e uma melhor interação com a Companhia, foi disponibilizado, em outubro de 2007, um link da Ouvidoria, no site da Copasa, onde são esclarecidos os assuntos de sua competência, os canais de acesso, bem como um formulário para registro e encaminhamento das solicitações.

Desde a sua implantação e até 31 de dezembro de 2007, a Ouvidoria recebeu 148 solicitações, que foram registradas no Sistema Informatizado para Gestão da Ouvidoria, analisadas, solucionadas e respondidas ao demandante dentro do prazo estabelecido.

A gama de informações recebida dos demandantes caracteriza-se como verdadeira pesquisa de opinião e possibilita identificar as oportunidades de melhorias e, conseqüentemente, a preservação da imagem da Companhia, bem como o aprimoramento da qualidade dos serviços e atendimento prestados pela Copasa.

## Agências de Atendimento

A Copasa possui agências de atendimento ao público em todas as localidades operadas. Dependendo do porte da localidade, pode ser instalada mais de uma agência, como é o caso de Belo Horizonte, que conta com sete agências convencionais e seis postos avançados de atendimento localizados em áreas de complexidade social. Cinco destes postos avançados foram inaugurados em 2007. No total, são setecentas e setenta agências em todo o Estado de Minas Gerais.

Em 2007 foi desenvolvido e validado em duas agências de atendimento da Companhia o Siga – Sistema de Gerenciamento das Agências de Atendimento. O sistema, que visa ao maior controle das atividades relativas ao atendimento ao cliente, gera um armazém de dados que possibilita identificar desvios e promover ações gerenciais adequadas, que trazem eficiência, transparência e maior qualidade no relacionamento com os clientes.

Exemplos de dados obtidos pelo sistema:

- tempo médio de atendimento;
- horário de abertura e fechamento da agência;
- quantidade de clientes atendidos por agência e por atendente;
- quantidade de clientes na fila de espera;
- avaliação do atendimento recebido por meio de terminal de avaliação por guichê.

Funcionalidades disponíveis:

- emissor de senha com prioridade no atendimento previamente programada;
- acompanhamento on-line do atendimento pelo encarregado da agência;
- pré-agendamento de atendimento.

## Internet

A Companhia, por meio do site [www.copasa.com.br](http://www.copasa.com.br), garante aos clientes acesso permanente a informações e serviços de natureza comercial e operacional.

A Agência Virtual, um canal de comunicação que visa oferecer mais conforto e agilidade aos clientes, disponibiliza consultas e

serviços, tais como: alteração de nome e endereço, atualização de e-mail e número de telefone, análise e simulação do cálculo de contas, rede conveniada de bancos e outros agentes autorizados a receber contas, endereços de agências e postos de atendimento, emissão de certidão negativa de débito, consulta de histórico de consumo, contas pagas, pagamento on-line de contas, alteração da data de vencimento da conta, prazos de execução de serviços, religação de água, emissão de segunda via de contas, solicitação de correção de vazamento de água e esgoto e alteração de vencimento de conta.

## Call Center

A Copasa relaciona-se, diariamente, por meio do seu Call Center, com os clientes de Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves e parte de outras cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e, mais recentemente, com os clientes de Caratinga, Coronel Fabriciano, Timóteo, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga e Santana do Paraíso, no interior do Estado.

O objetivo é prestar-lhes informações, bem como acolher e encaminhar suas demandas de serviços – por meio do telefone 115 – para os setores operacional e comercial da Companhia. Tais serviços incluem manutenção em redes de água e esgoto, verificação de intermitência de abastecimento, solicitação de religação e de novas ligações de água e esgoto, verificação de débito e análise de consumo e solicitação de segunda via de conta. Em média, o Call Center recebe 5.600 ligações/dia. Nas demais localidades abastecidas pela Companhia no Estado, o atendimento dos clientes dá-se por meio dos telefones dos respectivos escritórios locais da Copasa.

## Correio Eletrônico

A Copasa realiza, de forma diária e contínua, desde 2002, o atendimento personalizado de demandas enviadas por e-mail pelos clientes, por meio do Fale Conosco – ferramenta disponível no site da Companhia, na internet.

## Cartilha do Cliente

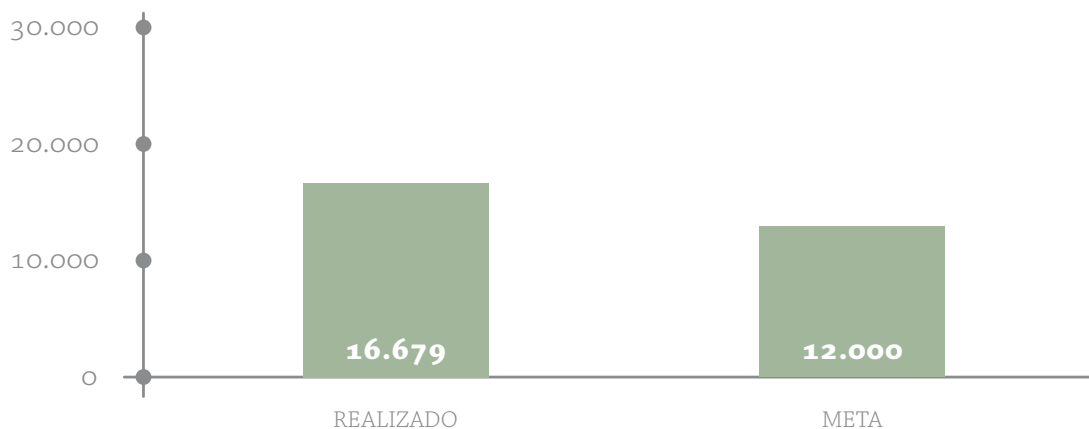
Este documento disponibiliza para os clientes informações de seu interesse, tais como: regulamentação básica, canais de comunicação disponíveis, instruções para obtenção de ligação de água ou esgoto, descrição dos campos da fatura, instruções para execução de leitura do hidrômetro, ações de cobrança, dicas de combate ao desperdício de água e de manutenção das instalações de esgoto, teste de vazamento, entre outros.

## Encontros com os Clientes

A Companhia disponibiliza, gratuitamente, a palestra “Educação para o consumo” para indústrias, escolas, hospitais, condomínios, órgãos públicos e empresas em geral. O evento aborda assuntos relativos à atuação geral da Companhia em relação aos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto e à educação ambiental. São fornecidas informações que visam conscientizar o público da necessidade da preservação ambiental, do combate ao desperdício de água, bem como dicas de detecção de vazamento e de limpeza de caixa d’água.

A meta para essa atividade é atender um público de 12.000 pessoas/ano. Em 2007, foram realizadas 235 palestras. O público atendido foi de 16.679 pessoas.

### PÚBLICO ATENDIDO - 2007



### Responsabilidade sobre o Produto

A Copasa possui um rigoroso sistema de controle de qualidade do seu produto, que inclui a realização de análises antes, durante e depois do processo de tratamento da água e, também, em milhares de pontos, tecnicamente selecionados, em toda a malha de redes de distribuição.

Para tanto, conta com uma rede laboratorial composta por vinte e nove laboratórios, que se subdividem em Laboratórios Central, Regionais, Distritais e centenas de Laboratórios Locais, distribuídos por todo o Estado de Minas Gerais. São eles os responsáveis pelo monitoramento e controle de qualidade em todas as etapas, da captação à distribuição da água em todas as localidades operadas.

Esse rigor com o produto fornecido foi atestado pela British Standards Institution – BSI –, que, em 2006, ratificou a certificação ISO 9001-2000 do Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório Metropolitano, em Belo Horizonte.

Demonstrando a preocupação e a responsabilidade com o seu produto, a Copasa investe, continuamente, na melhoria e modernização, tanto física como técnica, de seus laboratórios. Até o final de 2007 foram aplicados recursos da ordem de R\$15 milhões em obras e aquisição de equipamentos. Os mais antigos deram lugar a outros, melhorando a quantidade e a qualidade dos equipamentos disponíveis e possibilitando a realização de mais de um milhão de análises mensais.

A Portaria nº 518, de 25 de março de 2004, editada pelo Ministério da Saúde do Governo Federal, regula a qualidade e estabelece os padrões de potabilidade da água a ser distribuída para consumo humano no Brasil. A Copasa cumpre, rigorosamente, a legislação vigente e disponibiliza, em sua home page e em todas as contas de água, informações sobre parâmetros básicos de controle de qualidade em cada uma das localidades onde opera o serviço público de abastecimento de água.

A partir de março de 2006, todas as contas de água passaram a trazer informações, explicações e valores de referência sobre cloro, cor, flúor, coliformes, turbidez, pH e *escherichia coli*, orientando os clientes sobre a qualidade da água que estão recebendo e consumindo.

# A Copasa e a Comunidade

## Saneamento, Desenvolvimento e Justiça Social

Direcionar programas e ações para garantir água e serviços de esgotamento sanitário aos segmentos mais carentes da população de Minas representa para a Copasa investir na melhoria da qualidade de vida e inclusão social. Por essa razão mantém, para clientes com menor poder aquisitivo e para instituições sem fins lucrativos, tarifas e descontos especiais em suas contas de água e esgoto.

### Tarifa Social

A Tarifa Social é uma tarifa reduzida, criada em 1994, exclusivamente para os clientes da categoria residencial que moram em imóveis com área construída de até 44 m<sup>2</sup> e com consumo de até 15 m<sup>3</sup>/mês. Nesta categoria a Companhia beneficia cerca de 1,7 milhão de pessoas em todo o Estado.

Em 2007, 324.652 residências foram beneficiadas pela Tarifa Social com abastecimento de água e 166.382 com esgotamento sanitário. Comparando com os dados de 2006, verificou-se um acréscimo de 51.564 residências beneficiadas, sendo 32.116 com abastecimento de água e 19.448 com esgotamento sanitário. O valor total do desconto concedido em 2007 foi de R\$44.895.595,05.

### Projeto de Subvenção a Entidades Filantrópicas

A Copasa, consciente da importância de investir em projetos sociais, já tem história na construção da transformação social. Desde 1979, a Companhia é parceira das entidades filantrópicas mineiras através do Projeto de Concessão de Subvenção a Entidades Filantrópicas, ao qual destina 0,6% de seu faturamento mensal.

O Projeto concede descontos, de até 50% nas tarifas da Copasa, às entidades filantrópicas, sem fins lucrativos, que comprovem a sua natureza, mediante documentos oficiais de registro expedidos por órgão público estadual, desde que enquadradas nas exigências estabelecidas nas normas da Companhia.

Em dezembro de 2007, 575 entidades filantrópicas foram beneficiadas com 50% de desconto nas tarifas de água e esgoto até o limite da demanda contratada. O valor total de desconto concedido no período foi de R\$5.138.947,05.

## Consumo Médio Faturado

A Copasa tem como política faturar um volume menor do que o efetivamente medido nos casos em que, ocorrendo a elevação do consumo de água, fica caracterizado que o fato ocorreu devido a vazamento não-motivado ou não-percebido pelo cliente.

No ano de 2007, por meio desta política, foram concedidos descontos da ordem de R\$20.562.221,97 aos clientes da Companhia.

## Programa Vale-Água

Em 2006, a Copasa implantou o Programa Vale-Água no Aglomerado Santa Lúcia, região de complexidade social do Centro-Sul de Belo Horizonte, beneficiando, aproximadamente, trinta mil pessoas. O Programa incentiva os moradores a trocarem latas de alumínio e garrafas pet por desconto na conta de água.

A troca do material reciclável ocorre no Posto Avançado de Atendimento da Copasa, no próprio Aglomerado, por meio de um procedimento simples, rápido e sem burocracia: o cliente dirige-se à agência, onde pesa o material e recebe o seu comprovante. O desconto será efetivado na próxima conta do cliente. Qualquer morador pode participar do programa, independentemente do tipo de imóvel (residencial ou comercial, igrejas, associações etc).

Com o Vale-Água, a Copasa busca beneficiar seus clientes de baixa renda, aumentando a capacidade de consumo de bens essenciais, ao promover uma redução do valor da conta de água, assegurando o acesso aos serviços básicos de saneamento a uma população cada vez maior; criando uma nova consciência ambiental de reciclagem; diminuindo o volume de lixo lançado nos cursos d'água e no meio ambiente e, conseqüentemente, reduzindo as enchentes e a incidência de doenças de veiculação hídrica.

Desde a sua implantação até dezembro de 2007 o programa recebeu 87,20 kg de latas de alumínio e 584,20 quilos de garrafas pet. O preço praticado foi de R\$0,17 para garrafas pet e R\$2,90 para latas de alumínio.

Este programa deverá ser estendido aos cinco demais Postos Avançados de Atendimento inaugurados em 2007, em Belo Horizonte. Ainda no primeiro semestre de 2008, o projeto será lançado no aglomerado Cafezal. Com essa ampliação, o Programa vai atingir uma população total de cerca de 80 mil habitantes.



## Programa de Descontos Progressivos

A Companhia mantém, para o Poder Concedente, o Programa de Descontos Progressivos. As prefeituras que pagam suas contas até a data de vencimento, recebem descontos que variam de 10% a 50% no valor de suas tarifas. O percentual de desconto concedido varia em função da quantidade de meses em que o pagamento é realizado dentro do período de vencimento da conta. Até 6 meses de pagamento em dia, o desconto é de 10%. De 7 a 12 meses, o desconto é de 20%. De 13 a 18 meses, 30%. De 19 a 24 meses, 40% e acima de 25 meses, 50%.

Em dezembro de 2007, 314 prefeituras, ou 53% do total de prefeituras concedentes, foram beneficiadas. A maior parte delas, ou seja, 141, receberam descontos de 50% no valor das tarifas.

O total de descontos concedidos em 2007 atingiu a quantia de R\$10.047.205.

# Saneamento Rural

A Copasa, instrumento do Governo de Minas Gerais, explicita o compromisso de promover atendimento às pequenas localidades carentes de infra-estrutura sanitária, implementando diversos programas sociais em comunidades rurais, sedes municipais e assentamentos do Incra, através da captação de recursos externos e internos, efetivados por convênios e contratos.

Visando melhorar a qualidade de vida e a saúde das populações de todo o Estado de Minas Gerais, a Copasa, proporciona benefícios às populações menos favorecidas, por meio da implantação de sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e tratamento de resíduos sólidos.

## Programa Saneamento Básico: Mais Saúde para Todos

O Programa Saneamento Básico, desenvolvido pela Copasa, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional e de Política Urbana de Minas Gerais – SEDRU –, está diretamente ligado aos Projetos Estruturadores definidos pelo Governo do Estado e tem como objetivo a melhoria das condições sanitárias com a implantação, ampliação e/ou execução de melhorias de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, implantação de estações de tratamento de esgoto – ETEs – e construção de módulos sanitários em sedes municipais, vilas, povoados e comunidades, localizadas na zona rural dos municípios do Estado de Minas Gerais, onde se constata a precariedade e/ou inexistência de saneamento.

Dividido em módulos, o programa apresenta as seguintes etapas:

MÓDULO	DESCRIÇÃO	RESULTADO 2007
<b>SEDRO II INCRA</b>	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ASSENTAMENTOS ORGANIZADOS PELO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA –, COM RECURSOS DO INCRA E CONTRAPARTIDA DA SEDRU	16 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADOS
<b>SEDRO IV SAA</b>	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM 120 LOCALIDADES NO INTERIOR DE MINAS GERAIS, COM INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO DE R\$ 5 MILHÕES	58 LOCALIDADES ATENDIDAS
<b>SEDRO V ESTRADA REAL MÓDULOS SANITÁRIOS</b>	IMPLANTAÇÃO DE MÓDULOS SANITÁRIOS EM RESIDÊNCIAS DE FAMÍLIAS COM RENDA DE ATÉ DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS, EM SEDES MUNICIPAIS E COMUNIDADES RURAIS	19 MUNICÍPIOS ATENDIDOS, TOTAL DE 650 MÓDULOS
<b>SEDRO V - SES ESTRADA REAL</b>	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM 9 MUNICÍPIOS DO INTERIOR DE MINAS GERAIS, COM INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO DE R\$ 2 MILHÕES	3 SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO IMPLANTADOS
<b>SEDRO V ESTRADA REAL ETE</b>	IMPLANTAÇÃO DE 7 ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO – ETE EM LOCALIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	7 LOCALIDADES ATENDIDAS
<b>SEDRO V RESÍDUOS SÓLIDOS</b>	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA CONSTITUÍDO DE USINA DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM (UTC) E/OU ATERRO SANITÁRIO EM 5 MUNICÍPIOS	1 LOCALIDADE ATENDIDA
<b>SEDRO VI SAA</b>	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM 96 LOCALIDADES NO INTERIOR DE MINAS GERAIS, COM INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO DE R\$ 7 MILHÕES	65 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADOS
<b>SEDRO VI SES</b>	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM 22 MUNICÍPIOS DO INTERIOR DE MINAS GERAIS, COM INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO DE R\$ 2 MILHÕES	15 SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO IMPLANTADOS

MÓDULO	DESCRIÇÃO	RESULTADO 2007
<b>SEDRO VI</b> ETE	IMPLANTAÇÃO DE 17 ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE EM LOCALIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	1 LOCALIDADE ATENDIDA
<b>SEDRO VI</b> RESÍDUOS SÓLIDOS	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA CONSTITUÍDO DE USINA DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM (UTC) E/OU ATERRO SANITÁRIO EM 20 MUNICÍPIOS	14 MUNICÍPIOS ATENDIDOS
<b>SEDRO VII</b> SAA	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM 3 LOCALIDADES NO INTERIOR DE MINAS GERAIS	2 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADOS
<b>SEDRO VII</b> MÓDULOS SANITÁRIOS	IMPLANTAÇÃO DE MÓDULOS SANITÁRIOS EM RESIDÊNCIAS DE FAMÍLIAS COM RENDA DE ATÉ DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS, EM SEDES MUNICIPAIS E COMUNIDADES RURAIS	13 MUNICÍPIOS ATENDIDOS, TOTAL DE 615 MÓDULOS

### Programa Proágua / Semi-Árido

O Programa Proágua/Semi-Árido, desenvolvido em parceria com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM – e com recursos provenientes do Ministério de Integração Nacional e do Governo Estadual, propõe a implantação, ampliação e/ou execução de melhorias nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário visando suprir a demanda de água das populações beneficiadas e dar destino correto, com tratamento, ao esgoto produzido, protegendo e despoluindo as bacias hidrográficas dos rios Araçuaí, Jequitinhonha e São Francisco, onde se realiza o programa, além da adoção da coleta e destinação correta do lixo.

O Proágua/Semi-Árido é um programa que tem um impacto positivo imediato para as populações dos municípios atendidos e, também, beneficiará as gerações futuras.

Com investimentos no valor de R\$58 milhões, o Programa atende onze municípios, abrangendo nove sedes municipais e vinte e oito comunidades rurais. São quarenta e um sistemas de abastecimento de água e sete sistemas de esgotamento sanitário. Em 2007, apresentou os seguintes resultados:

MÓDULO	RESULTADO
<b>SISTEMA ARAÇUAÍ 1-B</b>	18 LOCALIDADES ATENDIDAS
<b>SISTEMA SÃO FRANCISCO/JEQUITINHONHA</b>	2 SEDES 6 LOCALIDADES ATENDIDAS

## SEPLAG - Vida no Vale

O Programa Vida no Vale, através de parcerias entre o Governo do Estado, as Prefeituras Municipais e a Copasa, visa favorecer localidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano e déficit de saneamento básico, localizadas nas regiões das bacias dos rios Jequitinhonha, Mucuri e São Mateus, de maneira sustentável.

Para atender a esta demanda de saneamento ambiental, o Programa prevê a implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário com tarifas compatíveis às condições de renda da região e, ainda, a implementação da metodologia de participação da comunidade e a capacitação da mão-de-obra local.

O Projeto Piloto, em andamento, contemplará nove municípios, sendo oito sedes municipais e vinte e três comunidades, com recursos da ordem de R\$31 milhões e com previsão de término para o final do ano de 2008.

## Investimento Social

As unidades operacionais da Copasa, que têm como atribuição específica coordenar e controlar os processos de distribuição de água tratada e coleta de esgoto, fatores essenciais para o bem-estar, saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas, mantêm em sua estrutura, um Setor de Ação Comunitária – SAC –, responsável pelo relacionamento com as comunidades do entorno.

Os SACs, em concordância com o objetivo das unidades operacionais, gerenciam e articulam as atividades de mobilização social, promovendo ações que relacionem a questão do saneamento básico com a saúde, implementando Programas de Educação Ambiental voltados para a preservação dos ecossistemas e executando e participando de projetos sociais, buscando interagir os interesses empresariais e os comunitários.

Um exemplo do trabalho desenvolvido pelo Setor de Ação Comunitária da Unidade Operacional Norte da Copasa, em Belo Horizonte, e que merece destaque, é o Programa de Integração e Contribuição Social Além dos Muros.

### Relacionamento com as Comunidades do Entorno:

#### Programa de Integração e Contribuição Social Além dos Muros

Criado em meados de 2004, o Programa de Integração e Contribuição Social Além dos Muros, tem como objetivo ampliar e fortalecer o diálogo com as comunidades no entorno da Unidade Operacional Norte, em especial, as vilas Senhor dos Passos e Pedreira Prado Lopes, potencializando seus projetos com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da região e o contínuo desenvolvimento de seu capital humano.

A linha mestra do Além dos Muros segue a estratégia de interagir com os diversos agentes da sociedade local, incentivando as parcerias e fomentando novos projetos em comum.

Ao optar por abrir os seus portões, a Companhia criou uma nova relação com a comunidade local. Isso foi realizado por meio de

atividades socioeducativas, exibição de filmes, oficinas de esporte e lazer, visitas às estações de tratamento de água da Companhia e a constituição de um grupo de canto infantil, denominado Coral Infantil Gotas da Canção.

### Coral Infantil Gotas da Canção

Criado em setembro de 2005, como resultado do investimento da Copasa na melhoria da qualidade de vida da população local, o Coral Infantil Gotas da Canção foi constituído com o objetivo de contribuir para formação da cidadania das crianças residentes nos aglomerados Pedreira Prado Lopes e Vila Senhor dos Passos e de áreas carentes dos bairros Lagoinha, Santo André e Concórdia, cujas famílias vivem em situação de risco social. Utilizando a música como instrumento de integração e compartilhamento de novas vivências, a participação no Coral traz às crianças o benefício do acesso à cultura e à socialização.

O Projeto significa uma contribuição para que os moradores dessas regiões possam ser sensibilizados e motivados, pelas crianças, a formarem laços de amizade, cooperação e solidariedade e, com o tempo, construam uma história diferente para as futuras gerações.

No ano de 2007, o Coral, regido em caráter voluntário por um empregado da Copasa, contou com a participação de setenta crianças na faixa etária de 6 a 12 anos de idade e realizou 9 apresentações na cidade de Belo Horizonte, para um público estimado de 2.900 pessoas.

Para o ano de 2008, está prevista a abertura de um novo processo de seleção de crianças, que é feito nas escolas municipais e estaduais da região, grandes parceiras da Copasa neste projeto.

## Educação e Sustentabilidade

Para a Copasa, a construção de um mundo sustentável, onde satisfazer as necessidades do presente não comprometerá a vida das futuras gerações, tem como alicerce a educação em todos os níveis e formas.

Por essa razão mantém, continuamente, programas de educação e formação profissional destinados à comunidade em geral. São eles:

### Programa FICA VIVO!

A Copasa, mediante convênio com a Secretaria de Estado de Defesa Social, participa do Programa Fica Vivo!, tendo como responsabilidade oferecer serviços educacionais e de atendimento a jovens de comunidades carentes. A Companhia, trabalhando em parceria com o Senai Paulo de Tarso, estruturou um curso para capacitação de jovens residentes em áreas de alto risco social. O curso denominado Aprendizagem Social em Saneamento Básico tem como característica a capacitação e/ou qualificação dos jovens, oferecendo conhecimento teórico e prático em saneamento – construção e manutenção de redes de água e esgoto.

Em junho de 2006 teve início a primeira turma de quarenta jovens que concluiu sua formação em maio de 2007. Uma segunda turma de vinte jovens iniciou o programa em outubro de 2007, com previsão de formatura em março de 2008.

## Formação Profissional de Detentos

Este programa objetiva contribuir para a formação profissional e reintegração social de detentos, oferecendo oportunidades de trabalho temporário em atividades operacionais, tais como: pintura de unidades, jardinagem, auxílio nos serviços de manutenção, limpeza de áreas, entre outras.

Além de receberem remuneração pelos serviços prestados, os detentos são beneficiados com a redução da pena, na proporção de um dia de redução para cada três dias trabalhados.

Também em 2007, foi estabelecido convênio entre a Copasa e a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais, o que permitirá que presos que cumprem pena em unidades prisionais do Estado tenham uma oportunidade de trabalho.

No ano de 2007, na Unidade Operacional de Diamantina, foram contratados vinte e nove albergados, o que gerou um investimento de R\$58.585,36. Já na Unidade Operacional de Teófilo Otoni a contratação beneficiou oito albergados, com investimento de R\$19.256,76.

## Fundo da Infância e da Adolescência

Engajada com as questões sociais da infância e da juventude e com a construção de um mundo melhor para aqueles que terão, num futuro próximo, a responsabilidade sobre o destino da Nação, a Copasa direciona recursos para o Fundo da Infância e da Adolescência e incentiva que seus empregados também o façam.

No ano de 2007, três entidades sociais receberam os recursos da Copasa, através de repasse ao Fundo para a Infância e Adolescência – FIA –, totalizando R\$600.000.

### Associação Projeto Providência

O Projeto tem por objetivo afastar crianças e jovens carentes de Belo Horizonte do caminho das drogas e da violência. O atendimento é feito em três unidades, localizadas nos aglomerados Vila Maria, Taquaril e Fazendinha. O projeto oferece reforço escolar, formação religiosa, alimentação e qualificação profissional, através da realização de cursos profissionalizantes de corte e costura, marcenaria e eletricidade, a cerca de 3.000 crianças e adolescentes. Para esse Projeto, a Copasa destinou R\$200.000.

### Associação Unificada Recuperação e Apoio - AURA

Trata-se de uma entidade sem fins econômicos, declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Formada por um grupo de profissionais da área de saúde e afins, tem como objetivo oferecer suporte terapêutico global a crianças e adolescentes acometidos pelo câncer e seus familiares, minimizando o estresse do tratamento. Para a AURA, a Copasa destinou R\$100.000.

## Centros Solidários de Educação Infantil

O Programa, ligado ao Serviço Voluntário de Assistência Social – Servas –, vem sendo desenvolvido desde 2005 e é voltado para o crescimento e o desenvolvimento integral de crianças de famílias menos favorecidas. O projeto das unidades dos centros obedece às diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – e são dotadas de berçário, sala de leitura, salas de atividades divididas por faixa etária, refeitório e área externa para lazer. Para os Centros Solidários, a Copasa destinou R\$300.000.

## Confia em 6%

Desde o ano de 2005 foi implantado, pela Copasa, o Programa de Doações dos Empregados para o Fundo da Infância e da Adolescência – Confia – em 6%. Seu objetivo é o de informar e incentivar seus empregados a fazerem doações de parte do seu imposto de renda devido, para entidades que cuidam de crianças e adolescentes. Por meio de campanhas de sensibilização e esclarecimento, a Companhia e seu público interno se mobilizam, todos os anos, num gesto de fraternidade e solidariedade, para contribuir com a melhoria da qualidade de vida de muitas crianças e jovens mineiros, em situação de risco pessoal e social.

São os próprios empregados que indicam os conselhos ou entidades para onde desejam encaminhar as suas doações. Em 2007, com a participação de 275 empregados, foram arrecadados R\$160 mil, distribuídos da seguinte maneira:

MUNICÍPIO	CONSELHO / ENTIDADE BENEFICIADA	VALOR DOADO (R\$)
ALFENAS	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	6.331,89
ALMENARA	APRODEVAJ	7.056,32
ARAXÁ	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	2.395,10
BELO HORIZONTE	HOSPITAL DA BALEIA	23.357,83
BELO HORIZONTE	SERVAS	17.867,85
BETIM	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	2.480,00
CORINTO	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	3.151,00
CURVELO	APAE	3.816,82
DIAMANTINA	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	5.445,00
DIVINÓPOLIS	COMUNIDADE SERVS DA CRUZ DE SÃO DAMIÃO	2.550,00
JABOTICATUBAS	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	4.683,50
MONTES CLAROS	FUNDAÇÃO SARA ALBUQUERQUE	8.544,85
PARACATU	MADRE TEREZA DE CALCUTÁ	2.225,00
PATOS DE MINAS	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	3.227,55
POUSO ALEGRE	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	3.675,19
RIBEIRÃO DAS NEVES	CIDADE DOS MENINOS SÃO VICENTE DE PAULA	5.882,86
SANTA LUZIA	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	13.850,00
SÃO DOMINGOS DO PRATA	APAE	17.168,82
TEÓFILO OTONI	CASA DE MEIMEI	20.437,92
UBÁ	APAE	5.694,41



## Apoio à Cultura

Em 2007 o Programa Copasa Cultural, por iniciativa da Copasa e da Secretaria de Estado da Cultura, patrocinou, por intermédio de incentivo fiscal regulamentado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, R\$2.399.000 em projetos de vários segmentos no Estado de Minas Gerais.

O Programa recebeu cerca de cinqüenta solicitações de patrocínio, provenientes de diversas cidades de Minas Gerais e de outros Estados, e decidiu apoiar 12 projetos, conforme relacionado na tabela a seguir.

Dentre esses projetos, merece destaque o Cena Minas - Prêmio Estado de Minas Gerais de Artes Cênicas. Mecanismo de fomento cultural no Estado, o Prêmio visa selecionar, por meio de edital, artistas, grupos e produtores que serão contemplados com recursos para a manutenção de espaços culturais, compra de espetáculos para alunos e professores de escolas públicas, aquisição e manutenção de equipamentos e lonas de circos, além de difusão cultural.

Na área de atuação referente a Patrimônio Histórico Arquitetônico, destaca-se o patrocínio ao Projeto Oscar Niemeyer Arquiteto, Brasileiro, Cidadão, mostra comemorativa dos 100 anos do arquiteto Oscar Niemeyer com curadoria de Marcus Lontra, realizada em Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba. A mostra reúne desenhos arquitetônicos, maquetes, croquis, plantas, fotografias e elementos escultóricos extraídos de formas criadas por Niemeyer, além de obras de artistas plásticos brasileiros cujas produções integram a mesma proposta estética.

Outro projeto patrocinado com recursos da Lei de Incentivo Fiscal foi o Expresso Melodia, que, percorrendo cidades do interior de Minas Gerais, leva apresentações gratuitas de música, artes cênicas e atrações infantis, proporcionando à população o acesso às manifestações artísticas do Estado, nas suas diversas regiões.

A Companhia também está patrocinando o Projeto IEF – MG, uma série de publicações (livros) explorando sete unidades de preservação ambiental do Estado, seu entorno, manifestações culturais, culinária, costumes e outros elementos que valorizam o patrimônio cultural e ambiental. No caso da Copasa a publicação refere-se ao Parque da Serra do Rola-Moça.

PROJETO	PROPONENTE	PRONAC
<b>ALEIJADINHO EM SÃO JOÃO DEL-REI</b>	ANDRÉ GUILHERME DORNELLES DANGELO	07 8897
<b>ARTE EM CENA</b>	PATRICIA MACHADO COELHO LIMA	05 9250
<b>DOM DE MINAS</b>	JEAN FÁBIO VALÉRIO DE SOUZA	07 3675
<b>EXPRESSO MELODIA</b>	INSTITUTO CULTURAL SÉRGIO MAGNANI	06 8994
<b>FENAC- FESTIVAL NACIONAL DA CANÇÃO/BOA ESPERANÇA</b>	ESPERANÇA PROMOÇÕES E EVENTOS	
<b>FESTIVAL MINAS COM ARTE</b>	PITANGA PROMOÇÕES LTDA.	06 7438
<b>INVERNO CULTURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</b>	FUNDAÇÃO DE APOIO A UFSJDR	06 9263
<b>MUSEU CLUBE DA ESQUINA – FASE 2</b>	ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU CLUBE DA ESQUINA	05 3234
<b>OSCAR NIEMEYER ARQUITETO, BRASILEIRO, CIDADÃO</b>	INSTITUTO TOMIE OHTAKE	05 6254
<b>PRÊMIO ESTADO DE MINAS GERAIS DE ARTES CÊNICAS</b>	INSTITUTO CULTURAL SÉRGIO MAGNANI	07 5455
<b>PROJETO IEF MG GUIA DO PARQUE ROLA-MOÇA</b>	EDITARE EDITORA LTDA.	05 4945
<b>PROJETO MATRIZ (XVII)</b>	MOREIRA LIMA COMERCIAL LTDA.	07 0624

## Apoio ao Esporte

Utilizando a nova Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438, criada em dezembro de 2006 e instituída em setembro de 2007), a Copasa investiu R\$731.336,44 no Projeto Formação de Atletas, do Minas Tênis Clube.

Trata-se de um projeto de fomento, estímulo e promoção de atividades esportivas voltado para a formação de talentos, na faixa etária de 6 a 17 anos, por meio do fornecimento de toda infra-estrutura técnica e esportiva necessária ao desenvolvimento das categorias de base das modalidades de basquete, futsal masculino, ginástica de trampolim, judô, natação, tênis e vôlei masculino e feminino.

O Projeto prevê a seleção de 760 atletas entre associados do Clube e da comunidade que, além de todas as condições para o desenvolvimento esportivo, terão também toda a infra-estrutura para seu desenvolvimento humano (escola, moradia e alimentação).

# Indicadores de Desempenho – IBASE GRI

# Relatório Anual e de Sustentabilidade 2007

No ano de 2005, a Copasa elaborou e publicou, pela primeira vez, o seu Balanço Social relativo ao exercício de 2004, utilizando o modelo sugerido pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – Ibase.

Em 2006, o Balanço Social Ibase e o Relatório Social e Ambiental foram incorporados ao Relatório Anual da Administração, numa experiência ainda inédita na Copasa, que foi a de apresentar, aos seus stakeholders, as realizações sociais e ambientais da empresa.

Desde então, a Companhia tem buscado evoluir na construção de seus relatórios como forma de se aproximar e manter um diálogo transparente e ético com as partes interessadas.

Em 2007, a Copasa decidiu adotar as diretrizes do Global Reporting Initiative – GRI G3 – Nível “C”, o que permite a comparabilidade com outras empresas. A integração entre os resultados econômicos, sociais e ambientais em um único documento possibilita atender às demandas por informação, dos mais diversos públicos, e posiciona a Companhia entre as empresas que estão protagonizando as melhores práticas de relatos anuais.

Para elaboração do relatório, foram observados os seguintes princípios:

- **Materialidade:** foi feita a avaliação interna no que tange às informações que poderão interferir nas decisões dos públicos de interesse e, também, aquelas que poderão apresentar impactos significativos nas dimensões econômica, ambiental e social.
- **Inclusão das partes interessadas:** foram identificadas como principais partes interessadas da Copasa, o Governo do Estado de Minas Gerais, as prefeituras municipais, o mercado de capitais e investidores, os empregados, os clientes, os fornecedores e prestadores de serviços, as comunidades e a sociedade em geral.
- **Abrangência:** foram analisados e relatados os temas, informações e indicadores considerados de importância para a avaliação das estratégias e do desempenho da Copasa, como empresa unitária, nas dimensões econômica, ambiental e social.

O Relatório Anual e de Sustentabilidade da Copasa foi elaborado considerando informações e dados da Companhia obtidos em todas as suas unidades no Estado de Minas Gerais, compilados e formatados por uma equipe de profissionais, na Sede da Companhia. Em alguns momentos, encontram-se detalhados exemplos e situações específicas de unidades distintas, dado ao seu grau de relevância para a localidade ou para o público envolvido.

# BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2007 – IBASE

## EMPRESA: COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG

### 1- BASE DE CÁLCULO

	2007 (VALORES EM R\$ MIL)	2006 (VALORES EM R\$ MIL)
RECEITA LÍQUIDA (RL)	1.863.476	1.681.912
RESULTADO OPERACIONAL (RO)	412.953	432.452
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FBP)	564.523	509.859

### 2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
ALIMENTAÇÃO	62.462	11,06%	3,35%	59.206	11,61%	3,52%
ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	120.240	21,30%	6,45%	110.177	21,61%	6,55%
PREVIDÊNCIA PRIVADA	17.163	3,04%	0,92%	12.124	2,38%	0,72%
SAÚDE	23.739	4,21%	1,27%	22.089	4,33%	1,31%
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	2.871	0,51%	0,15%	1.405	0,28%	0,08%
EDUCAÇÃO	1.836	0,33%	0,10%	1.806	0,35%	0,11%
CULTURA	71	0,01%	0,00%	83	0,02%	0,00%
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	966	0,17%	0,05%	1.202	0,24%	0,07%
CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHE	658	0,12%	0,04%	650	0,13%	0,04%
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS	20.821	3,69%	1,12%	23.911	4,69%	1,42%
OUTROS	9.021	1,60%	0,48%	9.103	1,79%	0,54%
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	259.847	46,03%	13,94%	241.756	47,42%	14,37%

### 3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
EDUCAÇÃO	1.508	0,37%	0,08%	896	0,21%	0,05%
CULTURA	2.538	0,61%	0,14%	1.599	0,37%	0,10%
SAÚDE E SANEAMENTO	118.004	28,58%	6,33%	66.905	15,47%	3,98%
ESPORTE	1.671	0,40%	0,09%	640	0,15%	0,04%
COMBATE À FOME E SEGURANÇA ALIMENTAR	2	0,00%	0,00%	2	0,00%	0,00%
OUTROS	1.229	0,30%	0,07%	391	0,09%	0,02%
TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	124.952	30,26%	6,71%	70.433	16,29%	4,19%
TRIBUTOS (EXCLUÍDOS ENCARGOS SOCIAIS)	342.654	82,98%	18,39%	269.156	62,24%	16,00%
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	467.606	113,23%	25,09%	339.589	78,53%	20,19%

### 4 - INDICADORES AMBIENTAIS

	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
INVESTIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO/ OPERAÇÃO DA EMPRESA	53.652	12,99%	2,88%	69.914	16,17%	4,16%
INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS EXTERNOS	4.115	1,00%	0,22%	4.738	1,10%	0,28%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE	57.767	13,99%	3,10%	74.652	17,26%	4,44%

QUANTO AO ESTABELECIMENTO DE “METAS ANUAIS” PARA MINIMIZAR RESÍDUOS, O CONSUMO EM GERAL NA PRODUÇÃO/OPERAÇÃO E AUMENTAR A EFICÁCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, A EMPRESA	( ) Não possui metas (X) Cumpre de 0 a 50% ( ) Cumpre de 51% a 75% ( ) Cumpre de 76% a 100%	( ) Não possui metas (X) Cumpre de 0 a 50% ( ) Cumpre de 51% a 75% ( ) Cumpre de 76% a 100%
--	--	--

### 5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	2007	2006
Nº DE EMPREGADOS(AS) AO FINAL DO PERÍODO	11.080	11.067
Nº DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	336	548
Nº DE EMPREGADOS(AS) TERCEIRIZADOS(AS)	985	918
Nº DE ESTAGIÁRIOS(AS)	102	106 (1)
Nº DE EMPREGADOS(AS) ACIMA DE 45 ANOS	4.135	3.942 (1)
Nº DE MULHERES QUE TRABALHAM NA EMPRESA	1.183	1.192
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES	17,80%	12,68%
Nº DE NEGROS(AS) QUE TRABALHAM NA EMPRESA	4.255	4.245
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGROS(AS)	13,00%	13,17%
Nº DE PORTADORES(AS) DE DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES ESPECIAIS	327	318

**6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL**

	2007			METAS 2008		
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO NA EMPRESA	33,84			33,84		
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO	369			333		
OS PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS PELA EMPRESA FORAM DEFINIDOS POR:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
OS PADRÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO FORAM DEFINIDOS POR:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos + Cipa
QUANTO À LIBERDADE SINDICAL, AO DIREITO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E À REPRESENTAÇÃO INTERNA DOS(AS) TRABALHADORES(AS), A EMPRESA:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A PREVIDÊNCIA PRIVADA CONTEMPLA:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS CONTEMPLA:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
NA SELEÇÃO DOS FORNECEDORES, OS MESMOS PADRÕES ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL ADOTADOS PELA EMPRESA:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
QUANTO À PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS(AS) EM PROGRAMAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO, A EMPRESA:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e apóia	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS DE CONSUMIDORES(AS):	na empresa 761.351	no Procon 287	na Justiça 2059	na empresa 761.351	no Procon 287	na Justiça 2059
% DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS ATENDIDAS OU SOLUCIONADAS:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 60%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 60%
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (EM MIL R\$):	Em 2007: 1.313.716			Em 2006: 1.234.200		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA):	32,5% Governo 38,2% Colaboradores (as) 6,0% Acionistas 4,3% Terceiros 19,0% Retido			28,0% Governo 37,1% Colaboradores (as) 7,3% Acionistas 6,1% Terceiros 21,5% Retido		

**7 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

CNPJ 17.281.106/0001-03 - SETOR ECONÔMICO: SANEAMENTO - UF: MINAS GERAIS

ESCLARECIMENTOS SOBRE AS INFORMAÇÕES DECLARADAS: JANE ELISA BONFATTI - (31) 3250-1968 - RESPONSABILIDADE.SOCIAL@COPASA.COM.BR

ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA COM CORRUPÇÃO.

NOSSA EMPRESA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE.

(1) ALTERAÇÃO NOS DADOS INFORMADOS NO BALANÇO SOCIAL ANUAL DE 2006.

## ÍNDICE DE CONTEÚDO DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE

INDICADOR	PÁGINA
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>	
1.1 DECLARAÇÃO DO DETENTOR DO CARGO COM MAIOR PODER DE DECISÃO NA ORGANIZAÇÃO	6, 8
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>	
2.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO	16
2.2 PRINCIPAIS MARCAS, PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	16
2.3 ESTRUTURA OPERACIONAL	30
2.4 LOCALIZAÇÃO DA SEDE DA ORGANIZAÇÃO	16
2.5 NÚMERO DE PAÍSES EM QUE A ORGANIZAÇÃO OPERA	16
2.6 TIPO E NATUREZA JURÍDICA	16
2.7 MERCADOS ATENDIDOS	16, 17, 62, 63, 64
2.8 PORTE DA ORGANIZAÇÃO	17, 18, 62, 63, 64
2.9 PRINCIPAIS MUDANÇAS DURANTE O PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO	19, 21
2.10 PRÊMIOS RECEBIDOS NO PERÍODO	24
<b>PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO PERFIL DO RELATÓRIO</b>	
3.1 PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO* <small>*O RELATÓRIO SE REFERE AO ANO DE 2007</small>	130
3.2 DATA DO RELATÓRIO ANTERIOR* <small>*ESTE É O PRIMEIRO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E A PRIMEIRA VEZ QUE A EMPRESA UTILIZA A METODOLOGIA GRI</small>	130

3.3 DADOS PARA CONTATO EM CASO DE PERGUNTAS RELATIVAS AO RELATÓRIO OU SEU CONTEÚDO	130
<b>ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO</b>	
3.5 PROCESSO PARA DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO	130
3.6 LIMITE DO RELATÓRIO	130
3.7 DECLARAÇÃO SOBRE QUAISQUER LIMITAÇÕES ESPECÍFICAS QUANTO AO ESCOPO OU LIMITE DO RELATÓRIO	130
3.8 BASE PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO NO QUE SE REFERE A JOINT VENTURES, SUBSIDIÁRIAS, INSTALAÇÕES ARRENDADAS, OPERAÇÕES TERCEIRIZADAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES	130
<b>SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI</b>	
3.12 TABELA QUE IDENTIFICA A LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NO RELATÓRIO	133
<b>VERIFICAÇÃO</b>	
3.13 POLÍTICA E PRÁTICA ATUAL RELATIVA À BUSCA DE VERIFICAÇÃO EXTERNA PARA O RELATÓRIO	29
<b>GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO</b>	
<b>GOVERNANÇA</b>	
4.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO	29, 30, 31, 32
4.2 ÍNDICAÇÃO CASO O PRESIDENTE DO MAIS ALTO GRAU DE GOVERNANÇA SEJA, TAMBÉM, UM DIRETOR EXECUTIVO	30
4.3 DECLARAÇÃO DO NÚMERO DE MEMBROS INDEPENDENTES OU NÃO-EXECUTIVOS DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	30
4.4 MECANISMO PARA QUE ACIONISTAS E EMPREGADOS FAÇAM RECOMENDAÇÕES OU DÊEM ORIENTAÇÕES AO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	33, 34
<b>ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS</b>	
4.14 RELAÇÃO DE GRUPOS DE STAKEHOLDERS	35
4.15 BASE PARA IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE STAKEHOLDERS COM OS QUAIS SE ENGAJAR	35



**INDICADORES DE DESEMPENHO**  
**DIMENSÃO ECONÔMICA**

EC1 VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO	131
EC2 IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES PARA AS ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO DEVIDO A MUDANÇAS CLIMÁTICAS	68
EC3 COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES DO PLANO DE PENSÃO DE BENEFÍCIO DEFINIDO QUE A ORGANIZAÇÃO OFERECE	106

**IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS**

EC8 DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS, PRINCIPALMENTE PARA BENEFÍCIO PÚBLICO, POR MEIO DE ENGAJAMENTO COMERCIAL, EM ESPÉCIE OU ATIVIDADES <i>PRO BONO</i>	117
---	-----

**DIMENSÃO AMBIENTAL**  
**MATERIAIS**

EN2 PERCENTUAL DOS MATERIAIS USADOS PROVENIENTES DE RECICLAGEM	90
--	----

**ENERGIA**

EN3 CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA	89
--	----

**ÁGUA**

EN8 TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE	76,77
---	-------

**BIODIVERSIDADE**

EN11 LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA POSSUÍDA, ARRENDADA OU ADMINISTRADA DENTRO DE ÁREAS PROTEGIDAS, OU ADJACENTES A ELAS, E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE FORA DAS ÁREAS PROTEGIDAS	88
EN13 HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS	88

**DIMENSÃO SOCIAL**  
**EMPREGO**

LA1 TOTAL DE TRABALHADORES, POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO	96
LA3 BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU EM REGIME DE MEIO PERÍODO, DISCRIMINADOS PELAS PRINCIPAIS OPERAÇÕES*	105

\*OS BENEFÍCIOS SÃO OFERECIDOS A 100% DOS EMPREGADOS QUE CUMPREM JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO.

## RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

LA4 PERCENTUAL DE EMPREGADOS ABRANGIDOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

103

## SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

LA7 TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, POR REGIÃO

104

LA8 PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, TREINAMENTO, ACONSELHAMENTO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCO EM ANDAMENTO PARA DAR ASSISTÊNCIA A EMPREGADOS, SEUS FAMILIARES OU MEMBROS DA COMUNIDADE COM RELAÇÃO A DOENÇAS GRAVES

103

## TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA10 MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, POR FUNCIONÁRIO, DISCRIMINADAS POR CATEGORIA FUNCIONAL

104

## DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LA13 COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA, DE ACORDO COM GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, MINORIAS E OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE

98

LA14 PROPORÇÃO DE SALÁRIO BASE ENTRE HOMENS E MULHERES, POR CATEGORIA FUNCIONAL

98

## DIREITOS HUMANOS PRÁTICAS DE INVESTIMENTOS E PROCESSOS DE COMPRA

HR1 PERCENTUAL E NÚMERO TOTAL DE CONTRATOS DE INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS QUE INCLUAM CLÁUSULAS REFERENTES A DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS

112

## RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

PR1 FASES DO CICLO DE VIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM QUE OS IMPACTOS NA SAÚDE E SEGURANÇA SÃO AVALIADOS VISANDO À MELHORIA E O PERCENTUAL DE PRODUTOS E SERVIÇOS SUJEITOS A ESSES PROCEDIMENTOS

116

PR3 TIPO DE INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS EXIGIDA POR PROCEDIMENTOS DE ROTULAGEM E O PERCENTUAL DE PRODUTOS E SERVIÇOS SUJEITOS A TAIS EXIGÊNCIAS

116

# Glossário



## ADUTORA

São os condutos destinados a ligar as fontes de abastecimento de água bruta às estações de tratamento de água, situadas além das imediações dessas fontes, ou os condutos ligando estações de tratamento, situadas nas proximidades dessas fontes, a reservatórios distantes que alimentam as redes de distribuição.

## ÁGUA BRUTA

Água na forma natural como está disponibilizada no manancial (antes de sofrer qualquer processo de tratamento).

## ANA

Agência Nacional de Águas.

## BOVESPA

Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP

## CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Mesmo que derivação de água. É toda retirada, recolhimento ou aproveitamento de água, para qualquer fim, proveniente de qualquer corpo hídrico.

## CODEMIG

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais.

## COFINS

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

## COMPANHIA OU COPASA

Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa MG.

## CONCESSÕES

Autorização para prestar serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

## CONTRATOS DE CONCESSÃO

Contratos firmados com Municípios para a prestação de serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

## CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Convênio de Cooperação celebrado com o Município de Belo Horizonte, a Sudecap e o Estado de Minas Gerais, em 13 de novembro de 2002, e aditado em 30 de abril de 2004, para a gestão compartilhada e prestação integrada de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Belo Horizonte.

## COPAM

Conselho de Política Ambiental.

## CVM

Comissão de Valores Mobiliários.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

“Desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem as suas próprias necessidades, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais”. (Relatório Brundtland, 1987).

## DIVERSIDADE

Pressupõe a criação de oportunidades iguais e respeito à dignidade de todas as pessoas, independentemente de suas diferenças, possibilitando o pleno desenvolvimento de seu potencial e habilidades.

## EBITDA

Receita líquida de vendas e/ou serviços, deduzidos os custos dos serviços prestados, as despesas com vendas, despesas gerais, administrativas, e outras despesas operacionais, somado a reversão de depreciações e amortizações. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou como uma alternativa de fluxo de caixa ou um indicador de liquidez. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, podendo ser definido e calculado de maneiras diferentes por diferentes empresas. A Margem EBITDA é calculada sobre a Receita Líquida de Serviços.

## ECONOMIA

Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto.

## ETA

Estação de Tratamento de Água.

## ETE

Estação de Tratamento de Esgotos.

## HIDRÔMETRO

É o aparelho destinado a medir e indicar o volume de água que o atravessa, ou seja, o consumo de água, popularmente conhecido como contador de água em ligações domiciliares ou prediais.

## HIDROMETRAÇÃO

Utilização de equipamento para a medição do volume de água consumido por uma ligação predial.

## IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## IEF

Instituto Estadual de Florestas.

## IGAM

Instituto Mineiro de Gestão das Águas.

## IGP-M

Índice Geral de Preços do Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

## IMPACTO AMBIENTAL

É qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas, que, direta ou indiretamente, afeta a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, e a qualidade dos recursos ambientais.

## ÍNDICE DE ATENDIMENTO

População atendida em relação à população urbana das localidades operadas.

## ÍNDICE DE PERDA DE FATURAMENTO

Volume produzido menos o volume faturado, dividido pelo volume produzido, multiplicado por 100.

## IPCA

Índice de Preços ao Consumidor – Amplo, divulgado pelo IBGE.

## NOVO MERCADO

Segmento especial de listagem da Bovespa.

## OUTORGA

Ato governamental que autoriza ou concede determinado volume a ser derivado ou usado de manancial superficial ou subterrâneo para uma ou diversas finalidades.

## PASEP

Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público.

## PIB

Produto Interno Bruto.

## PRESERVAÇÃO

É tornar intocáveis os recursos naturais e o meio ambiente, preservando-os para o deleite das futuras gerações. Não se deve confundir com “proteção” e “conservação”, que permitem o uso e aproveitamento racional.

## PREVIMINAS

Entidade que administra o plano de aposentadoria complementar dos empregados da Copasa.

## REGULAMENTO DO NOVO MERCADO

Regulamento de Listagem do Novo Mercado, editado pela Bovespa.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

“É a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona, e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável.” (Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social).

## SANEAMENTO BÁSICO

Predominantemente, é o uso dos recursos hídricos para o atendimento das primeiras necessidades de higiene e saúde pública para núcleos populacionais, incluindo usos em empreendimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. É parte do saneamento ligado ao planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de sistemas de captação, tratamento, adução e distribuição de água, bem como a coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgotos.

## SEDRO

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana do Estado de Minas Gerais, nos termos da Lei Delegada nº 119, de 25 de janeiro de 2007.

## SUSTENTABILIDADE

É a maneira como as empresas decidem fazer negócios, levando em consideração as pessoas, o lucro e o planeta. Gerir uma empresa de forma sustentável assegura o sucesso empresarial a longo prazo, cria um ambiente interno saudável e produtivo, aproxima e desenvolve a comunidade do entorno, contribui para uma sociedade melhor, estreita relações com clientes, fornecedores e acionistas, preserva os recursos naturais e garante o respeito ao meio ambiente.

## VAZÃO

É o volume de água que passa por uma determinada seção de um conduto por uma unidade de tempo. Usualmente é dado em litros por segundo (l/s), em metros cúbicos por segundo (m<sup>3</sup>/s) ou em metros cúbicos por hora (m<sup>3</sup>/h).

# Referências Literárias

PERTO DE MUITA ÁGUA, TUDO É FELIZ.

(*Grande Sertões: Veredas*)

SE QUER SEGUIR-ME, NARRO-LHE; NÃO UMA AVENTURA, MAS EXPERIÊNCIA.

(O espelho - *Primeiras Estórias*)

(..) O HOMEM PODE SE AJUNTAR COM AS COISAS, SE ENCOSTAR NELAS, CRESCER, MUDAR DE FORMA, E DE JEITO...

O HOMEM TEM PARTES MÁGICAS... SÃO AS MÃOS... EU SEI...

(Conversa de bois – *Sagarana*)

AMAR OS ANIMAIS É APRENDIZADO DE HUMANIDADE.

(*Zoo*)

SENTADO NUMA MESA, NINGUÉM É GENIAL. TEM-SE DE ESTAR PERTO.

(Guimarães Rosa fala aos jovens – *O Cruzeiro*, 23/12/67)

O MUNDO DO RIO NÃO É O MUNDO DA PONTE.

(*Grande Sertões: Veredas*)

AMAR OS ANIMAIS É APRENDIZADO DE HUMANIDADE.

(*Zoo*)

QUANDO SAIO MONTADO NUM CAVALO, PELA MINHA MINAS GERAIS, VOU TOMANDO NOTA DAS COISAS. O CADERNO FICA IMPREGNADO DE SANGUE DE BOI, SUOR DE CAVALO, FOLHA MACHUCADA. CADA PÁSSARO QUE VOA, CADA ESPÉCIE, TEM UM VÔO DIFERENTE. QUERO DESCOBRIR O QUE CARACTERIZA O VÔO DE CADA PÁSSARO, A CADA MOMENTO. EU NÃO ESCREVO DIFÍCIL. EU SEI O NOME DAS COISAS.

(Depoimento a Pedro Bloch. RONÁI, Paulo. “João Guimarães Rosa, uma unanimidade” (Depoimentos de amigos). In: *Rosiana – Uma coletânea de conceitos, máximas e brocardos de João Guimarães Rosa.*)

O VENTO EXPERIMENTA/O QUE IRÁ FAZER/COM SUA LIBERDADE...

(Hai-kai Turbulência – *Magma*)



A COPASA AGRADECE AOS EMPREGADOS DAS UNIDADES LISTADAS A SEGUIR, QUE CONTRIBUÍRAM COM AS INFORMAÇÕES PARA COMPOR O RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE COPASA 2007:

APOIO LOGÍSTICO

APOIO TÉCNICO

ASSESSORIA TÉCNICA DA PRESIDÊNCIA

AUDITORIA INTERNA

COMUNICAÇÃO

COMERCIAL

CONTABILIDADE, CUSTOS E PATRIMÔNIO

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

GESTÃO DE ENERGIA

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EDUCAÇÃO CORPORATIVA

JURÍDICO

LICITAÇÃO E ESTUDOS DE CUSTOS

MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

OPERACIONAIS DE BELO HORIZONTE, METROPOLITANA E INTERIOR DO ESTADO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO OPERACIONAL

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS

PRODUÇÃO E TRATAMENTO DE ÁGUA

RECURSOS HUMANOS

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SERVIÇO DE APOIO ELETRO-MECÂNICO E AUTOMAÇÃO

SERVIÇOS E TRATAMENTO DE EFLUENTES

TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

# Ficha Técnica

## **ATENDIMENTO A ACIONISTAS**

Banco Depositário  
Banco do Brasil

## **AUDITORES INDEPENDENTES**

Deloitte Tohmatsu

## **RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Ricardo Augusto Simões Campos  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Telefone: +55 (31) 3250-2015  
Fax: +55 (31) 3250-1409  
E-mail: ri@copasa.com.br

## **ENDEREÇO DA COMPANHIA**

Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa MG  
Rua Mar de Espanha, 525  
Belo Horizonte - MG  
30330-270  
Telefone: +55 (31) 3250-2015  
Fax: +55 (31) 3250-1409

## **AVISO LEGAL**

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da Copasa. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Copasa em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde a Copasa atua. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantida de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.

## **COORDENAÇÃO GERAL**

Copasa – Área de Marketing

## **DESIGN, DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA**

MPM Propaganda

## **IMAGENS**

Agência Nitro e Arquivos Copasa

## **IMPRESSÃO**

Tamóios Editora Gráfica

O Relatório Anual e de Sustentabilidade Copasa 2007 foi composto em tipo Chaparral Pro, em papel Couché Liso 90g e 150g, Duo Design 350g, Supremo 250g e Off-set 120g. Todos os papéis usados na impressão deste Relatório são fabricados pela Suzano Papel e Celulose, empresa certificada pela Forest Stewardship Concil A.C. (FSC).

O envelope de couro foi montado pela Cooperárvore, Cooperativa do Projeto Árvore da Vida (Betim, MG) e pelo Projeto ASAS (Aglomerado da Serra - Belo Horizonte, MG).